

MAIORES & MELHORES DO TRANSPORTE & LOGÍSTICA

OTM
EDITORA LTDA.

ANO 16 - Nº 16
NOVEMBRO 2003
R\$ 20,00

TRANSPORTE PREPARA-SE PARA ARRANCADA

AS CAMPEÃS POR SETOR

RODOVIÁRIO DE CARGA

Júlio Simões

MARÍTIMO E FLUVIAL

Libra

RODOVIÁRIO DE PASSAGEIROS

Gontijo

FRETAMENTO E TURISMO

Príncipe

AÉREO

Gol

METROPOLITANO DE PASSAGEIROS

Viação Acari

FERROVIÁRIO

Tereza Cristina

SERVIÇOS

Petrobras Distribuidora

INDÚSTRIA

Gerdau

35º

**CONCURSO DE
COMUNICAÇÃO VISUAL
E PINTURA DE FROTA**

EXPRESSO MERCÚRIO
E VIAÇÃO COMETA

**Líderes inovam
e vencem**

**ESTE PRÊMIO
PARA A VIPAL
É O RECONHECIMENTO
DE QUEM FAZ
O MELHOR
TODOS OS DIAS.**

**A VIPAL GANHOU O PRIMEIRO LUGAR
ENTRE AS MELHORES E MAIORES
DO TRANSPORTE DE 2003, NO SETOR
PRODUTOS PARA REFORMA DE PNEUS.**

Trabalhar com as pessoas, e para as pessoas
é o que faz da Vipal a empresa de hoje.

Qualidade, sim.

Porque qualidade implica em segurança.

Garantia, sim.

Porque garantia quer dizer tranquilidade.

E prêmio, sim.

Porque prêmio quer dizer reconhecimento
e dá vontade de continuar fazendo.

Vipal. Elستا a melhor e maior na reforma
do seu pneu.

*PRÊMIO CONCEDIDO PELA REVISTA
TRANSPORTE MODERNO EM NOVEMBRO DE 2003

 **VIPAL**
RENOVANDO A QUALIDADE DO SEU PNEU

Erros e acertos do Estado

Nesses 16 anos de edição de As Maiores e Melhores do Transporte muita coisa mudou. O Brasil, por exemplo, passou por uma profunda revisão no governo Fernando Henrique Cardoso quando um sem-número de empresas estatais foi privatizado. Certamente houve acertos no atacado e erros no varejo.

No caso do setor de transporte, por exemplo, a privatização da Rede Ferroviária Federal, da Fepasa, de terminais portuários, não há dúvida, deu a essas atividades um dinamismo que o Estado – rígido, inflexível, burocrata – não consegue ter, notadamente na atividade de serviço em que se exige maleabilidade, jogo de cintura e uma capacidade de resolver de imediato as situações que se apresentam.

A ferrovia, com exceções de algumas empresas, é claro, melhorou seu desempenho operacional. O transporte ferroviário, nas mãos da iniciativa privada, consegue estabelecer parcerias inimagináveis nos tempos de estatal, fase que infelizmente durou 50 anos.

Nos portos, outro tabu que impedia o desenvolvimento do País por seus altos custos, a situação hoje é bem melhor. Há competição e, pode-se dizer, o usuário é respeitado e, principalmente, teve seus custos reduzidos – tanto que o Brasil bate recordes de exportação.

Uma nova onda de expansão do País, que deve começar a partir de 2004, não pode prescindir de uma infra-estrutura competente. O Estado não tem competência para dar conta sozinho do recado. A parceria público-privada, a chamada PPP, é uma saída. Iniciativa privada, governos e organismos internacionais de desenvolvimento podem estabelecer uma sociedade em nome da criação de uma infra-estrutura que ajude o Brasil a garantir o crescimento.

O governo Luiz Inácio Lula da Silva dá mostras de que o governo está mais flexível. O diálogo, a negociação, a conversa, afinal, foram as armas e as ferramentas do ex-metalúrgico desde que se tornou líder sindical. Mas, o País tem numerosas carências e mazelas que Lula, sozinho, não vai resolver.

Quem é empresário sabe muito bem: para toda despesa deve haver a correspondente receita. Quando, no Brasil, o governo “confisca” quase 40% do Produto Interno Bruto para custear suas despesas, quem paga o pato é o contribuinte, a empresa, e sacrifica-se o crescimento. Nessa linha de raciocínio, o setor de transporte se mobiliza contra a Medida Provisória 135 que aumentou a alíquota da Cofins para 7,6% sobre o faturamento das empresas.

No Brasil o Estado tem muita dificuldade de abolir despesas, mas é mestre em transferi-las. No caso da Cofins, por exemplo, para beneficiar o setor exportador, o governo duplicou a contribuição para o setor de transporte e de serviços. “Não temos nada contra o incentivo a alguns setores da economia, mas isso não pode ser feito em detrimento de outros”, alega Geraldo Vianna, presidente da NTC, associação que reúne o setor de cargas, principalmente o rodoviário.



PICK-UP STRADA

DUCATO



Veículos comerciais Fiat

Leo Burnett

Não importa o tamanho da sua empresa.

A Fiat tem um carro perfeito pra ela.

Nem toda empresa é do mesmo

tamanho. Muito menos os produtos

que elas comercializam.

A linha de veículos comerciais Fiat oferece

um carro para o seu tipo de negócio,

seja ele qual for. Se você precisa

de agilidade, versatilidade, capacidade

de carga e principalmente conforto

no seu dia-a-dia, é muito provável que o

seu futuro usuário esteja nesse anúncio.

FIORINO

UNO FURGÃO

DOBLÒ CARGO

0800 707 1000

Para mais informações,
ligue e solicite o catálogo do
veículo comercial que melhor
se adapta ao seu negócio.



MOVIDOS PELA PAIXÃO. **FIAT**

DIRETOR

Marcelo Ricardo Fontana
marcelofontana@otmeditora.com.br

SECRETÁRIA EXECUTIVA

Maria Penha da Silva
mariapenha@otmeditora.com.br

FINANCEIRO

Vidal Rodrigues
vidal@otmeditora.com.br

REDAÇÃO

Editor

Eduardo A. Chau Ribeiro
eduardoribeiro@otmeditora.com.br

Colaboradores

Sonia Crespo
Carmen Lígia Torres
Denis Cardoso
Gustavo Feltrin (publicidade)

Editor de Arte

Alexandre Henrique Batista
alexandre@otmeditora.com.br

DEPARTAMENTO COMERCIAL

Carlos A. Criscuolo
carlos@otmeditora.com.br

Vito Cardaci Neto
vito@otmeditora.com.br

CIRCULAÇÃO

Tania Nascimento
tania@otmeditora.com.br

Representante Paraná e Santa Catarina

Gilberto A. Paulin
Tel.: (41) 222-1766

Tiragem

10.000 exemplares

Assinatura Anual: R\$ 90,00 (cinco edições mais dois Anuários). Pagamento à vista: através de boleto bancário, depósito em conta-corrente ou cheque nominal à OTM Editora Ltda.
Em estoque apenas as últimas edições

Circula no mês subsequente ao de capa

As opiniões expressas nos artigos e pelos entrevistados não são necessariamente as mesmas de Transporte Moderno



Redação, Administração, Publicidade e Correspondência:
Av. Vereador José Diniz, 3.300 - 7º andar, cj. 702 - Campo Belo
CEP 04604-006 - São Paulo, SP
Tel./Fax: (11) 5096-8104 (seqüencial)

Atendimento ao assinante:
0800 702 8104

otmeditora@otmeditora.com.br

APRESENTAÇÃO	3
CRITÉRIOS Como é a avaliação para eleger as melhores empresas de cada setor	7
ANÁLISE SETORIAL Perspectiva de recuperação da economia em 2004 anima transportadores	10
A MELHOR DAS MELHORES Companhia Libra de Navegação e Julio Simões dividem o prêmio	14
A MELHOR DE CADA SEGMENTO	
MARÍTIMO E FLUVIAL Roteiros eficientes e sistema de entregas diferenciado dão vitória à Libra	18
RODOVIÁRIO DE CARGA Julio Simões cresce na logística e aumenta sua agilidade	22
RODOVIÁRIO DE PASSAGEIROS Com austeridade administrativa, Gontijo vence pela oitava vez	26
FRETAMENTO E TURISMO Príncipe aproveita novas oportunidades e surpreende em seu segmento	30
AÉREO Gol alcança market share de 20% e consolida sua posição no mercado	34
METROPOLITANO DE PASSAGEIROS A vitoriosa Acari investe no relacionamento com a comunidade	38
FERROVIÁRIO Competência e controle apurado conferem título à Tereza Cristina	42
INDÚSTRIA Gerdau busca padrão internacional de qualidade e se fortalece	47
SERVIÇOS Petrobras Distribuidora apura o maior lucro de sua história	54
CONCURSO DE PINTURA DE FROTAS Design funcional dá prêmio à Viação Cometa e Expresso Mercúrio	57
PESQUISA CNT De acordo com a entidade, a malha rodoviária continua deficiente	63
RANKING DAS MAIORES DO TRANSPORTE As tabelas com os números do balanço das empresas	66
CONCURSO DE PINTURA DE FROTAS Design funcional dá prêmio à Viação Cometa e Expresso Mercúrio	63
PESQUISA CNT De acordo com a entidade, a malha rodoviária continua deficiente	66
PERSONALIDADE DO TRANSPORTE 2003 Otavio Vieira da Cunha Filho, presidente da NTU, foi o eleito	88
PERSONALIDADE DO TRANSPORTE 2003 Otavio Vieira da Cunha Filho, presidente da NTU, foi o eleito	94
PERSONALIDADE DO TRANSPORTE 2003 Otavio Vieira da Cunha Filho, presidente da NTU, foi o eleito	98

A verdade dos balanços

Esta edição de **As Maiores e Melhores do Transporte** apresenta as análises dos balanços patrimoniais de 547 empresas do setor, sendo 275 operadoras de transporte, 111 indústrias e 161 prestadoras de serviços, realizadas sob a coordenação do economista Pedro Antônio Cássio Silva.

A classificação das maiores empresas é feita segundo a receita operacional líquida, que mede a participação de mercado de cada companhia no modo de transporte em que opera.

De acordo com os critérios estabelecidos, as dez empresas com maior receita operacional líquida passam a concorrer ao título de melhor empresa em sua categoria. Estas empresas foram avaliadas nos quesitos extraídos de seus balanços, conforme descritos abaixo (exceto o lucro operacional). A cada empresa foram atribuídas notas de 1 a 10 de acordo com o desempenho nos quesitos relativamente às outras nove classificadas.

As que obtiveram a maior soma de pontos foram consideradas “As Melhores” nas respectivas categorias. ■

QUESITOS DE AVALIAÇÃO

Os balanços, encerrados em 31 de dezembro de 2002, têm suas contas apresentadas em milhares de reais.

Receita Operacional Líquida - É obtida pelo total das vendas, deduzindo-se as devoluções, descontos incondicionais e impostos que incidem sobre o faturamento.

Patrimônio Líquido - É a diferença entre o valor dos ativos e dos passivos exigíveis e resultados de exercícios futuros. Em termos contábeis é o valor pertencente aos sócios ou acionistas.

Lucro Operacional - É apurado a partir da receita operacional líquida, deduzidos os custos das mercadorias e serviços vendidos e das despesas operacionais (que incidem sobre as vendas de produtos e serviços e na administração da empresa).

Lucro Líquido - É o resultado do exercício depois de deduzido o imposto de renda. É prejuízo quando se apresenta na forma negativa.

Liquidez Corrente - Obtida por meio da divisão do ativo circulante pelo passivo circulante, a liquidez corrente é o melhor indicador da situação financeira da empresa.

Endividamento Geral - A soma do passivo circulante – incluindo duplicatas descontadas – ao exigível a longo prazo dividida pelo ativo total representa a percentagem do ativo financiado com recursos de terceiros.

Rentabilidade da Receita - Expressa a participação do lucro líquido em relação à receita operacional líquida da empresa.

Rentabilidade do Patrimônio Líquido - Resultado da divisão do lucro líquido pelo patrimônio líquido, a rentabilidade do patrimônio indica a lucratividade obtida com recursos próprios e representada, em percentagem, a remuneração do capital.

Produtividade do Capital - Expressa a relação entre a receita e os investimentos feitos pela empresa durante o exercício. É resultado da divisão da receita operacional líquida pelo ativo.

Crescimento da Receita - Mostra a evolução das vendas durante o exercício em relação ao ano anterior.

OS DETALHES



O PRINCIPAL



Mostramos apenas alguns detalhes para que você saiba que a CAIO tem soluções sob medida, e que as nossas carrocerias são feitas de acordo com as necessidades de cada cliente.

Giro
3400
Rode Bem Rode Cair

CAIO 
by INDUSCAR
Com você aonde for.

Realismo e esperança

Após mais de um ano de incertezas e de desempenho insatisfatório das empresas transportadoras em 2002, só agora, no final de 2003, o setor se anima com as perspectivas de crescimento da economia, com reflexos positivos para a movimentação de carga e transporte de passageiros.

Na análise dos balanços de 2002, a extensão dos prejuízos desses operadores foi bastante acentuada (Certamente, 2003 não será muito melhor.) No segmento de transporte rodoviário de cargas, em 2002, por exemplo, o prejuízo contaminou 31% dos balanços apreciados.

Na atividade de passageiros movimentados por ônibus, o vermelho tingiu 43,3% dos demonstrativos, enquanto no setor metropolitano/urbano a extensão dos prejuízos atingiu 45% dos operadores.

Nos setores aéreo e ferroviário, 2002 ainda foi difícil. No transporte de carga sobre trilhos, 91% das empresas registraram déficit.

Os indicadores econômicos e sociais não se mostram bons. Mas, o País precisa crescer para aplacar a exclusão. Nessa direção, alguns caminhos já traçados autorizam o otimismo

No modo aéreo, o balanço foi vermelho para 63,6% das operadoras. O modo marítimo e fluvial, nesse quadro de problema, foi o menos pior: 53,3% de seus participantes apresentaram prejuízo.

Pelo jeito, os resultados em 2003 não devem ser animadores, já que no exercício o Produto Interno Bruto (PIB) do transporte apresentou taxa menor do que no ano passado. A derrapagem do transporte – que é uma atividade-meio – é consequência da desaceleração do crescimento eco-

nômico no seu conjunto.

Espera-se, para 2004, um ano melhor. Ou se quiserem: um ano menos pior. No final de 2003 vários setores da economia já demonstravam reação, que deverá ser estendida no próximo ano quando se espera uma expansão de 3% a 3,5% no PIB.

Mas, não se deve perder de vista um ponto importante: o crescimento previsto é sobre 2003, um ano em que a economia não cresceu. Ou seja, o crescimento – se for confirmado – será em cima de uma base negativa.

As empresas de transporte, diante desse quadro, estão por demais realistas. Procuram, assim, dar passos justos e certos. No setor rodoviário de cargas, por exemplo, os melhores balanços são daquelas empresas que procuram operar com clientes dedicados, ou seja, com embarcadores que oferecem garantia de carga por prazos pré-determinados.

O transporte rodoviário de cargas, por ser uma atividade desregulamentada, naturalmente é um campo fértil para a fecundação de muitas empresas. Nessa condição, o frete nem sempre tem reajuste capaz de acompanhar os insumos incidentes sobre seus custos.

Embarcadores mais conscientes – ou preocupados com o bom atendimento – há tempos procuram concentrar-se num portfólio mais enxuto de fornecedores de transporte. À medida que oferecem garantias, podem também refinar seu quadro de operadores e conviver com situações menos sujeitas a sobressaltos.

INDICADORES SOCIAIS – A posse do presidente Luiz Inácio Lula da Silva trouxe em seu bojo uma retórica de renovação das esperanças, uma política austera nas contas públicas, a manutenção da

PRODUTO INTERNO BRUTO

(Taxa acumulada no ano sobre mesmo período do ano anterior - em %)

Setor de Atividade	2002			2003	
	2º Trim.	3º Trim.	4º Trim.	1º Trim.	2º Trim.
PIB TOTAL	0,10	0,90	1,50	2,00	0,30
Serviços	1,20	1,40	1,50	0,80	0,40
Administração Pública	1,40	1,40	1,30	-0,10	0,60
Comércio	-1,00	-0,10	0,20	-0,10	-2,70
Comunicações	7,40	7,20	7,40	0,10	-0,90
Instituições Financeiras	0,30	1,60	2,20	1,60	-0,50
Transporte	0,60	-0,10	-0,90	-5,10	-2,90
Outros Serviços	0,70	0,60	1,00	2,70	2,60
Indústria	-1,90	-0,20	1,50	2,90	-0,50
Indústria de Transformação	-0,80	0,40	1,90	3,70	0,80
Construção Civil	-7,40	-5,20	-2,50	-1,70	-6,50
Extrativa Mineral	13,00	12,20	10,40	4,80	1,90
Serv. Indl. de Util. Pública	-6,70	-1,70	1,50	5,70	2,20
Agropecuário	6,10	6,50	5,80	8,60	5,70

Fonte: IBGE

alta carga de impostos e algumas reformas importantes. Nada disso, contudo, ainda é suficiente para mudar o quadro macroeconômico, marcado por anos sucessivos de baixo ou nenhum crescimento.

Consequência direta disso, o desemprego é uma chaga exposta que contamina o tecido social brasileiro. Números oficiais mostram que hoje o emprego informal é semelhante ou até maior que o formal. E quando a economia tem baixo poder de reação as demandas e os problemas sociais se avolumam.

O transporte vive na pele esse desajuste social. No transporte urbano de passageiros, por exemplo, à gratuidade crescente se adiciona a escassez de dinheiro para a locomoção. Em consequência, em todas as capitais há queda no volume de transporte de passageiros pagos. E uma parte desse usuário ficou com o chamado transporte alternativo formado em grande parte por operadores excluídos do mercado formal de trabalho e que buscam na atividade uma maneira de sobreviver.

Já o transporte rodoviário de cargas, nesse quadro de exclusão social, convive com o roubo de mercadorias, uma situação que obriga os donos de cargas e transportadores a aumentarem seus custos na criação de aparatos policiais e tecnológicos para minorar o drama.

FIGURINO AJUSTADO –

Não se vive, nem se avança, sem esperanças ou renovações. Enquanto o PIB derrapa na subida, o jeito é driblar os problemas e buscar alternativas. A indústria automobilística e o setor agrícola, por exemplo, encontraram na exportação uma saída – que, se não duradoura, pelo menos contrabalança os investimentos feitos e até permite ampliar a produção e minorar os efeitos recessivos do mercado doméstico, como no caso da agricultura.

Nessa condição, há uma convocação geral e irrestrita à racionalização dos custos. O transporte de

EXTENSÃO DOS PREJUÍZOS					
SETOR	ANO	Empresas Analisadas	Empresas Deficitárias		
			(Total)	(% s/ Total)	s/ano anterior (%)
Aéreo	2002	11	7	63,64	40,00
	2001	11	5	45,45	150,00
Ferroviário	2002	11	10	90,91	-9,09
	2001	10	10	100,00	25,00
Marítimo e Fluvial	2002	15	8	53,33	-46,67
	2001	4	4	100,00	37,50
Fretamento e Turismo	2002	9	2	22,22	-
	2001	12	0	0,00	-100,00
Metropolitano de Passageiros	2002	40	18	45,00	-14,29
	2001	40	21	52,50	1,25
Rodoviário de Passageiros	2002	60	26	43,33	82,62
	2001	59	14	23,73	-46,39
Rodoviário de Cargas	2002	129	40	31,01	0,78
	2001	117	36	30,77	2,29
Carrocerias e Impl. para Caminhões	2002	10	5	50,00	60,00
	2001	16	5	31,25	48,44
Carrocerias para Ônibus	2002	3	1	33,33	33,33
	2001	4	1	25,00	-50,00
Indústria Aeronáutica	2002	5	3	60,00	200,00
	2001	5	1	20,00	-40,00
Indústria Ferroviária	2002	4	1	25,00	-25,00
	2001	3	1	33,33	-
Montadoras de Veículos	2002	4	2	50,00	0,00
	2001	6	3	50,00	-30,00
Matéria-Prima e Peças	2002	70	31	44,29	18,69
	2001	67	25	37,31	-3,32
Fabricantes de Pneus e Insumos	2002	1	0	0,00	-
	2001	1	0	0,00	-
Leasing	2002	21	2	9,52	33,33
	2001	28	2	7,14	-78,57
Recauchutagem de Pneus e Insumos	2002	7	1	14,29	-85,71
	2001	1	1	100,00	200,00
Retífica de Motores	2002	0	0	-	-
	2001	0	0	-	-
Equipamentos de Movimentação Interna	2002	1	1	100,00	50,00
	2001	3	2	66,67	-
Infra-Estrutura e Gestão	2002	9	6	66,67	33,33
	2001	16	8	50,00	-20,00
Concessionárias de Rodovias	2002	25	13	52,00	-8,00
	2001	23	13	56,52	1,74
Transporte de Valores	2002	2	1	50,00	-
	2001	2	0	0,00	-
Indústria Naval	2002	0	0	-	-
	2001	0	0	-	-
Operador Logístico e Armazenagem	2002	27	14	51,85	50,37
	2001	29	10	34,48	-31,03
Automação e Informática	2002	7	1	14,29	-78,57
	2001	3	2	66,67	-
Locação de Veículos	2002	3	0	0,00	-100,00
	2001	4	1	25,00	-
Distribuidora de Combustíveis	2002	3	0	0,00	-100,00
	2001	5	2	40,00	-20,00
Bancos	2002	30	3	10,00	-40,00
	2001	6	1	16,67	-66,67
Seguradoras	2002	14	0	0,00	-
	2001	2	0	0,00	-
Corretoras de Seguros	2002	2	0	0,00	-
	2001	1	0	0,00	-
Holdings do Setor de Transportes	2002	10	5	50,00	-
	2001	-	-	0,00	-
TOTAL	2002	533	201	37,71	7,30
	2001	478	168	35,15	-10,16

zação dos custos. O transporte de grãos, hoje, já é complementado em boa parte sobre trilhos e água. É no trecho entre a fazenda e os pontos de conexão ferroviários ou aquáticos, o transporte rodoviário é feito por bitrem – uma composição que leva mais carga que a carreta tradicional e contribui para a contenção dos custos de trans-

porte. Fabricantes de cavalos-mecânicos e carretas pesadas vendem mais da metade de sua produção para aplicação em bitrens.

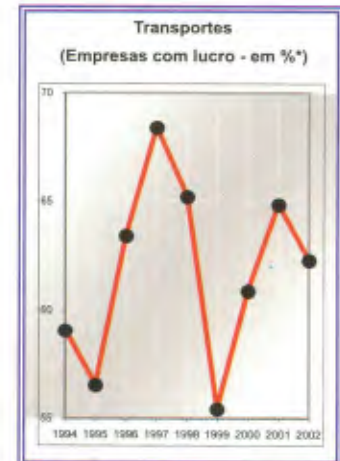
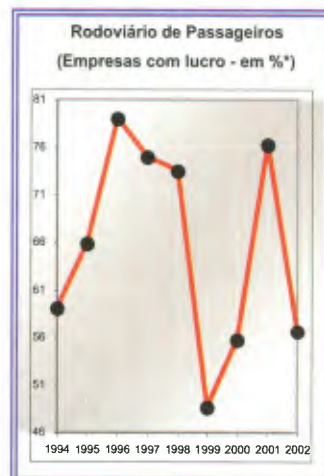
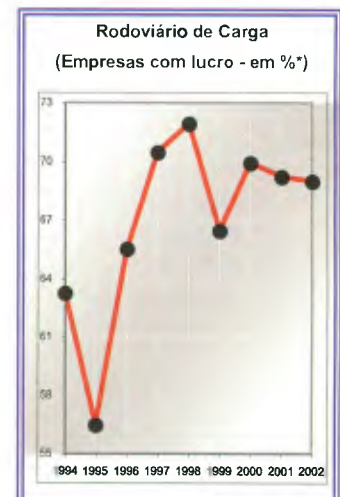
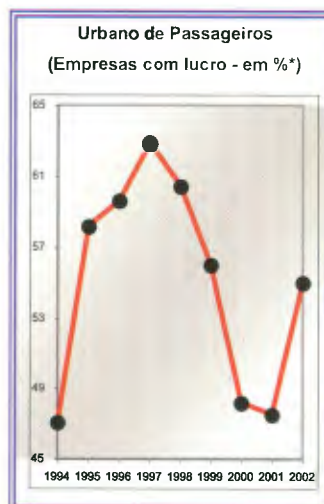
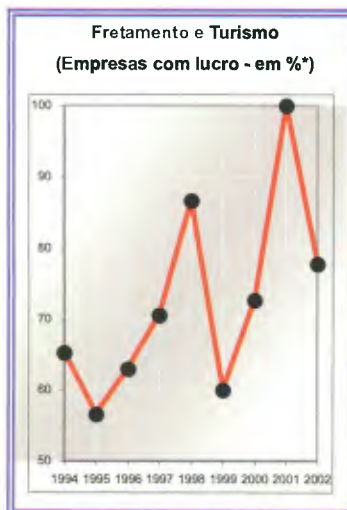
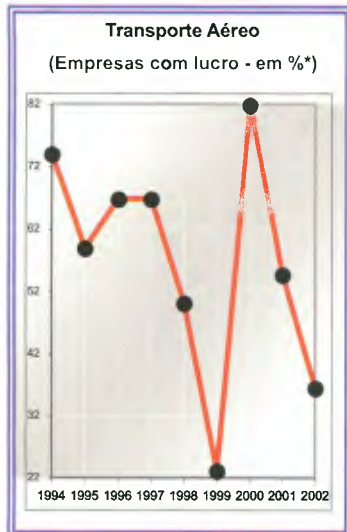
O transporte, sem dúvida, tornou-se mais produtivo. E tende a ser ainda mais racional. O próximo passo nessa direção é acelerar as cargas e as descargas para que os caminhões percam menos tem-

RESULTADOS

(Empresas lucrativas por setor - em % do total analisado)

Ano	Aéreo	FE	FT	MF	MP	RC	RP	Total
1994	73,91	14,29	65,22	34,48	47,06	63,27	59,09	59,07
1995	58,82	-	56,52	30,00	58,18	56,47	65,85	56,55
1996	66,67	-	62,96	50,00	59,62	65,53	79,01	63,43
1997	66,67	12,50	70,59	57,14	62,86	70,47	75,00	68,42
1998	50,00	16,67	86,67	38,46	60,42	71,93	73,53	65,22
1999	23,08	-	60,00	41,67	56,00	66,45	48,65	55,43
2000	81,82	20,00	72,73	27,27	48,15	69,92	55,74	60,88
2001	54,55	-	100,00	-	47,50	69,23	76,27	64,85
2002	36,36	9,09	77,78	46,67	55,00	68,99	56,67	62,29

Fonte: As Maiores do Transporte
 FT=Fretamento e turismo, RC=Rodoviário de carga, RP=Rodoviário de passageiros,
 MP=Metropolitano de passageiros, MF=Marítimo e fluvial e FE=Ferrovário.



po parados e, como conseqüência, rodem mais.

TRILHOS E PORTOS – Por quarenta anos o transporte sobre trilhos no Brasil esteve praticamente travado. Só a partir da segunda metade da década de 90, com a privatização das concessões, foi possível visualizar-se a luz no fim do túnel para o modo ferroviário. As dificuldades são ainda intermináveis – principalmente no quesito de alavancagem de recursos financeiros – mas há um avanço inequívoco refletido na indústria de vagões, em processo de renascimento a partir da retomada das encomendas.

Está claro para todos que a infraestrutura brasileira para o transporte deixa muito a desejar. As estradas, como demonstra a mais re-

cente pesquisa da CNT, estão em estado lastimável.

Para concluir, resta a esperança. Com ajustes finos e sob fiscalização rigorosa das agências reguladoras, regimes de privatização ou

PPP (parceria público-privada) para rodovias, ferrovias e portos são fórmulas factíveis para desatar o nó que inviabiliza a infraestrutura e impede o Brasil de se colocar na rota do crescimento.

O Brasil em suas mãos.

(11) 6224.9000



Antenadas no cliente

Duas empresas, a Companhia Libra de Navegação e a Julio Simões Transportes e Serviços dividiram o título de as melhores entre as melhores da atividade de transporte e logística. Ambas ficaram com 73 pontos na soma dos nove quesitos analisados nos seus balanços de 2002.

A Libra recebeu três pontuações máximas – nota 10 – em lucro líquido, rentabilidade do patrimônio líquido e produtividade do capital, mas teve 6 e 7 pontos em quatro quesitos – rentabilidade da receita, crescimento da receita, endividamento geral e liquidez corrente. Já a Julio Simões, se não teve nenhuma pontuação máxima, conseguiu 9 pontos em dois quesitos, 8 pontos em outros seis e apenas uma nota 7. A regularidade deu à empresa de Mogi das Cruzes (SP), os 73 pontos necessários para o empate com a Libra.

Essa é a segunda vez que a Julio Simões conquista o título de A Melhor das Melhores. Na outra ocasião, pelo seu resultado no balanço de 1998, dividiu o título com a Empresa Gontijo de Transportes. Já a Libra estréia na galeria do prêmio máximo do ranking que a revista Transporte Moderno

Libra e Julio Simões obtêm mesmo número de pontos e se tornam as melhores entre as melhores do transporte. Ambas dão valor ao usuário

promove desde 1992.

Deve-se destacar a Libra, também, pelo fato de figurar no ranking das melhores como a única representante do setor marítimo e fluvial. Depois da Libra e Julio Simões, vieram cinco empresas: a Gontijo, da atividade rodoviária de passageiros teve 66 pontos e a Príncipe, de fretamento e turismo, com 62 pontos. A novata Gol, recém-chegada ao setor aéreo, teve 61 pontos, mesmo número da Viação Acari, no segmento de metropolitano de passageiros. A Ferrovia Tereza Cristina, com 45 pontos, também figurou no ranking.

A conquista da Libra é a consagração de seu esforço em investir na estrutura logística porta-a-porta internacional. A empresa tem no transporte de cargas em contêi-

neres seu ponto forte. Movimenta em navios próprios ou afretados desde carga refrigerada até caminhões Outra carga expressiva no seu portfólio é o petróleo, que retira da plataforma de Campos (RJ) em direção aos principais terminais da Petrobras instalados no Brasil.

MALES E ANTÍDOTOS – O mérito da Libra tem ainda maior valor quando se sabe que a navegação brasileira padece da síndrome do desbalanceamento comum a outras empresas do setor e motivado pelo fato de a carga exportada pelo Brasil ter volume bem maior que a carga importada. O desnível nas operações faz com que tenha de trazer de volta grande número de contêineres vazios, o que aumenta significativamente os custos operacionais”, observa o presidente da companhia, Pedro Henrique Garcia de Jesus. Outro problema que afeta os custos da navegação, lembra Garcia de Jesus, é o aumento da taxa de afretamento dos navios. Mesmo diante de percalços, a Libra foi a empresa que somou o maior número de pontos – 10 – no quesito de lucro líquido.

A Libra soube compensar os problemas com o atendimento à

A MELHOR ENTRE AS MELHORES

Empresa	ROL	PL	LL	LC	EG	RR	RPL	PC	CR	Total
1 Companhia Libra de Navegação	9	8	10	7	7	6	10	10	6	73
2 Julio Simões Transportes e Serviços Ltda.	8	9	9	8	8	8	8	7	8	73
3 Empresa Gontijo de Transportes Ltda.	7	10	8	9	10	7	4	6	5	66
4 Príncipe Transportes e Turismo Ltda.	4	4	4	10	9	10	7	4	10	62
5 Gol Transportes Aéreos S.A.	10	7	7	6	4	4	6	8	9	61
6 Viação Acari S.A.	6	5	6	4	6	9	9	9	7	61
7 Ferrovia Tereza Cristina S.A	5	6	5	5	5	5	5	5	4	45

ROL= Receita Operacional Líquida; PL= Patrimônio Líquido; LL= Lucro Líquido; LC= Liquidez Corrente; EG= Endividamento Geral; RR= Rentabilidade sobre a Receita; RPL= Rentabilidade sobre o Patrimônio Líquido; PC= Produtividade do Capital; CR= Crescimento da Receita.

AS MELHORES ENTRE AS MELHORES DO TRANSPORTE

Ano	Empresa	Pontos	Modal	As campeãs		
				Empresa	Vitórias	Pontos
1992	Oceânica	68	Marítimo e Fluvial			
1993	Rio-Sul	72	Aéreo	Rio-Sul	3	218
1994	Araguaia	69	Metropolitano de Passageiros	Mercúrio	2	146
1994	Cometa	69	Rodoviário de Passageiros	Júlio Simões	2	144
1995	TAM	70	Aéreo	TAM	2	139
1996	TAM	69	Aéreo	Libra	1	73
1997	Rio-Sul	76	Aéreo	Gontijo	1	71
1998	Gontijo	71	Rodoviário de Passageiros	Araguaia	1	69
1998	Júlio Simões	71	Rod. de Passageiros/Rod. de Carga	Cometa	1	69
1999	Mercúrio	70	Rodoviário de Carga	Oceânica	1	68
2000	Rio-Sul	70	Aéreo			
2001	Mercúrio	76	Rodoviário de Carga			
2002	Libra	73	Marítimo e Fluvial			
2002	Júlio Simões	73	Rodoviário de Carga			

Fonte: As Maiores e Melhores do Transporte

necessidade do embarcador que lhe confia as cargas. É o caso, também, da Julio Simões, cujo foco central é cumprir uma operação capaz de satisfazer o cliente.

A empresa, que tem crescido entre 20% e 25% ao ano, concentra seu poder de fogo numa cesta de clientes cativos há muitos anos. “Todo o nosso foco está voltado para realizar atividades que agreguem valor aos negócios de nossos clientes”, explica o vice-presidente da empresa, Fernando Simões.

SERVIÇO VALORIZADO – Com 5,1 mil funcionários, a Julio Simões, fundada há quase meio século pelo ex-caminhoneiro Júlio Simões, procura, também se

concentrar em cima de nichos que valorizam a expertise de transporte. É o caso do serviço dedicado – cargas previamente contratadas e que, naturalmente, trazem escala de produção e rentabilidade. “Os serviços dedicados configuram importante segmento dentro de nossa empresa”, ressalta Fernando Simões.

O dirigente está convencido de que a temporada que se avizinha está propícia para empresas de serviços que tiverem estrutura suficiente – financeira e operacional, principalmente – para enfrentar os

Serviços dedicados tornam-se um importante segmento dos negócios

desafios dos clientes.

No caso da Julio Simões, a empresa, para garantir crescimento previsto de 18% de receita ao ano nos próximos

exercícios, está entrando firmemente no serviço de coleta e tratamento de lixo. “É uma logística reversa. Vamos de casa em casa apanhar o descarte dos moradores, levamos para uma central e fazemos o tratamento dentro de padrões e normas rigorosas de proteção ao meio ambiente”, acentua Fernando Simões. Sua empresa, a partir de 2004, inicia essa tarefa na cidade do Rio de Janeiro, porta de entrada para outras empreitadas da mesma natureza. “Estamos preparados para essas oportunidades, pois acreditamos que temos preço e qualidade de serviço mais competitivo do que as tradicionais prestadoras desses serviços”, garante.

INDÚSTRIA E SERVIÇOS – No setor de indústria para o transporte, a melhor entre as melhores empresas no exercício de 2002 foi a Gerdau, da área siderúrgica. Na categoria de serviços para o transporte, a eleita foi a Petrobras Distribuidora.



Pedro Henrique Garcia de Jesus: problemas enfrentados com sabedoria



Fernando Simões: “serviços dedicados são importantes na nossa empresa”

CUIDADO: OS BURACOS ESTÃO DE OLHO EM VOCÊ.

MCCANN





A Goodyear está sempre de olho na segurança dos seus pneus. Por isso, eles oferecem mais resistência, durabilidade e recapabilidade, características que geram mais confiança e menos custo por quilômetro rodado. Mas, para você se sentir ainda mais seguro, a Goodyear oferece 5 anos de garantia no pneu e garantia da carcaça até o final da vida útil. Seu corretor de seguros vai morrer de inveja.

Nas ases de

GOODYEAR

www.goodyear.com.br

Conquista em alto mar

Sonia Crespo

Para navegadores antigos, navegar era preciso. Já para os contemporâneos, o navegar deve ser preciso. Em 2002, o navegar da Companhia Libra de Navegação foi muito além da necessidade: deu um salto em qualidade na administração financeira, consolidou sua estrutura logística porta-a-porta internacional e sagrou-se campeã do segmento Marítimo e Fluvial, de acordo com a análise do balanço financeiro realizada pela publicação As Maiores e Melhores do Transporte.

Há mais de 50 anos realizando entregas de cargas em contêineres e granéis líquidos e sólidos, a Libra opera hoje em todo o Brasil, na América do Norte, América do Sul, Europa, África, e no Oriente Médio. No ano passado, a empresa apresentou uma Receita Operacional Líquida de R\$ 556,3 milhões, Rentabilidade sobre Patrimônio Líquido de 42,61% e índice de 3,87 na Produtividade de Capital, itens que conquistaram nota 10 na avaliação da revista. Esse resultado excepcional também lhe conferiu o título de A Me-

Administração financeira eficiente e sólida estrutura operacional conduzem a Libra ao topo das melhores do segmento

lhor entre as Melhores do Transporte 2003 – prêmio que dividirá, por empate, com a empresa de transportes rodoviários Julio Simões, já que ambas conquistaram 73 pontos no ranking final.

O Lucro Líquido da empresa no ano em análise somou R\$ 18,8 milhões e a Rentabilidade da Receita foi de 3,39% — itens do balanço que obtiveram nota 9 na avaliação entre as melhores. Os dois itens que conseguiram nota 8 foram o índice de 2 pontos na Liquidez Corrente e Crescimento da Receita, que foi de 19,08%. O Endividamento Geral, de 37,33%, ficou com nota 7 e o Patrimônio Líquido, de R\$ 44,2 milhões, levou nota 6. Da nota máxima, de 90 pontos, a Libra alcançou 77 – dez a mais que a

vice-campeã do segmento marítimo e fluvial.

DESBRAVADORES DO MAR

– A história da empresa começou no século passado, no início dos anos 40, quando dois grandes desbravadores do comércio exterior – Wilfred Penha Borges e Álvaro Canoilas – decidiram aventurar-se em mares já navegados e estrearam como armadores, fazendo forte concorrência às tradicionais empresas daquela época, como a Navegação Panamericana e a Navegação Transmar.

Os jovens empresários iniciaram, então, uma jornada de aquisições de empresas do setor. “Foram sendo incorporadas ao grupo, entre outras empresas, a Companhia de Construções Vitória, o Serviço de Estiva Mauá, a Navegação Atlântico, a Navegação e Comércio Motonave, a Companhia de Navegação da Amazônia, a Libra – Linhas Brasileiras de Navegação e a Lloyd Libra”, conta o atual presidente da Libra, Pedro Henrique Garcia de Jesus. As empresas foram se fundindo progressivamente e, em março de 1999, surgiu a Companhia Libra

AS MELHORES

	Empresa	ROL	PL	LL	LC	EG	RR	RPL	PC	CR	Total
1	Companhia Libra de Navegação	10	6	9	8	7	9	10	10	8	77
2	Astromarítima Navegação S.A.	6	9	8	6	9	8	7	5	9	67
3	Docenave - Navegação Vale do Rio Doce S.A.	9	10	10	10	5	10	9	1	1	65
4	Libra Terminal 35 S.A.	5	7	5	7	10	5	5	6	5	55
5	Libra Terminais S.A.	7	8	4	4	8	4	4	7	7	53
6	Empresa de Navegação Elcano S.A.	4	5	7	5	2	7	8	3	10	51
7	Libra Terminal Rio S.A.	2	2	2	9	6	3	2	9	3	38
8	Delba Marítima Navegação S.A.	3	4	6	1	4	6	6	4	2	36
9	Global Transporte Oceânico S.A.	8	1	1	3	1	1	*	8	4	27
10	Barcas S.A. - Transportes Marítimos	1	3	3	2	3	2	3	2	6	25

ROL= Receita Operacional Líquida; PL= Patrimônio Líquido; LL= Lucro Líquido; LC= Liquidez Corrente; EG= Endividamento Geral; RR= Rentabilidade sobre a Receita; RPL= Rentabilidade sobre o Patrimônio Líquido; PC= Produtividade do Capital; CR= Crescimento da Receita.

de Navegação, cujo acionista majoritário é a empresa chilena CSAV – Cia. Sudamericana de Vapores S/A.

A Libra tem matriz no Rio de Janeiro e dispõe de uma vasta rede de filiais próprias no País, nas cidades de São Paulo, Santos, Porto Alegre, Curitiba, Paranaguá, Itajaí, São Francisco do Sul, Vitória e Salvador, além de agências contratadas nas cidades de Rio Grande, Recife, Fortaleza e Manaus. No exterior, a transportadora marítima está presente nos Estados Unidos, através da Libra USA – sediada na cidade de Houston, no estado do Texas – e mantém agências contratadas em todas os países onde escalam seus navios.

Os roteiros executados abrangem trajetos que partem do Mercosul e desembocam nos portos localizados nas Costas Leste e Oeste dos EUA, Golfo do México, Mar Mediterrâneo e Costas Leste e Oeste da América do Sul. O sistema logístico de entrega porta-a-porta desenvolvido pela transportadora marítima utiliza ainda os modais ferroviário ou rodoviário para distribuir as cargas pelo interior dos países.

FOCO EM CONTÊINERES

– A Libra possui atualmente dois navios próprios: um graneleiro de 32 mil toneladas, denominado Braztrans I, que só em 2002 movimentou cerca de 650 mil toneladas, e um petroleiro – o Libra Albacora – com capacidade para transportar até 130 mil toneladas, que atua para a Petrobras na Baía de Campos. A frota conta ainda com dez navios afretados e 23 navios operados em consórcio com grandes armadores – do tipo *full container* – todos de bandeiras estrangeiras.

O transporte de cargas em contêineres é a principal atividade da empresa. “Trabalhamos com dois tipos de terminais para contêineres: os terminais de ‘vazios’, com unidades de todos os tipos e dimensões, disponíveis para que os



Foto: Américo Vermelho

Garcia de Jesus: nota 10 para receita operacional líquida, de R\$ 556,3 milhões

DESEMPENHO DO TRANSPORTE MARÍTIMO E FLUVIAL

INDICADOR	1992	1993	1994	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002
Rent. Patr. Liq.	-10,91	-18,41	-3,58	-0,15	-1,68	-0,27	-30,34	-65,83	-31,99	-6,72	-2,34
End. Geral	48,17	51,70	50,34	46,03	40,98	53,85	51,82	62,11	73,03	68,64	57,67
Liq. Corrente	1,22	1,99	3,09	1,66	1,33	1,26	1,59	1,99	1,58	0,85	1,76
Cresc. Vendas	23,05	0,41	24,04	-8,74	25,68	5,99	5,28	40,97	-4,46	-23,76	173,23

usuários ‘estufem’ suas cargas. São depósitos subcontratados e se localizam nas proximidades dos centros de produção”, diz o presidente, sem especificar a quantidade. “Já os terminais de ‘cheios’”, prossegue, “ficam em locais próximos à área portuária e, também subcontratados, armazenam, inspecionam e despacham a carga”. Circulam pelo mundo atualmente cerca de 28 mil contêineres de propriedade da Libra, segundo Garcia de Jesus.

Os produtos transportados vão desde carga refrigerada (frangos, frutas, carnes) e carga seca (autopartes, motores, compressores, caminhões, equipamentos agrícolas) até produtos agrícolas. A média de carga transportada nos últimos dois anos oscilou entre 150.000 e 180.000 TEU’s (unidade de contêiner de 20 pés). De acordo com Garcia de Jesus, mais da metade dos produtos exportados pela Libra sai do Porto de San-

tos, que é a principal área portuária de atuação da empresa. Em petróleo, a Libra transportou, no ano passado, uma média de 30 milhões de barris, desde as plataformas de Campos para os principais terminais da Petrobras no País.

Em 2002, a empresa faturou R\$ 556 milhões, cerca de 20% a mais que o total de R\$ 467 milhões faturados no ano anterior. Em 2003, só de janeiro a setembro, a empresa já computou faturamento de R\$ 502 milhões. “Para 2004 esperamos que nossa receita seja superior à deste ano”, estima Garcia de Jesus, sem especificar valores.

“HIRES”: PREOCUPANTES

– Hoje a empresa trabalha com mais de 600 empregados contratados, distribuídos entre a sede no Rio de Janeiro e suas filiais, no Brasil e nos Estados Unidos. Um dos maiores problemas enfrentados pela Libra é comum a todas

as empresas de transporte marítimo especializadas em comércio exterior: o desbalanceamento entre entradas e saídas. “O volume exportado é bem maior do que a carga importada. Esse desnível nas operações faz com que se tenha que trazer de volta muitos contêineres vazios, o que gera custos operacionais significativos”, avalia o presidente da Libra.

Outro problema apontado pelo executivo é o aumento do “hire” (taxa de afretamento), dos navios, o que causa naturalmente um aumento nos custos operacionais e redução de resultados, mantidos os níveis de frete atuais. A empresa é certificada com a ISO 9001/2000, para o transporte de carga geral e contêineres. Também possui o ISM Code (International Safety Management Code for Safe Operation of Ships and for Pollution Prevention), para a operação de graneleiros e petroleiros.

As melhores em Rentabilidade sobre Patrimônio Líquido

EMPRESAS	UF	(%)
1 Companhia Libra de Navegação	RJ	42,81
2 Tranship Transportes Marítimos Ltda	RJ	24,13
3 Docenave - Navegação Vale do Rio Doce S.A.	RJ	20,15
4 Empresa de Navegação Elcano S.A.	RJ	2,01
5 Astromarítima Navegação S.A.	RJ	1,17
6 Companhia Navegação das Lagoas Norte	RJ	0,99
7 Delba Marítima Navegação S.A.	RJ	0,56
8 Libra Terminal 35 S.A.	RJ	-0,01
9 Libra Terminais S.A.	RJ	-0,17
10 Barcas S.A. - Transportes Marítimos	RJ	-1,67

As Melhores em Rentabilidade Sobre a Receita Líquida

EMPRESAS	UF	(%)
1 Docenave - Navegação Vale do Rio Doce S.A.	RJ	51,03
2 Tranship Transportes Marítimos Ltda	RJ	20,93
3 Companhia Libra de Navegação	RJ	3,39
4 Astromarítima Navegação S.A.	RJ	1,85
5 Empresa de Navegação Elcano S.A.	RJ	1,34
6 Companhia Navegação das Lagoas Norte	RJ	0,36
7 Delba Marítima Navegação S.A.	RJ	0,35
8 Libra Terminal 35 S.A.	RJ	-0,01
9 Libra Terminais S.A.	RJ	-0,19
10 Libra Terminal Rio S.A.	RJ	-0,85

As Que Têm Maior Liquidez

EMPRESAS	UF	(%)
1 Tranship Transportes Marítimos Ltda	RJ	5,67
2 Companhia Navegação das Lagoas Norte	RJ	3,83
3 Docenave - Navegação Vale do Rio Doce S.A.	RJ	3,61
4 Libra Terminal Rio S.A.	RJ	2,17
5 Companhia Libra de Navegação	RJ	2,00
6 Libra Terminal 35 S.A.	RJ	1,91
7 Astromarítima Navegação S.A.	RJ	1,89
8 Oceanus Agência Marítima S.A.	RJ	1,32
9 Empresa de Navegação Elcano S.A.	RJ	1,01
10 Libra Terminais S.A.	RJ	0,83

As Maiores em Patrimônio Líquido

EMPRESAS	UF	(R\$ mil)
1 Docenave - Navegação Vale do Rio Doce S.A.	RJ	454.339
2 Astromarítima Navegação S.A.	RJ	142.159
3 Libra Terminais S.A.	RJ	123.781
4 Libra Terminal 35 S.A.	RJ	101.822
5 Companhia Libra de Navegação	RJ	44.236
6 Empresa de Navegação Elcano S.A.	RJ	42.359
7 Delba Marítima Navegação S.A.	RJ	38.930
8 Barcas S.A. - Transportes Marítimos	RJ	21.320
9 Oceanus Agência Marítima S.A.	RJ	12.739
10 Libra Terminal Rio S.A.	RJ	11.328

Sistemas de gerenciamento que auxiliam reformadores a realizarem serviços de recapagem altamente confiáveis e frotilistas a obterem resultados que satisfaçam suas expectativas quando o assunto é pneus.

Bandas de concepção moderna. Desenhos exclusivos e aplicações em utilizações específicas. São leves e sempre apresentam altos índices de desempenho quilométrico. É borracha na medida certa.

Assistência técnica sempre presente, atuante e altamente treinada para auxiliar e resolver questões do dia-a-dia de concessionários e frotilistas.

Uma empresa ágil, atenta às necessidades de seus usuários, onde as decisões são tomadas de forma rápida e transparente. Na Tipler você fala com quem decide.

Tudo esse mix de qualidade, bons produtos e suporte técnico constante é complementado pela consciência de preservação ambiental. Para a Tipler, recapar é reciclar, pois assim evita-se que milhares de pneus sejam jogados à natureza todos os anos.

Uma Rede de Concessionários presente em todo o Brasil, com mão-de-obra treinada no Centro de Treinamento Tipler, o mais avançado da América Latina. Na Rede, você encontra com exclusividade toda a linha Tipler, com a qualidade de aplicação aprovada pela fábrica.



Alto desempenho se faz assim.



www.tipler.com.br

Sintonia para crescer

A melhor empresa no setor rodoviário de carga nasceu em 1956 quando o Brasil empreendia decisivo e fundamental salto econômico ao iniciar o movimento de industrialização. Nesse tempo surgiram numerosas transportadoras semeadas por aqueles que pegavam no volante. O português Júlio Simões foi um desses pioneiros no transporte de carga, atividade de alta taxa de natalidade e mortalidade de empresas. Se sobreviver é difícil, a Julio Simões Transportes e Serviços tem demonstrado que o sucesso no empreendimento é factível.

E prova disso é que, agora, pela terceira vez, a Julio Simões é considerada a melhor empresa do setor rodoviário de carga. “Embora seja uma empresa de origem familiar, a Julio Simões tem uma administração profissional e uma bem monitorada gestão”, diz o vice-presidente Fernando Simões, filho do fundador. “Todo o nosso foco de atuação está voltado para a realização de atividades que agreguem valor aos negócios de

À solidez Julio Simões junta agilidade para acompanhar o desafio lançado pelos clientes em busca de operadores que agreguem valor ao transporte

nossos clientes. E nada, em nenhum momento, nos desvia desse objetivo”, afirma o vice-presidente.

A Julio Simões Transporte e Serviços é bastante diversificada em operação e clientela. Atua no transporte de carga geral e cargas especiais. Outra característica da empresa é a fidelidade, como acentua Fernando Simões. “Todos os negócios que prestamos por meio do Grupo Julio Simões estão ligados diretamente à necessidade de nossos clientes”, acentua o empresário, para emendar: “Se verificarem a nossa história, constatarão que 80% a 90% do nosso faturamento – e como conseguimos nosso crescimento – são oriundos de clientes para quem prestamos

serviços há muitos anos”.

Dede 1995 a empresa tem crescido a uma taxa anual da ordem de 20% a 25%. Essa expansão, como lembra Fernando Simões, veio da diversificação de atividades no segmento de transporte de madeira, limpeza urbana e transporte em geral. Para a primeira década do século 21, o dirigente informa que “nosso objetivo é crescer por volta de 18% ao ano”.

Há bastante espaço para crescer, até porque o grupo entende que esta será uma década de reestruturação na área de serviços. “Cada vez mais os serviços precisam ser personalizados. Nesse aspecto, a qualidade age como importante diferencial competitivo”, diz.

E na atividade de serviços estão abertas as oportunidades. “A área de limpeza urbana é uma dessas oportunidades, pois acreditamos que temos preço e qualidade de serviço muito mais competitivos do que as tradicionais prestadoras desses serviços”, atesta Fernando Simões.

Nesse sentido, a Julio Simões Transportes e Serviços, a partir de 2004 inicia uma megaoperação de

AS MELHORES

Empresa	ROL	PL	LL	LC	EG	RR	RPL	PC	CR	Total
1 Julio Simões Transportes e Serviços Ltda.	10	10	10	10	9	10	8	4	10	81
2 Expresso Mercúrio S.A.	9	8	9	5	10	9	6	5	5	66
3 Empresa de Transportes Atlas Ltda.	6	5	7	9	7	7	7	8	3	59
4 Transportadora Binotto S.A.	8	2	8	4	1	5	9	6	8	51
5 Rodoviário Ramos Ltda	4	1	3	7	6	3	10	10	7	51
6 Transportadora Cometa S.A.	7	3	4	3	2	4	5	7	9	44
7 Ouro Verde Transporte e Locação Ltda.	3	9	5	2	8	6	3	1	6	43
8 Tora Transportes Industriais Ltda.	2	6	6	8	4	8	4	3	2	43
9 Expresso Araçatuba Ltda.	1	4	2	6	5	2	2	9	4	35
10 Kwikasair Cargas Expressas S.A.	5	7	1	1	3	1	1	2	1	22

ROL= Receita Operacional Líquida; PL= Patrimônio Líquido; LL= Lucro Líquido; LC= Liquidez Corrente; EG= Endividamento Geral; RR= Rentabilidade sobre a Receita; RPL= Rentabilidade sobre o Patrimônio Líquido; PC= Produtividade do Capital; CR= Crescimento da Receita.

logística do lixo da cidade do Rio de Janeiro. O investimento para entrar nesse negócio está orçado em R\$ 105 milhões, a serem integralizados em dois anos. Pelo contrato, de 15 anos renováveis, além de seis estações regionais de tratamento, localizadas em pontos estratégicos da cidade, a empresa vai cuidar também do CTR, o centro de tratamento de resíduos, localizado numa área de 3,6 milhões de metros quadrados que adquiriu no bairro de Campo Grande, no Rio. A empresa também está iniciando a coleta do lixo na cidade paulista de Mogi das Cruzes. “E pretendemos participar de concorrência em outras cidades”, acrescenta Fernando Simões.

O fundador da empresa, Júlio Simões, que desembarcou em Santos há mais de meio século vindo da aldeia portuguesa de Ribeira de Alcamouque, perto de Coimbra, acompanha o dia-a-dia da expansão. E guarda vivo na memória o início da sua jornada, nos anos 50, quando decidiu comprar um caminhão Ford F8 Big Job que conduzia entre Mogi das Cruzes transportando verduras para o Ceasa do Rio. Lembra com

RAIO-X DA EMPRESA

Razão social – Julio Simões Transportes e Serviços

Sede: Mogi das Cruzes (SP)

Fundação: 1956

Filiais: 39

Funcionários: 4 800

Frota própria: 338 cavalos-mecânicos (Volvo, Mercedes-Benz, Volkswagen, Scania e Iveco); 737 caminhões trucos/tocos e 707 reboques e semi-reboques

Idade média da frota: cavalos-mecânicos (2,4 anos), caminhões (3,19 anos), reboques/semi-reboques (6,06 anos)

Frota de agregados: 500 unidades

Frota de autônomos: 12 mil cadastrados e 4.500 autônomos utilizados/mês

Faturamento projetado: 2003, R\$ 450 milhões; 2004, R\$ 550 milhões; 2005, R\$ 660 milhões.

RAIO-X DO GRUPO

Razão social: Grupo Júlio Simões

Empresas que compõem: Julio Simões Transportes e Serviços, Original Veículos, JP Tecnolimp, Transcel

Funcionários: 5 100

Faturamento projetado: 2003, R\$ 560 milhões; 2004, R\$ 717 milhões; 2005, R\$ 860 milhões

Fonte: Grupo Júlio Simões



Foto: Pau o Igarash

Júlio Simões, o fundador e comandante de um grupo com 5,1 mil funcionários

DESEMPENHO DO TRANSPORTE RODOVIÁRIO DE CARGAS

INDICADOR	1992	1993	1994	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002
Rent. Patr. Liq.	-5,95	8,50	13,18	4,56	8,98	8,72	7,02	2,57	10,03	32,54	19,34
End. Geral	40,88	43,22	42,36	50,98	44,84	49,65	38,95	50,20	44,89	54,44	52,94
Liq. Corrente	1,45	1,77	2,15	1,75	1,74	1,53	2,07	2,32	1,96	1,97	3,05
Cresc. Receita	2,95	28,44	24,12	6,23	23,92	19,83	6,34	8,88	18,14	27,44	15,52

nitidez os passos que deu. “O gerente do banco foi me dando crédito, fui crescendo. Mas, lembro, do susto que dava no meu círculo de relacionamento familiar com a ousadia. Diziam alguns: mas, como é que você já tem cinco caminhões sem ter pago sequer o primeiro?”

DESENHO DA ESTRUTURA

– Para alicerçar a expansão, em 2003 a empresa passou por uma etapa de reestruturação. Criou quatro diretorias: administrativa, financeira, gestão para o cliente e operações florestais. O objetivo é dar mais velocidade aos processos, observa Fernando Simões.

Em paralelo às ações ligadas ao futuro, a empresa, neste ano, reviu métodos e processos. Foram revisitos contratos com o objetivo de concentrar a atenção nas atividades cujos negócios gerem resultados. “Enfim, tomamos medidas para termos uma base sólida que sustente o crescimento”, ressalta o empresário.

FROTA DA JULIO SIMÕES

Veículos	Quantidade	Idade média (anos)
DIVISÃO CARGAS		
Cavalos-mecânicos	338	2,40
Truques/tocos	737	3,19
Reboques e semi-reboques	708	6,06
Equipamentos	30	2,45
TOTAL CARGAS	1.813	2,95
DIVISÃO LOCAÇÃO (Automóveis)		
Fiat	925	1,10
Ford	7	2,31
General Motors	313	2,00
Volkswagen	1.125	1,95
Importados	133	1,29
TOTAL AUTOMÓVEIS	2.503	1,61
DIVISÃO FRETAMENTO (Ônibus e microônibus)		
Kia	4	5,0
Fiat	4	1,0
Hyundai	4	1,0
Mercedes-Benz	101	9,8
Scania	19	7,1
Volkswagen	161	3,9
Volvo	2	6,5
TOTAL FRETAMENTO	295	6,08

Na composição das receitas do grupo, o transporte de carga, em suas várias formas, representa 81% – 23% da carga geral em regime *spot*, 22% do transporte de lixo urbano, 20% do transporte de madeira e 16% para os serviços

de transportes dedicados. Outros 19% vêm de locação de veículos e máquinas (10%) e transporte urbano/fretamento de passageiros (9%). O transporte dedicado (regido por contrato) tem crescido e é uma forma eficaz de sustentar a solidez da expansão.

Dentro dessa perspectiva, As Maiores e Melhores do Transporte levantou uma questão à empresa Julio Simões Transportes e Serviços, classificada como a maior e melhor no conjunto de quesitos apresentados em seu balanço de 2002: em quanto tempo a operadora chegará a R\$ 1 bilhão de faturamento anual? “Não é essa nossa maior prioridade, mas estamos preparados para crescer. E diante dos desafios que o mercado está impondo, entendemos que empresas competitivas terão a possibilidade de chegar a essa marca. Nesse contexto, trabalharemos para fazer parte desse grupo”, declara Fernando Simões.

As melhores em Rentabilidade sobre Patrimônio Líquido

EMPRESAS	UF	(%)
1 Pennacchi Logística Integrada Ltda	PR	1.120,47
2 Rodoviário Vale do Rio Doce Ltda	MG	259,16
3 Rodopan Transportes Ltda.	RS	171,68
4 AT Transportes e Serviços Ltda.	SP	98,79
5 Suely & Mauro Logística e Armazenagem Ltda	PE	65,52
6 Rodocerto Transportes Ltda.	SP	64,04
7 Transportes Grecco Ltda.	SP	62,43
8 Ferticentro Transportes Gerais Ltda	SP	60,29
9 Transportadora Brasil Central Ltda.	GO	59,36
10 Transcapital Transportes Ltda.	SP	56,95

As Melhores em Rentabilidade Sobre a Receita Líquida

EMPRESAS	UF	(%)
1 Transportes Fink S.A.	RJ	482,03
2 Rodoviário Vale do Rio Doce Ltda	MG	300,00
3 Itaembu Transportes e Comércio s.A.	SP	55,45
4 M.F. Correia & Correia Ltda	SP	47,42
5 Expresso Europeu Transportes Ltda.	RJ	34,13
6 Pennacchi Logística Integrada Ltda	PR	24,42
7 AT Transportes e Serviços Ltda.	SP	23,67
8 Recris Transportes e Logística Ltda.	RS	22,92
9 Rodopan Transportes Ltda.	RS	21,36
10 Mamuth Transporte de Máquinas Ltda.	SP	19,20

As Que Têm Maior Liquidez

EMPRESAS	UF	(%)
1 Expresso Europeu Transportes Ltda.	RJ	103,88
2 M.F. Correia & Correia Ltda	SP	43,77
3 Rodoviário Vale do Rio Doce Ltda	MG	22,70
4 Itaembu Transportes e Comércio s.A.	SP	16,25
5 Transcapital Transportes Ltda.	SP	11,98
6 Transportes Fink S.A.	RJ	10,22
7 Saito Transportes Rodoviários Ltda.	SP	9,13
8 Transporte Excelsior Ltda	RJ	7,59
9 Mamuth Transporte de Máquinas Ltda.	SP	7,39
10 AT Transportes e Serviços Ltda.	SP	6,28

As Maiores em Patrimônio Líquido

EMPRESAS	UF	(R\$ mil)
1 Transportadora Itapemirim S.A.	SP	103.175
2 Julio Simões Transportes e Serviços Ltda.	SP	96.685
3 Ouro Verde Transporte e Locação Ltda.	PR	78.474
4 Expresso Mercúrio S.A.	RS	74.993
5 Superpesa - cia. de Transportes Especiais e Intermodais	RJ	70.311
6 Irga Lupercio Torres S.A.	SP	47.503
7 Mesquita S.A. Transportes e Serviços	SP	45.313
8 Kwikasair Cargas Expressas S.A.	SP	44.042
9 Rodoviário Schio Ltda	RS	41.671
10 Transportes Fink S.A.	RJ	40.440

NEM TUDO É PERFEITO.
ATÉ PASSAR PELA PRANCHETA DE NOSSOS ENGENHEIROS.
NOVA LINHA VOLVO. ANTECIPANDO O FUTURO.

VOLVO

O QUE JÁ ERA BOM FICOU AINDA MELHOR. A VOLVO ACABA DE LANÇAR SEUS NOVOS CAMINHÕES PESADOS E UMA GRANDE NOVIDADE: O SEMIPESADO VOLVO VM. AGORA, O QUE NÃO É NOVIDADE PARA NINGUÉM É O FATO DA VOLVO ESTAR SEMPRE INOVANDO E INVESTINDO EM

TECNOLOGIA PARA LEVAR A QUEM TRANSPORTA CADA VEZ MAIS SEGURANÇA, DISPONIBILIDADE, PRODUTIVIDADE E, PRINCIPALMENTE, LUCRATIVIDADE. NÃO DEIXE O FUTURO PARA AMANHÃ. VÁ HOJE MESMO ATÉ SUA CONCESSIONÁRIA VOLVO E FAÇA UM TEST DRIVE.

evobam

VOLVO



O SEU SUCESSO É O NOSSO COMPROMISSO.

VOLVO



Realismo vencedor

Foram sete títulos individuais e um em dobradinha. A Empresa Gontijo de Transportes, com esse cartel é a transportadora que mais vezes – junto com a Rio-Sul – obteve o prêmio de Melhor do Transporte em seu setor de atuação, concedido pela revista Transporte Moderno há 16 anos, desde 1987.

A receita aviada pela Gontijo é bem conhecida. Uma dos fundamentos essenciais para se ter bons indicadores econômico-financeiros é manter um espartano cuidado com o dinheiro. “Não pagamos juros. Aliado a isso, temos uma administração e operação compatível com a empresa”, lembra o diretor-superintendente Abílio Gontijo Junior, tratado de Juninho.

Dos oito títulos conquistados pela Gontijo, os quatro últimos foram seqüenciados, de 1998 a 2002. O pragmatismo acompanha as vitórias. Um exemplo: a Gontijo não titubeia – quando cai o movimento reduz automaticamente a oferta.

Dona de uma frota pouco superior a mil ônibus, a Gontijo renova religiosamente de 12% a 15%

Pela oitava vez, a Empresa Gontijo sagra-se a melhor na sua atividade. A fórmula se resume a uma administração austera

ao ano. “Com a tecnologia alcançada pelos veículos de hoje, é uma cadência de renovação mais do que suficiente”, destaca Juninho.

A direção da empresa faz um corpo-a-corpo severo em relação aos gastos – até porque o crescimento da receita está comprometido pelo quadro recessivo que acompanha o País.

Abílio Gontijo, pai de Juninho, fundador da empresa e, que neste dezembro completa 80 anos vividos, tem na sua rotina uma parte do dia dedicada a inspecionar de perto o andamento da manutenção da empresa, no complexo administrativo-operacional de Belo Horizonte (MG).

A Gontijo leva à risca a manutenção. A cuidadosa condução da

atividade seguramente atua no conjunto de fatores que leva a empresa a manter continuamente saudável seu balanço financeiro.

“A manutenção do ônibus tem que ser feita na hora. Não podemos fechar. Concessionária só funciona no horário comercial, não tem agilidade para atender as empresas”, depõe Juninho, que, pelo jeito, ainda não conseguiu ser convencido a delegar as funções da manutenção à rede de revendas autorizadas.

PREVISÃO PARA 2004 – Outra obsessiva preocupação da Empresa Gontijo é com a racionalização de consumo do óleo diesel, um item importante na formação dos custos. A operadora há alguns anos deixou de ser cativa de uma só bandeira de combustível. Preço menor e pontualidade melhor ganham a preferência.

Juninho informa que a empresa tem, evidentemente, atenção especial no consumo de combustível, mas assinala. “Com o advento do ar-condicionado, a adoção do ônibus de 14 metros de comprimento, equipado com terceiro-eixo, fica difícil melhorar a média que obtemos hoje, de 3,3

AS MELHORES

Empresa	ROL	PL	LL	LC	EG	RR	RPL	PC	CR	Total
1 Empresa Gontijo de Transportes Ltda.	8	8	9	9	9	9	8	4	7	71
2 Viação Cometa S.A.	6	6	10	7	6	10	10	8	4	67
3 Auto Viação 1001 Ltda.	7	5	8	8	2	8	9	6	10	63
4 Cia. São Geraldo de Viação	9	9	6	2	5	7	7	2	9	56
5 Viação Itapemirim S.A.	10	10	7	3	10	6	6	1	2	55
6 Empresa de Ônibus Pássaro Marron Ltda	3	7	4	10	8	4	4	3	5	48
7 Viação Santa Cruz S.A	1	4	5	5	7	5	5	7	3	42
8 Viação Águia Branca S.A.	5	2	3	6	3	3	3	10	1	36
9 Empresa de Transportes Andorinha S.A.	4	3	2	4	4	2	2	9	6	36
10 Reunidas S.A. Transportes Coletivos	2	1	1	1	1	1	1	5	8	21

ROL= Receita Operacional Líquida; PL= Patrimônio Líquido; LL= Lucro Líquido; LC= Liquidez Corrente; EG= Endividamento Geral; RR= Rentabilidade sobre a Receita; RPL= Rentabilidade sobre o Patrimônio Líquido; PC= Produtividade do Capital; CR= Crescimento da Receita.

AS CAMPEãs EM 16 ANOS

1987	Cometa
1988	Gontijo
1989	São Geraldo
1990	Gontijo
1991	Cometa
1992	Cometa
1993	Andorinha
1994	Cometa
1995	Cometa
1996	Cometa/Gontijo
1997	Gontijo
1998	Gontijo
1999	Cometa
2000	Gontijo
2001	Gontijo
2002	Gontijo

Fonte: As Maiores do Transporte

quilômetros por litro”.

O movimento da Gontijo tem duas realidades. Nas linhas interestaduais, a empresa tem registrado expansão de movimento. Mas, nas ligações estaduais, enfatiza o diretor-superintendente “temos queda crescente desde 1998”.

Juninho destaca que o grande competidor do ônibus é o “que mais prejudica”. E argumenta: “Aliás, é errado chamar de individual um meio de transporte que leva cinco pessoas”.

O transporte clandestino, realizado sob bases ilegais e predatórios, é classificado por Juninho como o segundo maior competidor do ônibus regular. Já sobre o concorrente aéreo, o dirigente é mais condescendente: “A aviação não chega a ameaçar. Atrapalha, mas não ameaça”.

As estações rodoviárias administradas pela Socicam – que incluem as principais do País, entre elas o Terminal Tietê (SP) e a Rodoviária Novo Rio (RJ) – registraram nos primeiros nove meses de 2003 um movimento de 23,75 milhões passageiros embarcados. Em 2002, de janeiro a setembro, embarcaram pelos mesmos terminais 24,51 milhões passageiros e, em 2001, 26,09 milhões. Ou seja, a perda de passageiros entre 2003 no cotejo com 2001 foi de 2,34 milhões de usuários.

A queda no volume de passageiros nos ônibus é reflexo do negativo desempenho da economia nos três primeiros trimestres. O ano termina com reação nos níveis de



Foto Eugênio Sávo

Abílio Gontijo e Abílio Gontijo Jr. : duas gerações e um estilo de gestão pragmático

DESEMPENHO DO TRANSPORTE RODOVIÁRIO DE PASSAGEIROS

INDICADOR	1992	1993	1994	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002
Rent. Patr. Liq.	-14,60	-4,64	3,22	6,56	2,32	6,96	5,43	-2,42	0,74	7,03	-1,48
End. Geral	27,25	26,70	33,59	33,77	31,75	31,70	32,50	37,26	40,78	38,99	54,13
Liq. Corrente	0,98	0,90	1,23	1,10	1,36	1,46	1,41	1,42	1,40	1,39	1,47
Cresc. Receita	-6,87	1,71	25,24	8,68	19,21	5,85	1,95	9,08	6,99	17,68	12,01

atividades dos principais setores e uma perspectiva de um 2004 com crescimento de 3% a 3,5% no Produto Interno Bruto (PIB). Com as credenciais de ter conquistado oito vezes o título de melhor empresa do setor rodoviário de passageiros, a Gontijo é realista. “Estamos prevendo para o próximo ano um comportamento no mesmo nível de 2003”, afirma Juninho.

UM POUCO DA HISTÓRIA

– No ano de 1943, portanto há 60 anos, durante a Segunda Guerra Mundial, um jovem de 19 anos chamado Abílio Gontijo plantava a sementinha daquela que está entre as maiores empresas do setor rodoviário de passageiros do Brasil.

O começo foi bastante simples. Abílio Gontijo e sua “frota” era apenas uma jardineira Chevrolet Comercial 1940. Era o faz-tudo, num tempo em que o Brasil se resumia a estradas com muito pó e barro. Patos de Minas a Carmo do Paranaíba foi a linha pionei-

ra do empreendedor.

Abílio Gontijo mudou-se para Belo Horizonte em 1965. Veio determinado, mas sem esbanjar: alugou uma sala no bairro de São Francisco, onde passou a funcionar sua empresa. O mesmo ano coincidiu com outro ponto considerado marco na história da empresa: o início da operação entre Belo Horizonte-Governador Valadares e Belo Horizonte-Teófilo Otoni.

O milagre econômico dos anos 60/70 fez a Gontijo explodir: ampliou o número de linhas no norte e nordeste de Minas Gerais, a partir de Valadares e Teófilo Otoni. E ficou fortalecida no Vale do Jequitinhonha, chegando até o ponto extremo da região, a cidade de Salto da Divisa.

Tudo foi feito com muito esforço – quem faz isso dá valor, age com cautela, com prudência. A conquista de novas regiões era uma aventura, lembra o site da empresa. “A Gontijo tinha voca-

ção para o pioneirismo. As viagens para as novas regiões eram verdadeiras aventuras. A rota Belo Horizonte-Teófilo Otoni, percorrida hoje em sete horas e meia, naquele tempo era coberta em três dias. Enxadas faziam parte das tralhas levadas pelos motoristas para consertar pontes de madeira e mata-burros.

Em 1975 foi realizado o sonho de “romper as fronteiras de Minas, colocar o pé na estrada e ganhar o Brasil”. A linha pioneira interestadual foi Belo Horizonte-Salvador. Os áureos anos 70 fizeram a Gontijo chegar a Goiânia, Recife e Campo Grande, “firmando sua competência para realizar viagens de longo percurso”. Ao final daquela década tinha mais de 300 ônibus e necessitava de uma estrutura maior, materializada em 1981 com o Parque Rodoviário Gontijo, no bairro Engenho Nogueira, em Belo Horizonte, que reúne a administração e a manutenção. ■

As melhores em Rentabilidade sobre Patrimônio Líquido

EMPRESAS	UF	(%)
1 Del Rey Transportes Ltda.	SP	62,92
2 Rápido Ribeirão Preto Ltda.	SP	36,75
3 Viação Nasser Ltda.	SP	35,20
4 Auto Viação Catarinense Ltda.	SC	22,81
5 Viação Lira Ltda.	SP	17,80
6 Auto Viação Ourinhos Assis Ltda.	SP	17,63
7 Viação Cometa S.A.	SP	15,57
8 Viação Montenegro S.A.	RS	10,88
9 Auto Viação 1001 Ltda.	RJ	9,74
10 Transur - Transporte Rodoviário Mansur Ltda	MG	8,22

As Melhores em Rentabilidade Sobre a Receita Líquida

EMPRESAS	UF	(%)
1 Rápido Ribeirão Preto Ltda.	SP	44,61
2 Viação Lira Ltda.	SP	21,56
3 Del Rey Transportes Ltda.	SP	11,61
4 Litorânea Transportes Coletivos Ltda.	SP	10,31
5 Auto Viação Catarinense Ltda.	SC	9,91
6 Expresso Cristália Ltda.	SP	8,84
7 Viação Cometa S.A.	SP	8,17
8 Rápido Sudoestino Ltda.	MG	7,19
9 Transur - Transporte Rodoviário Mansur Ltda	MG	6,65
10 Empresa de Ônibus Nossa Senhora da Penha S.A.	PR	5,61

As Que Têm Maior Liquidez

EMPRESAS	UF	(%)
1 Litorânea Transportes Coletivos Ltda.	SP	10,67
2 Viação Lira Ltda.	SP	8,32
3 Rápido Ribeirão Preto Ltda.	SP	8,26
4 Empresa de Ônibus Pássaro Marron Ltda	SP	6,10
5 Rápido Sudoestino Ltda.	MG	3,61
6 Empresa Gontijo de Transportes Ltda.	MG	2,79
7 Viação Nasser Ltda.	SP	2,18
8 Expresso Azul de Transporte S/A	RS	2,03
9 Auto Viação 1001 Ltda.	RJ	1,96
10 Viação Cidade do Aço Ltda.	RJ	1,93

As Maiores em Patrimônio Líquido

EMPRESAS	UF	(R\$ mil)
1 Viação Itapemirim S.A.	ES	550.268
2 Cia. São Geraldo de Viação	MG	168.628
3 Empresa Gontijo de Transportes Ltda.	MG	158.980
4 Empresa de Ônibus Nossa Senhora da Penha S.A.	PR	126.571
5 Empresa de Ônibus Pássaro Marron Ltda	SP	85.629
6 Viação Cometa S.A.	SP	65.539
7 Auto Viação 1001 Ltda.	RJ	62.667
8 Viação Santa Cruz S.A	SP	52.168
9 Empresa de Transportes Andorinha S/A	SP	38.070
10 Viação Águia Branca S/A	ES	35.778



Furgovan

Ônibus

Caminhões

Chegou a hora de conhecer a mais nova família do Brasil: Família Prosperidade.

Novos Caminhões, Furgovans e Ônibus. Essa é a Família Prosperidade Agrale, uma família de veículos que alia a mais alta tecnologia e qualidade, assegurando maior economia e produtividade. Caminhões com grande capacidade de carga, Chassis especialmente desenvolvidos para fabricar Ônibus, e Furgões robustos e ágeis no trânsito urbano. A Agrale tem sempre uma solução inteligente que facilita e auxilia o desenvolvimento de todos os negócios de transportes. Adquirir um veículo Agrale e entrar para a Família Prosperidade.

Agrale. Uma família de veículos para o seu negócio prosperar.



O príncipe agora é rei

Sonia Crespo

Era uma vez um empreendedor catarinense que decidiu criar a sua própria empresa de transporte de carga fracionada, em 1971. Como não tinha caminhões, o empresário Luis Roberto Dressel achou por bem contratar alguns autônomos e levar adiante seu sonho de ter uma transportadora que fosse exemplar. A pequena empresa tinha sede em Joinville (SC) – sua cidade natal – e filial na capital paulista. Batizou-a de Transportadora Príncipe, em homenagem ao Príncipe de Joinville, marido da irmã de D. Pedro II, Dona Francisca, que no século 19 era proprietária daquelas terras. Em 1973, com novos sócios, acrescentou Ltda. à razão social e iniciou a compra de caminhões pesados, que no início da década de 90 já compunham uma frota de 30 veículos. No percurso entre as duas cidades eram transportadas mercadorias diversas.

Porém, Dressel começou a se desanimar com a concorrência desleal que existia e, em janeiro de 1994, decidiu trocar o transpor-

A Príncipe Transportes e Turismo mostra que, para ser a melhor do setor, é necessário aproveitar as boas oportunidades e manter as finanças sob rígido controle

te de cargas pelo transporte turístico de passageiros. Comprou três ônibus rodoviários e fundou a Príncipe Transportes e Turismo Ltda. “Foi a melhor decisão que tomei na época”, comenta o empresário. E foi mesmo. O sonho virou realidade. A empresa cresceu, amadureceu e se mantém até hoje nos parâmetros de uma administração familiar rígida, cuidadosa e de bons resultados, comandada por Dressel e seus três filhos: Fabiana, Roberto e Felipe. No ano de 2002, a Príncipe foi a eleita a melhor do segmento Fretamento

e Turismo, de acordo com a análise do balanço financeiro feita por As Maiores e Melhores do Transporte. O príncipe empreendedor, finalmente, se torna rei.

Entre os resultados mais significativos, o Crescimento da Receita atingiu 547,06%, o que demonstra uma expressiva evolução dos negócios durante o ano de 2002 – se comparado a igual período anterior – e lhe renderam uma nota 10. “Como nossas linhas são, na maioria para transporte de universitários, e funcionam de março a novembro, aproveitamos a ociosidade dos ônibus de dezembro a fevereiro e abrimos uma filial em Porto Seguro, na Bahia. Os veículos seguem para lá num período que é de alta para o turismo”, explica o proprietário Luis Dressel, mostrando como a empresa soube aproveitar a boa oportunidade.

Outra nota máxima que foi concedida na avaliação do balanço coube ao item Liquidez Corrente, que obteve índice de 178,50 – uma clara demonstração de que a situação financeira da empresa man-

AS MELHORES

Empresa	ROL	PL	LL	LC	EG	RR	RPL	PC	CR	Total
1 Príncipe Transportes e Turismo Ltda.	3	7	9	10	9	10	8	2	10	68
2 Conceil Gestão de Transportes e Serviços Ltda	9	4	8	3	4	7	10	8	9	62
3 Turismo Três Amigos Ltda.	8	9	6	7	10	5	4	5	7	61
4 Reitur Turismo Ltda.	6	8	10	4	7	9	7	4	4	59
5 Vix Locadora e Transportes Ltda.	10	10	2	5	6	3	3	7	8	54
6 Bel-Tour Turismo e Transportes Ltda	7	6	5	6	5	4	5	9	5	52
7 Renalita Transportes e Turismo Ltda.	5	5	7	2	3	8	9	6	6	51
8 Expresso 21 Com. Ltda.	4	3	4	9	8	6	6	10	*	50
9 Princetur Passagens e Turismo S.A.	2	2	3	8	2	2	*	3	3	25

ROL= Receita Operacional Líquida; PL= Patrimônio Líquido; LL= Lucro Líquido; LC= Liquidez Corrente; EG= Endividamento Geral; RR= Rentabilidade sobre a Receita; RPL= Rentabilidade sobre o Patrimônio Líquido; PC= Produtividade do Capital; CR= Crescimento da Receita.

teve-se em perfeita forma durante o ano de 2002. Também a Rentabilidade da Receita, de 115,45%, conseguiu excepcional resultado, conquistando mais um 10 na avaliação. A análise conferiu ainda nota 8 para três outros itens: Patrimônio Líquido, que em 2002 foi de pouco mais de R\$ 1 milhão, o Lucro Líquido, de R\$ 127 mil, e o Endividamento Geral, que foi de 25,33%.

Uma nota 7 foi dada ao índice de 12,39% da Rentabilidade do Patrimônio Líquido. Num patamar máximo de 90 pontos, a Príncipe somou 62 no cômputo total.

MANUTENÇÃO RÍGIDA – Joinville, onde está sediada a transportadora, tem 150 anos, possui atualmente 450 mil habitantes e é considerada a maior cidade catarinense. A Príncipe conta hoje com uma frota de 22 ônibus rodoviários de 44 lugares, e três microônibus, todos com chassis Volkswagen. A idade média dos carros é de, no máximo, dois anos. “Temos muito cuidado com o estado de uso dos nossos ônibus. A manutenção de todos os veículos, a cada 10 mil quilômetros, é feita na concessionária Volkswagen”, explica Dressel. Ele conta que não faz recapagem nos pneus: quando gastos, são substituídos por novos. O empresário, que é extremamente cuidadoso na administração, parece saber qual é a receita para fazer bons negócios: “Não faço dívidas nem compro a prazo. Se tenho de comprar um veículo novo ou quaisquer insumos e não posso, não compro. Procuo fazer uma programação e realizar o negócio à vista”, revela.

Ele explica que o segmento de fretamento na cidade de Joinville ainda pode ser muito explorado. “Temos uma grande infraestrutura industrial por aqui mas, por questões legislativas do município, a atividade de fretamento é restrita. Apenas duas empresas de transporte urbano têm autorização para trabalhar nesse segmento”,



Foto: André Kopsch

Dressel: administração rigorosa e tino comercial para explorar o mercado



DESEMPENHO DO TRANSPORTE DE FRETAMENTO E TURISMO

INDICADOR	1992	1993	1994	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002
Rent. Patr. Liq.	-7,66	-10,39	-8,43	1,12	5,08	9,98	17,03	7,96	-2,82	14,58	10,59
End. Geral	27,20	29,30	35,19	41,69	36,60	30,50	42,07	49,94	46,73	51,61	95,47
Liq. Corrente	2,17	2,50	4,16	1,86	1,69	1,80	1,73	1,55	1,47	1,57	20,93
Cresc. Vendas	-6,53	-0,84	23,34	4,74	24,47	20,66	-8,39	15,45	17,61	2,03	70,90

conta. Ele estima que se sua empresa entrasse nessa área, a frota poderia crescer até 80%.

A Príncipe trabalha essencialmente com linhas universitárias que levam alunos de Joinville para o Vale do Itajaí, situado a 100 km de distância. “Essa atividade representa 50% de nossas operações”, estima Dressel. Ao todo são nove linhas que trabalham diariamente entre as duas localidades dois municípios, em diversos horários. O segmento de turismo também é explorado pela empresa, numa proporção menor. Cerca de 30% dos negócios fechados pela Príncipe são para atender viagens turísticas. “Não somos propriamente uma agência. Apenas atendemos a solicitações de agências locais, levando passageiros para conhecerem Florianópolis e outras localidades turísticas de Santa Catarina”, diz.

A empresa atende também companhias aéreas, transportando pas-

sageiros que desembarcam no aeroporto de Joinville para a cidade de Curitiba, que fica a 130 km. “É uma operação constante, já que é muito comum o aeroporto Afonso Penna, na capital paranaense, não dispor de condições para pouso”, observa.

Dressel estima que o movimento diário é de aproximadamente 800 passageiros. Os veículos rodam cerca de 2 mil quilômetros diariamente. Os roteiros, que atendem os 80 clientes atuais, se concentram em todo o estado de Santa Catarina e em parte do Paraná. Atualmente trabalham na Príncipe 40 funcionários – quatro deles na filial baiana.

CRISE GERAL – Mesmo mantendo as finanças sob rígido controle, o empresário diz que este ano o faturamento encolherá, já que a crise nacional e a diminuição no consumo abrange todos os setores de serviços. “Crescemos 12% em faturamento de 2001 para

2002. Só que de 2002 para 2003 esse percentual não ultrapassará os 8%”, calcula, sem falar em valores.

Em busca de inovação e aproveitamento máximo, a Príncipe foi buscar em Porto Seguro, na Bahia, a alternativa para utilizar os ônibus ociosos de Joinville em época de férias universitárias. No período de dezembro a início de fevereiro, a empresa despacha, em média, dez veículos rodoviários para a cidade turística, onde mantém uma filial desde 2000. “Lá também atendemos as agências, hotéis e pousadas, para passeios turísticos locais”, diz. Dressel lembra que em 2001 e em 2002 o movimento por lá foi compensador. Já este ano, lamenta, a cidade não teve a procura turística que vinha obtendo nos últimos tempos. “Espero que seja apenas o reflexo dessa crise generalizada, pois Porto Seguro tem, hoje, uma excelente infraestrutura turística”, avalia.

As melhores em Rentabilidade sobre Patrimônio Líquido		
EMPRESAS	UF	(%)
1 Conseil Gestão de Transportes e Serviços Ltda	BA	64,84
2 Renailta Transportes e Turismo Ltda.	SP	15,67
3 Príncipe Transportes e Turismo Ltda.	SC	12,39
4 Reitur Turismo Ltda.	RJ	5,08
5 Expresso 21 Com. Ltda.	DF	3,77
6 Bel-Tour Turismo e Transportes Ltda	RJ	1,94
7 Turismo Três Amigos Ltda.	RJ	0,36
8 Vix Locadora e Transportes Ltda.	ES	-19,34
9 Princetur Passagens e Turismo S.A.	PR	-

As Melhores em Rentabilidade Sobre a Receita Líquida		
EMPRESAS	UF	(%)
1 Príncipe Transportes e Turismo Ltda.	SC	115,45
2 Reitur Turismo Ltda.	RJ	4,20
3 Renailta Transportes e Turismo Ltda.	SP	4,03
4 Conseil Gestão de Transportes e Serviços Ltda	BA	1,23
5 Expresso 21 Com. Ltda.	DF	1,09
6 Turismo Três Amigos Ltda.	RJ	0,30
7 Bel-Tour Turismo e Transportes Ltda	RJ	0,23
8 Vix Locadora e Transportes Ltda.	ES	-3,74
9 Princetur Passagens e Turismo S.A.	PR	-7,69

As Que Têm Maior Liquidez		
EMPRESAS	UF	(%)
1 Príncipe Transportes e Turismo Ltda.	SC	178,50
2 Expresso 21 Com. Ltda.	DF	3,26
3 Princetur Passagens e Turismo S.A.	PR	1,71
4 Turismo Três Amigos Ltda.	RJ	1,36
5 Bel-Tour Turismo e Transportes Ltda	RJ	1,05
6 Vix Locadora e Transportes Ltda.	ES	0,73
7 Reitur Turismo Ltda.	RJ	0,72
8 Conseil Gestão de Transportes e Serviços Ltda	BA	0,69
9 Renailta Transportes e Turismo Ltda.	SP	0,38

As Maiores em Patrimônio Líquido		
EMPRESAS	UF	(R\$ mil)
1 Vix Locadora e Transportes Ltda.	ES	9.430
2 Turismo Três Amigos Ltda.	RJ	7.169
3 Reitur Turismo Ltda.	RJ	3.703
4 Príncipe Transportes e Turismo Ltda.	SC	1.025
5 Bel-Tour Turismo e Transportes Ltda	RJ	812
6 Renailta Transportes e Turismo Ltda.	SP	453
7 Conseil Gestão de Transportes e Serviços Ltda	BA	182
8 Expresso 21 Com. Ltda.	DF	53
9 Princetur Passagens e Turismo S.A.	PR	-361



O Titan Tractor faz tanto sucesso que tem um comboio da concorrência vindo atrás.

Na hora de transportar até 28 toneladas de carga líquida, o Titan Tractor é a solução sob medida.

O Titan Tractor oferece de série:

- Suspensão traseira pneumática ou, opcionalmente, suspensão traseira metálica, com feixes de molas.
- Transmissão ZF totalmente sincronizada de 16 marchas.
- Eixo dianteiro com capacidade para 6 toneladas.
- Pneus 295/80 com opções de 275/80 e 275/70.
- Sistema elétrico integral de 24 volts.
- Ar-condicionado.
- Suporte de estepe.
- Quinta roda com 2 opções de altura e 3 opções de posicionamento no chassi.
- Rampa guia, que facilita a operação de engate da carreta no cavalo mecânico.
- Tanque de alumínio de 480 litros e opções de 1 ou 2 tanques de plástico de 275 litros cada.
- Longarinas de aço LNE 50, de qualidade superior.
- Maior área efetiva de frenagem: 4.232 cm².
- Pára-lamas traseiros, tripartidos, em plástico.
- ChameVolks: suporte 24 horas direto da fábrica e 115 Concessionários exclusivos e especializados em caminhões.



www.vwtruckbus.com.br

Titan Tractor.
Menos você não quer, mais você não precisa.



Gol de placa

Com a projeção de expandir seu faturamento para R\$ 1,33 bilhão neste ano, quase o dobro do ano passado, a Gol Transportes Aéreos é uma exceção à regra no mercado de aviação comercial do Brasil. *Prima inter pares*, a Gol obteve lucro líquido de R\$ 3,98 milhões já no seu segundo ano de operação, comparados com o déficit de R\$ 5,43 milhões no exercício anterior. É um resultado resplandecente num setor obscurecido pelos déficits que permearam 63,64% das 11 empresas aéreas cujos balanços foram analisados. Entre as sete maiores empresas aéreas nacionais, a Gol é a única que obteve lucro operacional e lucro líquido em 2002.

O resultado é ainda mais surpreendente porque a Gol colocou em operação 11 aviões em 2002, praticamente um por mês, o que, evidentemente, significou aumento de despesas decorrente da instalação de rede de atendimento, contratação e treinamento de pessoal e custos de manutenção mais altos. Seu patrimônio líquido evoluiu no período de R\$ 19,5 milhões para R\$ 40,4 milhões, a

A Gol, com sua alta rentabilidade, brilha no setor de aviação comercial fustigado por ventos contrários

quarta maior entre as empresas aéreas.

Em desempenho, a Gol apresentou receita operacional líquida de R\$ 677,8 milhões, representando crescimento de 194% (sobre R\$ 230,47 milhões de 2001). Além disso, teve rentabilidade sobre patrimônio líquido de 9,94% em 2002, enquanto a média do setor foi de -34,42%. A empresa registrou endividamento geral de 84,68%, abaixo da média de 91,47% do setor.

Com esses resultados, a Gol foi considerada a melhor empresa na categoria Transporte Aéreo no exercício de 2002, distinção que conquista pela primeira vez, com o ineditismo de ser a única companhia agraciada já nos três primeiros anos de atividade desde

que foi criado o prêmio de A Melhor do Transporte há 16 anos pela revista Transporte Moderno.

“O bom desempenho da Gol decorre do modelo de negócios adotado, quando definimos o conceito da empresa – de baixo custo, de baixo preço – retirando superfluos e transferindo aos usuários algumas facilidades permitidas pela tecnologia”, explica Constantino de Oliveira Júnior, presidente da empresa. “Nós tínhamos uma perspectiva de que, na crise, a empresa teria um grande diferencial em relação às empresas tradicionais, justamente porque em época de dificuldades as pessoas dão mais valor para cada centavo. As empresas e as pessoas se voltam para soluções de menor preço”.

Essa eficiente estratégia baseada em redução de custos operacionais e na oferta de tarifas bem menores do que as das concorrentes inspirou-se nas empresas aéreas regionais dos Estados Unidos que sempre deram lucro. Esse modelo traduz-se nas seguintes regras: utilização de aviões novos, do mesmo modelo, o que diminui os custos de manutenção e de trei-

AS MELHORES

Empresa	ROL	PL	LL	LC	EG	RR	RPL	PC	CR	Total
1 Gol Transportes Aéreos S.A.	6	7	10	6	7	8	9	8	10	71
2 ABC Táxi Aéreo S.A.	1	6	8	9	10	10	8	5	9	66
3 Air Tiger do Brasil Ltda	2	4	9	10	9	9	10	10	*	63
4 Total Linhas Aéreas S.A.	3	5	7	5	5	7	7	7	6	52
5 Vasp - Viação Aérea São Paulo S.A.	8	10	4	8	6	4	5	1	3	49
6 Líder Táxi Aéreo S.A. - Air Brasil	4	8	6	7	8	6	6	2	2	49
7 TAM - Linhas Aéreas S.A.	9	9	2	3	4	5	4	4	8	48
8 Nordeste Linhas Aéreas S.A.	5	3	5	2	1	2	*	9	7	34
9 Rio Sul Linhas Aéreas S.A.	7	2	3	4	2	3	*	6	4	31
10 Varig S.A. (Viação Aérea Rio -Grandense)	10	1	1	1	3	1	*	3	5	25

ROL= Receita Operacional Líquida; PL= Patrimônio Líquido; LL= Lucro Líquido; LC= Liquidez Corrente; EG= Endividamento Geral; RR= Rentabilidade sobre a Receita; RPL= Rentabilidade sobre o Patrimônio Líquido; PC= Produtividade do Capital; CR= Crescimento da Receita.

**APROVEITAMENTO
POR EMPRESA NOS VÔOS
DOMÉSTICOS EM 2002**

Empresa	Taxas
Gol	62%
Grupo Varig	59%
Média do setor	57%
Vasp	55%
TAM	53%

namento; serviço de bordo simplificado, sem a oferta de refeições; trechos voados inferiores a duas horas; e empresa totalmente informatizada para reduzir a mão-de-obra.

Escolhida a estratégia de negócios, o trabalho da Gol foi o de garantir a qualidade do serviço, o padrão de atendimento cordial, “com calor humano”, além da pontualidade e regularidade dos vôos. “Primeiro começamos com uma equipe enxuta, mas bastante experiente na área operacional”, relata Constantino Jr. “Contratamos pessoas que estavam no mercado, algumas do mercado internacional, e mecânicos da primeira linha. Isso nos deu uma segurança de que teríamos uma operação confiável”.

“Trouwemos aviões totalmente novos, de última geração, baseados em modelos 737-200 que têm mais de 30 anos de vôo. A opção pelo Boeing deve-se à segurança da aeronave, para eliminar a possibilidade de qualquer imprevisto”, explica o empresário, para ressaltar: “Conseguimos uma regularidade acima da média histórica da Boeing no mundo todo”. A Gol opera hoje com uma frota de 18 Boeing 737-700 NG e quatro 737-800 NG.

Segundo ele, essa confiabilidade somada à economia que a tecnologia proporciona com esse avião, como consumo menor de combustível, pouso mais lento, velocidade maior de vôo, ou seja maior produtividade a cada hora de vôo, foi decisivo para conquistar o passageiro e fortalecer o nome da empresa.

“A química do preço baixo com



Foto: Paulo Igarashi

Constantino Jr.: “Conseguimos uma regularidade acima da média histórica da Boeing”

DESEMPENHO DO TRANSPORTE AÉREO

INDICADOR	1992	1993	1994	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002
Rent. Patr. Líq.	-25,89	-18,86	27,42	4,33	13,61	-4,26	-0,09	-50,63	68,16	-1,18	-34,42
End. Geral	66,10	88,16	64,73	58,57	65,02	71,92	72,37	71,18	73,47	80,28	91,47
Liq. Corrente	1,00	1,50	1,55	0,98	0,79	1,33	1,89	1,69	1,33	3,01	2,73
Cresc. Vendas	2,96	29,71	43,37	-2,13	16,64	39,19	22,41	34,41	27,30	25,84	34,04

a pontualidade, segurança e regularidade permitiu o crescimento da empresa, que veio naturalmente. Daí o bom desempenho”, acrescenta Constantino Jr.

Com essa proposta de tarifas baixas, operação enxuta e oferta de serviço de qualidade, a Gol modernizou o mercado de aviação comercial do País em 2001, quando ingressou no setor em janeiro, A Gol teve de enfrentar o desafio da resistência à inovação e o ceticismo do mercado em relação ao modelo operacional por ela adotado. Tanto barulho causou no mercado que a tarifa de até 30% mais baixa que as da concorrência foi questionada. Duvidava-se que pudesse manter a tarifa baixa e a qualidade do serviço. Mas, desde o começo a estratégia da empresa deu certo. Nos primeiros seis meses de operação da empresa já detinha 4% do mercado, transportando mais de 400 mil passagerei-


ros no período.

Após quase três anos de atividade, sob o comando enérgico de Constantino Jr., a Gol é dona de 20% de market share, comparados com 17,17% em 2002 e 8,5% no final de 2001. Ou seja, está consolidada no mercado. No setor, a empresa tem hoje um dos maiores índices de ocupação de aeronaves, de 63%, superiores aos 59% de média do setor. A Gol opera em 27 aeroportos do País, em 25 das 110 cidades atendidas por linhas aéreas regulares. Enquanto o número de vôos realizados pelas outras companhias aéreas caiu 20%, o da Gol cresceu 40% este ano, para 230 vôos diários e, para 2003, prevê transportar mais de 7 milhões de passageiros.

Desde 2001, a Gol transportou mais 12 milhões de passageiros, dos quais 1,2 milhão viajaram de avião pela primeira vez, de acordo com pesquisa feita pela empresa.

Para agregar valor, a Gol aproveita o espaço dos porões dos aviões para levar carga, principalmente voltada para pequenas encomendas. Hoje a carga representa 3% do seu faturamento.

A acelerada trajetória de sucesso da Gol, estampada nos números do balanço da empresa, mexeu com o setor aéreo. Constantino Jr. já nota movimento das concorrentes para combater o crescimento da novata, incluindo a redução de tarifas. Ágil, a Gol é capaz de ajustar suas operações de acordo com cada situação. Se a previsão otimista do mercado de crescimento de 12% em 2004 se confirmar, a Gol tem planos de investimento em bloco que podem ser implementados rapidamente, garante Constantino Jr.

A empresa mostra que, quando administrado com eficiência e competência, o negócio de aviação é lucrativo. 

As melhores em Rentabilidade sobre Patrimônio Líquido		
EMPRESAS	UF	(%)
1 AIR Tiger do Brasil Ltda	SP	50,13
2 Gol Transportes Aéreos S.A.	SP	9,94
3 ABC Táxi Aéreo S.A.	MG	2,90
4 Total Linhas Aéreas S.A.	PR	2,79
5 Líder Táxi Aéreo S.A. - AIR Brasil	MG	-4,82
6 Itapemirim Transportes Aéreos S.A.	SP	-7,68
7 Vasp - Viação Aérea São Paulo S.A.	SP	-47,10
8 TAM - Linhas Aéreas S.A.	SP	-281,50
9 Rio Sul Linhas Aéreas S.A.	RJ	-
10 Nordeste Linhas Aéreas S.A.	BA	-

As Melhores em Rentabilidade Sobre a Receita Líquida		
EMPRESAS	UF	(%)
1 ABC Táxi Aéreo S.A.	MG	1,78
2 AIR Tiger do Brasil Ltda	SP	1,11
3 Gol Transportes Aéreos S.A.	SP	0,59
4 Total Linhas Aéreas S.A.	PR	0,09
5 Líder Táxi Aéreo S.A. - AIR Brasil	MG	-1,99
6 TAM - Linhas Aéreas S.A.	SP	-18,01
7 Vasp - Viação Aérea São Paulo S.A.	SP	-20,42
8 Rio Sul Linhas Aéreas S.A.	RJ	-24,13
9 Nordeste Linhas Aéreas S.A.	BA	-36,12
10 Variij S.A. (Viação Aérea Rio -Grandense)	RS	-49,57

As Que Têm Maior Liquidez		
EMPRESAS	UF	(%)
1 Itapemirim Transportes Aéreos S.A.	SP	20,11
2 AIR Tiger do Brasil Ltda	SP	2,98
3 ABC Táxi Aéreo S.A.	MG	1,40
4 Vasp - Viação Aérea São Paulo S.A.	SP	1,15
5 Líder Táxi Aéreo S.A. - AIR Brasil	MG	1,04
6 Gol Transportes Aéreos S.A.	SP	0,76
7 Total Linhas Aéreas S.A.	PR	0,66
8 Rio Sul Linhas Aéreas S.A.	RJ	0,57
9 TAM - Linhas Aéreas S.A.	SP	0,53
10 Nordeste Linhas Aéreas S.A.	BA	0,48

As Maiores em Patrimônio Líquido		
EMPRESAS	UF	(R\$ mil)
1 Vasp - Viação Aérea São Paulo S.A.	SP	429.930
2 TAM - Linhas Aéreas S.A.	SP	213.007
3 Líder Táxi Aéreo S.A. - AIR Brasil	MG	82.094
4 Gol Transportes Aéreos S.A.	SP	40.044
5 Itapemirim Transportes Aéreos S.A.	SP	9.773
6 ABC Táxi Aéreo S.A.	MG	5.716
7 Total Linhas Aéreas S.A.	PR	2.795
8 AIR Tiger do Brasil Ltda	SP	373
9 Nordeste Linhas Aéreas S.A.	BA	-94.998
10 Rio Sul Linhas Aéreas S.A.	RJ	-146.111

PLANO 3.7 PREMIUM



CHEGOU COM UM CAMINHÃO DE VANTAGENS PARA VOCÊ!

Plano Sob Medida para produtos Mercedes-Benz: 100 meses com 300 participantes

- Maior número de contemplações mensais:
 - └ sorteio, lance livre e lance fixo
- Lance fixo de 25 antecipações
- Lance livre: quita 3 parcelas seguintes
- Menor desembolso para o lance:
 - └ taxa de administração e seguro prestamista até a parcela 60
- É o lance mais leve
- Novidade:
 - └ maior flexibilidade para o lance
 - └ parcelas antecipadas podem ser usadas no lance
- Condição especial de fábrica:
 - └ garantia estendida por 36 meses para os modelos 1938s e 1944s - Série Road Truck
- Prêmio pontualidade Seguro*:
 - └ sorteios semanais de R\$ 31.384,00

* Promoção Unibanco AIG Seguros: Só terá direito ao prêmio do sorteio, o segurado que estiver rigorosamente em dia com todas as contribuições relativos ao consórcio no mês do sorteio, conforme regulamento.
Foto ilustrativa - Os veículos Mercedes-Benz estão em conformidade com o Proconve-Programa de Controle de Poluição do Ar por Veículos Automotores.

0800 701 0212 - www.rodobens.com.br

CONSÓRCIO
rodobens
As melhores marcas. A melhor administração.

A vitória do conteúdo

Eram 20 acionistas que montaram um negócio de transporte coletivo de passageiros no Rio de Janeiro. Tinham uma frota de 20 veículos. Ou seja, cada acionista tinha seu ônibus. O serviço era denominado autolotação. No exercício de 2002, trinta anos após esse tosco início, a Viação Acari obtém uma distinção muito importante: a de melhor operadora em desempenho econômico-financeiro entre todas as empresas metropolitanas do País.

E o que não faltam são explicações para a sagação da Viação Acari. Hoje, dona de 163 ônibus e com ações nas mãos de 12 sócios, a empresa tem na redução de custos e no foco ao cliente dois fatores essenciais para o desempenho nos negócios.

Mas, redução de custos não se consegue com poções mágicas. É o resultado de filosofia empresarial e, claro, da adoção de um conjunto de medidas práticas. A idade média da frota da Acari, por exemplo, é de 2,93 anos, abaixo da média dos ônibus que compõem a frota carioca, de 4,06 anos. Para manter a frota nova, a empresa programou para 2004 a

O segredo do bom resultado da Viação Acari é o comprometimento de todos com o sucesso da empresa

substituição de 30% dos veículos.

Baixar custos sem perder qualidade é fundamental. Até porque o ambiente de convivência das empresas do Rio não difere de outras cidades brasileiras – caracterizado por queda no número de passageiros pagos. A Acari em 1998 movimentou 33,8 milhões de passageiros. Em 2002 levou 25,7 milhões. Ou seja, perdeu 8,1 milhões de passageiros nesse pequeno período. A competição do automóvel, do transporte clandestino, além da evasão de receita – a gratuidade do sistema atinge mais de 40% dos viajantes – são mazes que vêm se aprofundando.

A meta da empresa é manter pelo menos o número de 2002, vale dizer, estancar a hemorragia da perda de passageiros. A bilhetagem eletrônica, a ser implantada no próximo ano no sistema de transporte coletivo do Rio e, cla-

ro, na Acari – é uma maneira efetiva de controlar o pagamento. A chamada Lei da Catraca aprovada em outubro pela Assembléia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro institui o sistema de catraca eletrônica.

Outra maneira – menos pragmática, mas institucional – de evitar evasão de receita e depredações é ter uma atuação efetiva junto à comunidade que se utiliza dos ônibus da empresa. “A organização tem como princípio manter o clima e o ambiente de trabalho favoráveis ao bem-estar e ao crescimento profissional e pessoal de seus colaboradores e familiares”, informa a empresa. “Possuímos um Programa de Atendimento Médico aos funcionários e familiares, um Programa Saúde Comunidade, que realiza atendimento diário em nossas dependências. E a enfermeira da organização atende a domicílio os moradores das áreas vizinhas, para prestar orientações, verificar a pressão arterial e glicemia, dar atendimento às famílias e encaminhar o paciente ao consultório médico da empresa, caso haja necessidade. Executamos este serviço desde 1997 e tivemos adesão total, com aproxi-

AS MELHORES

Empresa	ROL	PL	LL	LC	EG	RR	RPL	PC	CR	Total
1 Viação Acari S.A.	1	3	10	2	8	10	9	9	10	62
2 Empresa de Ônibus Guarulhos S.A.	4	6	9	10	9	9	8	4	2	61
3 Real Auto Ônibus Ltda	10	8	6	1	6	6	5	5	7	54
4 Companhia Carris Porto-Alegrense	8	5	5	7	4	5	6	6	8	54
5 Translitoral Transportes Turismo e Participações Ltda.	5	2	8	3	2	8	10	7	9	54
6 Empresa de Transportes Flores Ltda.	9	7	7	4	3	7	7	3	4	51
7 Rápido Araguaia Ltda	7	10	1	9	10	2	3	2	5	49
8 Sogil - Sociedade de Ônibus Gigante Ltda	6	4	4	6	5	4	4	8	6	47
9 EMTU - SP - Emp. Metrop. de Transp. Urb. De SP S.A.	2	9	2	8	7	1	2	1	3	35
10 Transportes Amigos Unidos S.A.	3	1	3	5	1	3	*	10	1	27

ROL= Receita Operacional Líquida; PL= Patrimônio Líquido; LL= Lucro Líquido; LC= Liquidez Corrente; EG= Endividamento Geral; RR= Rentabilidade sobre a Receita; RPL= Rentabilidade sobre o Patrimônio Líquido; PC= Produtividade do Capital; CR= Crescimento da Receita.

PASSAGEIROS TRANSPORTADOS

1998	33.833.759
1999	29.205.245
2000	25.892.023
2001	25.796.172
2002	25.693.714
2003	27.000.000
2004	29.000.000*

* Previsão

madamente 2.876 pacientes cadastrados. São também desenvolvidas campanhas de vacinação, e promoção de palestras com material educativo”.

Outra ação social é o Projeto Criança Acari, feito com alunos de escolas públicas do município do Rio de Janeiro. A atividade começou em 1997 e tem por objetivo a aproximação das crianças em idade escolar, atuais e futuros usuários do sistema de transporte urbano. Pretende-se, com isso, que as crianças conheçam a estrutura da empresa, suas dificuldades e as soluções. Toda quarta-feira, a Acari recebe a visita de uma escola municipal, com aproximadamente 40 crianças. Faz parte do menu vídeos e palestras com o foco direcionado à educação no trânsito e ao transporte. A visita inclui um lanche e uma lembrança da empresa. Durante o período de férias escolares este projeto atende filhos de funcionários, com o propósito de aproximar as famílias do ambiente de trabalho do funcionário.

O esforço é reconhecido. A Acari ganhou quatro primeiros lugares no Prêmio Alberto Moreira 2003, que distingue os melhores profissionais do segmento de transporte da cidade do Rio de Janeiro nas categorias cobrador, pessoal operacional, pessoal administrativo e manutenção.

Outra distinção da Viação Acari foi o prêmio no Programa Nacional da Racionalização do Uso dos Derivados do Petróleo e do Gás Natural (Conpet) pelo aumento de 7,4% em sua eficiência energética que resultou numa economia de exatos 433.524 litros de óleo diesel por ano. É como se a empresa tivesse economizado o volume cor-



Foto: América Veermeio

Cassiano Pereira: diretor vice-presidente da Viação Acari

DESEMPENHO DO TRANSPORTE METROPOLITANO DE PASSAGEIROS

INDICADOR	1992	1993	1994	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002
Rent. Patr. Liq.	-17,86	-16,74	22,42	10,18	7,35	9,40	3,92	3,57	5,11	-26,63	60,45
End. Geral	45,87	46,62	46,96	48,36	45,15	49,60	44,48	55,32	63,90	62,81	56,79
Liq. Corrente	0,50	0,59	1,45	0,61	0,61	0,80	2,46	0,95	0,93	0,95	1,17
Cresc. Vendas	-0,21	16,46	24,16	5,75	36,90	9,60	9,25	7,79	12,73	43,38	16,64

respondente de um mês de óleo diesel.

Nada prospera se o exemplo não partir da cúpula. A direção é a grande promotora da busca de excelência. Os diretores lideram pessoalmente as mudanças

culturais e os conceitos de qualidade total que direciona o foco de toda organização para o cliente.

Os sócios da Viação Acari têm participação em outras empresas de transporte urbano do Rio ou em outras cidades da Baixada Fluminense. Dos doze, seis deles têm cargo de diretoria: Valmir Fernandes do Amaral, diretor presidente; Cassiano Antonio Pereira, diretor vice-presidente; Sergio Luiz dos Reis Lavouras, diretor vice-presidente; Claudio José dos Reis Lavouras, diretor operacional; Manuel João Pereira e Maria José Sandar Pereira Pinto.

No conjunto de medidas sociais

O DESEMPENHO DA ACARI

	1998	1999	2000	2001	2002	2003*
HHT**	48,84	50,42	59,66	60,47	60,08	55,65
Rotatividade/ano (%)	146	98	75	68	50	53
Absenteísmo/dia	2,56	1,73	1,45	1,74	1,40	1,28
Quilometragem sem acidentes	29.797	32.884	37.958	33.196	38.157	43.578

* Até setembro; ** Hora/Homem Treinado

e operacionais, há detalhes que também ajudam a explicar o sucesso da empresa. Desde 1996 por exemplo, a empresa mantém serviços de cabeleireiro e engraxate gratuitos para todos os funcionários, por acreditar que a apresentação pessoal é muito importante na prestação de serviços.

Com 889 funcionários, a diretoria da Viação Acari entende que “o segredo do resultado é o comprometimento de todos com o sucesso da empresa”. E acrescenta: “Nossos colaboradores são reconhecidos e valorizados profissionalmente pois são eles os relações públicas da empresa à medida que

têm o contato direto com o cliente”. O índice de viagens realizadas pela Acari é de 99,6%, outro fator de credibilidade.

A credibilidade – conquistada por ações efetivas – é um dos

motes para os bons resultados, materializados em vários aspectos. A Acari, por exemplo, reduziu drasticamente o absenteísmo. Se em 1998 o número de funcionários que faltava ao serviço era de 2,56/dia, em 2002 caiu para 1,28 funcionário/dia.

Outra medida de eficiência – e que se traduz em benefícios financeiros à empresa – foi a redução da rotatividade. Em 1998 o giro de pessoal (considerando demissão e admissão) foi de 146%. Vale dizer, a empresa trocou praticamente uma vez e meia. Em 2002, a rotatividade de 53% caiu três vezes. ▀

As melhores em Rentabilidade sobre Patrimônio Líquido

EMPRESAS	UF	(%)
1 Translitoral Transportes Turismo e Participações Ltda.	SP	1.672,84
2 Viação Bertioga Ltda.	SP	380,30
3 CPT - Companhia Petropolitana de Transportes	RJ	119,32
4 Auto Viação Chapecó Ltda	SC	85,45
5 Viação Acari S.A.	RJ	40,46
6 Viação Urbana Ltda.	RJ	33,88
7 Coleurb Coletivo Urbano Ltda	RS	33,36
8 Empresa de Ônibus Guarulhos S.A.	SP	16,41
9 Osvaldo Mendes e Cia Ltda.	PI	13,27
10 Benedito Aleixo de Queiroz & Cia Ltda.	PR	11,87

As Melhores em Rentabilidade Sobre a Receita Líquida

EMPRESAS	UF	(%)
1 Benedito Aleixo de Queiroz & Cia . Ltda.	PR	22,04
2 Coleurb Coletivo Urbano Ltda	RS	18,37
3 Auto Viação Chapecó Ltda	SC	15,66
4 CPT - Companhia Petropolitana de Transportes	RJ	8,38
5 Viação Acari S.A.	RJ	6,23
6 Empresa de Ônibus Guarulhos S.A.	SP	4,67
7 Translitoral Transportes Turismo e Participações Ltda.	SP	3,72
8 Viação Urbana Ltda.	RJ	2,97
9 Viação Bertioga Ltda.	SP	2,88
10 Empresa de Ônibus Circular Cidade de Ourinhos Ltda	SP	2,25

As Que Têm Maior Liquidez

EMPRESAS	UF	(%)
1 Benedito Aleixo de Queiroz & Cia . Ltda.	PR	9,52
2 Transermar Transportes S.A.	RJ	5,95
3 Empresa de Ônibus Guarulhos S.A.	SP	3,47
4 Viação Bertioga Ltda.	SP	2,27
5 Companhia Tróleibus Araraquara	SP	2,27
6 Organização Guimarães Ltda	CE	1,84
7 Coleurb Coletivo Urbano Ltda	RS	1,72
8 Guarulhos Transportes S.A.	SP	1,53
9 Rápido Araguaia Ltda	GO	1,20
10 Osvaldo Mendes e Cia Ltda.	PI	1,18

As Maiores em Patrimônio Líquido

EMPRESAS	UF	(R\$ mil)
1 Rápido Araguaia Ltda	GO	89.604
2 EMTU - SP - Emp. Metropolitana de Transp. Urb. De SP S.A.	SP	54.670
3 Real Auto Ônibus Ltda	RJ	15.621
4 Empresa de Transportes Flores Ltda.	RJ	10.397
5 Benedito Aleixo de Queiroz & Cia . Ltda.	PR	10.282
6 Empresa de Ônibus Guarulhos S.A.	SP	9.749
7 Companhia Carris Porto-Alegrense	RS	7.765
8 Vição Vila Real S.A.	RJ	7.763
9 Viação Saens Peña S.A.	RJ	7.640
10 Coleurb Coletivo Urbano Ltda	RS	7.089



É preciso um bom motivo para uma frota com Allison parar.



Parabéns aos parceiros Agrale, Infraero, Protege e Randcn pelo destaque no ranking Maiores e Melhores do Transporte e Logística.



Se não é Allison, não é Automática.™

O ranking Maiores e Melhores apresenta empresas que se destacaram com estratégias e decisões inteligentes. Assim, dá para entender porque 4 parceiros da Allison estão nessa lista: eles andam bem acompanhados, com quem produz 80% das automáticas do mundo. As transmissões Allison permitem uma vida útil muito mais longa para veículos pesados, economizando com

manutenção e paradas desnecessárias. Além disso, com o fornecimento constante de força às rodas, uma Allison garante melhor desempenho nos mais variados terrenos, para os diversos tipos de frota, reduzindo o desgaste do motorista e aumentando sua segurança. Por isso, ano após ano, Allison continua sendo a resposta ideal para quem procura produtividade.

Ananindeua (Belém) - PA
Protac - Produtos e Serv. Téc.
 Tel.: (91) 245-0233
 Fax: (91) 235-1122

Fortaleza - CE
Distr. Cummins Diesel Nordeste
 Tel.: (85) 263-1212
 Fax: (85) 263-1184

Curitiba - PR
Distr. Paraná de Motores Cummins
 Tel.: (41) 675-4532
 Fax: (41) 675-6077

Concargem - MG
Fraebel S/A
 Tel.: (31) 3395-1803
 Fax: (31) 3395-1853

Porto Alegre - RS
Distribuidora Meridional de Motores Cummins
 Tel.: (51) 3364-2283
 Fax: (51) 3327-2283

Goilândia - GO
Distribuidora de Motores Cummins Centro-Oeste
 Tel.: (62) 263-1010
 Fax: (62) 263-1032/269-1021

Brasília - DF
Cummins Brasília
 Tel.: (61) 233-0771/233-0990
 Fax: (61) 267-0268

São Paulo - SP
Cia. Distr. Motores Cummins
 Tel.: (11) 4787-4299
 Fax: (11) 4787-4011

JS Transmissões Peças e Serv.
 Tel.: (11) 6912-3785
 Fax: (11) 6917-7435

São José do Rio Preto - SP
CBTA - Cia. Brasileira de Transmissão Automática
 Tel.: (17) 227-3580
 Fax: (17) 226-2844

Ribeirão Preto - SP
CDMC - Cia. Distr. Motores Cummins
 Tel.: (16) 632-2007
 Fax: (16) 626-3299

Recife - PE
Distr. Cummins Diesel do Nordeste
 Tel.: (81) 3476-4890
 Fax: (81) 3376-5064

Rio de Janeiro - RJ
Fraebel S/A
 Tel.: (21) 2401-7576
 Fax: (21) 2401-9442

Astoria - ES
Fraebel S/A
 Tel.: (27) 3227-7799
 Fax: (27) 3225-5131

Jaraguá - AM
Enxec Com. Imp. e Exp
 Tel.: (92) 647-2000
 Fax: (92) 647-2001

A imperatriz dos trilhos

Sonia Crespo

Em 1884, quando o então imperador do Brasil D. Pedro II estava prestes a inaugurar a ferrovia catarinense que interligava a região de produção de carvão, no interior do estado, ao porto de Imbituba, no litoral, decidiu prestar uma homenagem carinhosa à sua esposa, a imperatriz Tereza Cristina, e batizou a nova via férrea com seu nome.

De lá para cá, 119 anos se passaram sobre os trilhos da pequena malha ferroviária catarinense, de 164 quilômetros, que era controlada pela Rede Ferroviária Federal (RFFSA). A partir de 1945, ao iniciar o abastecimento da Companhia Siderúrgica Nacional com carvão, a ferrovia teve o impulso sonhado pelos primeiros empreendedores. A partir de 1997, passou a ser administrada pela concessionária Ferrovia Tereza Cristina (FTC), uma holding composta por três empresas brasileiras, com participações acionárias equivalentes. No contrato de concessão consta que a meta de produção da ferrovia deve ser especificada anualmente pelos órgãos governa-

Com 164 km de extensão e balanço econômico impecável, a Ferrovia Tereza Cristina comprova que tamanho não é documento

mentais federais, que regulam e controlam a produção de energia elétrica. Em 2002, a ferrovia transportou 2,4 milhões de toneladas de carvão mineral – o que corresponde a 200 mil toneladas mensais –, partindo da região de Siderópolis, onde existem mais de dez minas carboníferas, até a região de Capivari de Baixo, onde se localiza a Usina Termelétrica Jorge Lacerda – Tractebel Energia, complexo interligado à Eletrobrás.

Ali são produzidos anualmente cerca de 850 megawatts de energia térmica, o que corresponde a cerca de 5% de toda a demanda nacional, que é de aproximadamente 15.000 megawatts anuais.

Sendo assim, a ferrovia não pode ser avaliada pelo crescimento na capacidade produtiva, mas sim pelo resultado do custo-benefício no cumprimento da produtividade pré-determinada. E nisso a ferrovia se tornou a imperatriz dos trilhos. Em 2002, foi eleita pela por As Maiores e Melhores do Transporte como a melhor no setor ferroviário. Faturou no período R\$ 24,4 milhões, 1,8% a menos que em 2001, quando a cifra chegou aos R\$ 24,9 milhões.

BALANÇO ENXUTO – Já na análise do balanço econômico de 2001 a FTC dava sinais de bom desempenho financeiro, ao ser apontada como a ferrovia com a melhor Rentabilidade sobre a Receita Líquida e receber três notas 10 na avaliação daquele ano. Em 2002 a performance da concessionária melhorou e alcançou 62 pontos de um total máximo de 90.

Novamente três notas 10 aparecem na avaliação do balanço. A primeira foi para o item Lucro Líquido, de R\$ 610 mil – em 2001 esse valor foi negativo em R\$ 3,4 milhões. “Essa oscilação favorável é consequência de uma incur-

AS MELHORES

Empresa	ROL	PL	LL	LC	EG	RR	RPL	PC	CR	Total
1 Ferrovia Tereza Cristina S.A	1	5	10	10	7	10	8	8	3	62
2 Cia. do Metropolitano de São Paulo - Metrô	9	9	4	7	9	8	7	2	4	59
3 MRS Logística S.A.	10	2	8	6	3	9	*	9	9	56
4 Companhia Paulista de Trens Metropolitano - CPTM	8	8	2	5	10	4	6	4	5	52
5 Ferronorte S.A. Ferrovias Norte Brasil	5	6	7	4	6	5	*	5	10	48
6 Ferrovia Centro-Atlântica S.A. - FCA	6	1	5	9	2	7	*	7	8	45
7 Companhia Brasileira de Trens Urbanos - CBTU	7	7	3	3	5	3	4	3	7	42
8 Ferrovia Novoeste S.A.	2	3	9	1	1	6	*	10	6	38
9 Ferrobán - Ferrovias Bandeirantes S.A.	4	4	6	8	4	2	*	6	2	36
10 Rede Ferroviária Federal S.A. - RFFSA	3	10	1	2	8	1	5	1	1	32

ROL= Receita Operacional Líquida; PL= Patrimônio Líquido; LL= Lucro Líquido; LC= Liquidez Corrente; EG= Endividamento Geral; RR= Rentabilidade sobre a Receita; RPL= Rentabilidade sobre o Patrimônio Líquido; PC= Produtividade do Capital; CR= Crescimento da Receita.

são que fizemos no mercado de ações, em 2000, para captar recursos e depois, em 2002, recomparamos esses papéis. Por isso, no balanço de 2002, o impacto financeiro foi bem menor”, explica o presidente da Ferrovia Tereza Cristina, Benony Schmitz Filho. As outras notas 10 foram para a Liquidez Corrente, de 0,54, e a Rentabilidade sobre a Receita, de 2,59% – único percentual positivo entre os resultados apresentados pelas 11 ferrovias concorrentes nos respectivos balanços de 2002.

Para os itens Rentabilidade sobre Patrimônio Líquido, que alcançou os 8,54%, e a Produtividade de Capital, cujo índice marcou 0,65, a nota dada foi 8. O Endividamento Geral, que conseguiu nota 7, foi de 80,39% – percentual consideravelmente inferior ao de 102,74% registrado em 2001. Já o Patrimônio Líquido da FTC em 2002 atingiu a cifra de R\$ 7,1 milhões e recebeu nota 5. A Receita Operacional Líquida saltou de R\$ 22,8 milhões em 2001 para R\$ 23,5 milhões em 2002.

TREM DE MELHORIAS – A FTC é a menor malha ferroviária brasileira em atividade. Dos 164 km oficiais, na verdade apenas pouco mais de 110 km de linha se mantêm em operação. A linha diagonal dos trilhos sai de Siderópolis, ao sul do Estado de Santa Catarina, passa por Criciúma, Tubarão e Capivari de Baixo, que se situam mais a leste do estado, e termina no porto marítimo de Imbituba, no litoral norte. O trecho que vai de Capivari de Baixo até o porto, que tem cerca de 50 km, está praticamente desativado para transporte de cargas. De acordo com a empresa, hoje só circulam pelo tramo alguns trens turísticos.

“Logo que assumimos o controle da ferrovia, constatamos uma via permanente muito deteriorada. Decidimos investir, desde então, na recuperação e manutenção da via, realizando a troca de dormentes



Foto: Walknor Oliveira

Schmitz: 2,4 milhões de t de carvão produzem 850 MW de energia térmica

DESEMPENHO DO TRANSPORTE FERROVIÁRIO

INDICADOR	1992	1993	1994	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002
Rent. Patr. Liq.	-6,04	-5,33	-5,15	-6,03	-9,50	-8,62	-44,04	-24,68	-20,45	-152,67	-40,07
End. Geral	51,22	50,00	23,84	25,56	29,13	52,30	40,31	46,49	41,75	86,56	106,87
Liq. Corrente	0,13	0,21	0,41	0,58	0,65	0,66	0,65	0,59	1,29	0,46	0,37
Cresc. Vendas	-14,62	22,41	-4,65	7,40	34,93	12,87	22,57	18,09	-1,76	34,79	19,37

tes, substituição dos trilhos, recuperação de pontes e de passagens de nível. Um dos principais benefícios alcançados já no primeiro ano foi o aumento da velocidade operacional, de 18 km/h para 35 km/h”, lembra o presidente da FTC, no comando da empresa desde o início da concessão. Ao todo, desde 1997, a FTC investiu R\$ 28,9 milhões na aquisição e reparo de locomotivas e vagões, na sinalização e conservação da via permanente, em informática e na área administrativa. Ao longo das seis estações entre Içara e Imbituba – Urussanga, Esplanada, Morro grande, Henrique Lage, Tubarão e Capivari – trabalham 140 funcionários diretos e cerca de 80 empregados indiretos. Em 2002, a FTC registrou índice de 13,2 acidentes por milhão de trem/km.

A ferrovia dispõe de uma frota de dez locomotivas e 443 vagões de carga. A demanda de transporte de carvão e a produtividade

(tku's) estão limitadas às cotas preestabelecidas pela União. Curiosamente, a produtividade da ferrovia aumenta na contramão da produção de usinas hidroelétricas. “Quanto menos energia essas usinas produzirem, maiores serão nossas metas de transporte, já que a energia térmica socorre a falta de energia elétrica”, observa Schmitz Filho, lembrando que em 2000, quando o País viveu um momento crítico no abastecimento de energia, a ferrovia chegou a transportar mais de 3,7 milhões de toneladas de carvão mineral.

CERÂMICAS NA MIRA – A malha da FTC pode ser pequena, mas os planos para o futuro da ferrovia são consideráveis. Primeiramente há projetos em andamento para reativar o tramo da linha que liga a usina de Capivari de Baixo ao Porto de Imbituba, viabilizando operações intermodais e possibilitando o transporte de outras mercadorias pela ferro-

via. Deste 1999, a Secretaria de Infra-estrutura do estado está desenvolvendo estudos para avaliar a quantidade de produtos do sul catarinense que podem ser transportados pela ferrovia até o porto, entre eles arroz, madeira, papel/celulose, fertilizantes, algodão, têxteis, insumos cerâmicos, grãos, coque de petróleo e carnes, entre outros. Atualmente essas mercadorias são transportadas por via rodoviária.

Uma das cargas mais visadas pela FTC são as cerâmicas. No sul de Santa Catarina são produzidos mais de 75 milhões de m² ao ano, sendo que, desse total, 15% se destinam à exportação. O objetivo da ferrovia é absorver toda essa carga e conduzi-la ao porto. Para viabilizar esse projeto, a FTC terá que adequar – ou expandir – a atual frota de vagões de carga e esperar que Imbituba crie um terminal específico para contêineres.

As melhores em Rentabilidade sobre Patrimônio Líquido			
EMPRESAS	UF	(%)	
1 Ferrovias Tereza Cristina S.A.	RJ	8,54	
2 Cia. do Metropolitano de São Paulo - Metrô	SP	-5,75	
3 Companhia Paulista de Trens Metropolitanos - CPTM	SP	-11,45	
4 Rede Ferroviária Federal S.A. - RFFSA	RJ	-14,38	
5 Companhia Brasileira de Trens Urbanos - CBTU	RJ	-96,47	
6 Ferromonte S.A. Ferrovias Norte Brasil	MT	-120,94	
7 Ferrovias Centro-Atlântica S.A. - FCA	MG	-	
8 Ferrobán - Ferrovias Bandeirantes S/A	SP	-	
9 Ferrovias Novoeste S.A.	SP	-	
10 Ferropar Ferrovia Paraná S.A.	PA	-	

As Melhores em Rentabilidade Sobre a Receita Líquida			
EMPRESAS	UF	(%)	
1 Ferrovias Tereza Cristina S.A.	RJ	2,59	
2 MRS Logística S.A.	RJ	-17,05	
3 Ferropar Ferrovia Paraná S.A.	PA	-40,61	
4 Cia. do Metropolitano de São Paulo - Metrô	SP	-57,11	
5 Ferrovias Centro-Atlântica S.A. - FCA	MG	-84,42	
6 Ferrovias Novoeste S.A.	SP	-84,87	
7 Ferromonte S.A. Ferrovias Norte Brasil	MT	-104,81	
8 Companhia Paulista de Trens Metropolitanos - CPTM	SP	-112,76	
9 Companhia Brasileira de Trens Urbanos - CBTU	RJ	-114,97	
10 Ferrobán - Ferrovias Bandeirantes S/A	SP	-224,59	

As Que Têm Maior Liquidez			
EMPRESAS	UF	(%)	
1 Ferrovias Tereza Cristina S.A.	RJ	0,54	
2 Ferrovias Centro-Atlântica S.A. - FCA	MG	0,54	
3 Ferrobán - Ferrovias Bandeirantes S/A	SP	0,51	
4 Cia. do Metropolitano de São Paulo - Metrô	SP	0,46	
5 MRS Logística S.A.	RJ	0,43	
6 Companhia Paulista de Trens Metropolitanos - CPTM	SP	0,43	
7 Ferropar Ferrovia Paraná S.A.	PA	0,34	
8 Ferromonte S.A. Ferrovias Norte Brasil	MT	0,32	
9 Companhia Brasileira de Trens Urbanos - CBTU	RJ	0,22	
10 Rede Ferroviária Federal S.A. - RFFSA	RJ	0,14	

As Maiores em Patrimônio Líquido			
EMPRESAS	UF	(R\$ mil)	
1 Rede Ferroviária Federal S.A. - RFFSA	RJ	11.841.943	
2 Cia. do Metropolitano de São Paulo - Metrô	SP	5.875.289	
3 Companhia Paulista de Trens Metropolitanos - CPTM	SP	5.521.941	
4 Companhia Brasileira de Trens Urbanos - CBTU	RJ	437.511	
5 Ferromonte S.A. Ferrovias Norte Brasil	MT	203.140	
6 Ferrovias Tereza Cristina S.A.	RJ	7.140	
7 Ferrobán - Ferrovias Bandeirantes S/A	SP	0	
8 Ferropar Ferrovia Paraná S.A.	PA	-10.271	
9 Ferrovias Novoeste S.A.	SP	-113.910	
10 MRS Logística S.A.	RJ	-130.435	

Transportando a energia do sul de Santa Catarina



Rua dos Ferrovieiros, 100 - Tubarão, SC
Tel (48) 621-7700 / www.ftc.com.br

 **TRANSFERRO**
Operadora Multimodal S/A

Recuperando e modernizando material rodante para todo o Brasil



FULL SERVICE

- Locomotivas

Reforma de locomotivas
agregando novas tecnologias.

- Vagões

Reforma de vagões hopper,
fechados, plataformas e outros com
várias capacidades.

Agora você pode dirigir sua frota à distância.



Shell Monitor. O sistema de gerenciamento de frotas da Shell.

Shell Monitor é um sistema de gerenciamento de frotas que permite que você tenha um controle total dos gastos de sua frota, onde quer que ela esteja. Através de um chip instalada na boca dos tanques de combustível de seus veículos, você tem acesso on line a todos os dados, como quilometragem, média de consumo, local, data e hora do abastecimento. Tudo isso em tempo real.

Por que Shell Monitor é o melhor sistema de gerenciamento de frotas:

- Único com tecnologia desenvolvida pela Shell e personalizada para sua empresa: da garagem ao posto, sem intermediários.
- Único que fornece na internet informações imediatamente após o abastecimento, em tempo real.
- Único que permite a você escolher seus postos de abastecimento, bloqueando os demais que não fazem parte de sua rede personalizada.
- Único que garante informações 100% confiáveis sobre o consumo de seus veículos.
- Único que oferece prazo de pagamento flexível de acordo com suas necessidades de caixa (à vista ou a prazo).
- Suporte integral da Shell 24 horas ao dia, nos 7 dias da semana para qualquer necessidade operacional de sua empresa.



Shell Monitor

Para contratar ou para maiores informações sobre Shell Monitor, entre em contato com os nossos analistas. Ligue 0300 789 8282.

www.shell.com.br/transportes

90 anos no Brasil



Sucesso secular

Carmen Lígia Torres

O ano de 2002 foi especialmente importante para a Gerdau avançar um pouco mais em direção daquilo que o grupo centenário estabeleceu como sua visão estratégica: “ser uma empresa internacional, de classe mundial....e pensar como *player* global em todos os níveis, apresentando desempenhos diferenciados, que atendam aos mais exigentes padrões de qualidade”.

A estratégia pode ser comprovada nos investimentos que foram feitos ao longo do ano: mais da metade (55,6%) dos US\$ 463,8 milhões aplicados pelo grupo foram para a compra de participações acionárias, e o restante, 44,4%, dedicado à atualização tecnológica das unidades e em novos ativos imobilizados.

Consciente de que em seu ramo de atuação não há espaço para pequenos, a Gerdau decidiu ir à luta nas aquisições para formação de empresas líderes em suas regiões de atuação. Disseminar-se geograficamente também ajuda a reduzir custos de logística e transporte, além de possibilitar relacionamento mais próximo e fiel dos clientes.

Uma das duas importantes aquisições no ano de 2002 foi no Brasil, origem do grupo e local onde se realizam quase 60% dos negócios. O Grupo Gerdau completou, em 2002, a aquisição da Açominas, iniciada em 1997, quando foi convidada pelos acionistas a participar da gestão da principal usina, de

Com mais de 100 anos de história, Gerdau se fortalece no Brasil com a aquisição de 78,9% da Açominas em 2002

Ouro Branco (MG). Ao longo dos anos, investiu US\$ 1 bilhão, destinados à capitalização e à atualização da unidade, bem como o aumento de sua participação societária.

No ano passado, assumiu controle acionário e a maioria qualificada no acordo de acionistas. Em fevereiro de 2002, foi concluída a compra da participação de 17,7% no capital social pertencente à Açopecuária Senhor do Bonfim,

empresa controlada pelo Banco Econômico. Do total envolvido na operação, US\$ 143,9 milhões foram reconhecidos no balanço de 2001, enquanto US\$ 38,2 milhões no exercício de 2002.

No mesmo mês, um acordo com a Natsteel, empresa integrante do bloco de controle, permitiu ao Grupo Gerdau assumir mais 24,8% de participação acionária por US\$ 211,6 milhões, valor pago em outubro de 2002. Com esses dois investimentos, sua participação evoluiu para 78,9%.

No início de novembro agora, de 2003, a Gerdau divulgou que foi finalizado o processo de integração da Açominas e que detém 92% das ações da nova companhia, chamada de Gerdau Açominas, uma das líderes do setor siderúrgico brasileiro.

O desempenho das duas companhias – agora integralizadas – entre janeiro e setembro deste ano, mostrou uma produção de 5,2 bilhões de toneladas de aço e faturamento de R\$ 6,7 bilhões. A nova empresa contará com dez usinas distribuídas por todo o território brasileiro.

“A nova estrutura permitirá otimizar operacionalmente as unidades e potencializar nossos investimentos. Além disso, irá propiciar as combinação de ativos complementares em uma única companhia, o que resultará num melhor *mix* de produtos e numa sólida plataforma de crescimento para o Grupo”, afirmou o presidente Jorge Gerdau Johannpeter.

O segundo importante



Foto: Mathias Cramer

Jorge Johannpeter: nova estrutura otimiza as operações

A MELHOR ENTRE AS MELHORES DA INDÚSTRIA DO TRANSPORTE

Empresa	ROL	PL	LL	LC	EG	RR	RPL	PC	CR	Total
1 Gerdau S.A.	9	9	9	4	7	10	8	4	9	69
2 Marcopolo S.A.	7	7	7	8	8	6	6	8	10	67
3 Embraer - Empresa Brasileira de Aeronáutica S.A.	10	10	10	5	4	8	10	5	5	67
4 Pirelli Pneus S.A.	8	8	8	6	6	7	7	7	8	65
5 Gevisa S.A.	5	6	6	9	9	9	9	6	4	63
6 Agrale S.A.	4	4	5	10	10	5	5	10	7	60
7 Randon S/A Implementos e Sistemas Automotivos	6	5	4	7	5	4	4	9	6	50

ROL= Receita Operacional Líquida; PL= Patrimônio Líquido; LL= Lucro Líquido; LC= Liquidez Corrente; EG= Endividamento Geral; RR= Rentabilidade sobre a Receita; RPL= Rentabilidade sobre o Patrimônio Líquido; PC= Produtividade do Capital; CR= Crescimento da Receita

movimento estratégico de 2002 foi a fusão das operações no Canadá e nos Estados Unidos com a siderúrgica Co-Steel resultando em uma nova empresa: a Gerdau AmeriSteel Corporation, com ativos de US\$ 1,6 bilhão e capacidade de produção de 6,6 milhões de toneladas de aço bruto, destinadas a atender ao mercado da América do Norte.

Ainda nos Estados Unidos, o Grupo Gerdau arrematou, em leilão público, uma trefilaria da empresa Republic Technologies International LLC. Localizada em Cartersville, na Geórgia, a planta tem capacidade para processar 60 mil toneladas anuais de barras trefiladas redondas, quadradas, chatas e hexagonais destinadas à indústria metal-mecânica.

Além das fortalecidas operações siderúrgicas brasileiras e as da AmeriSteel nos Estados Unidos e Canadá, o grupo controla a Gerdau AZA no Chile, a Gerdau Laisa no Uruguai, além de ter uma participação de 38% na Sipar, empresa localizada na Argentina.

A estratégia mundial, em 2002, não se limitou à siderurgia. No segmento energético, assumiu o controle acionário da hidrelétrica Dona Francisca (RS), na qual já detinha 21,8% do capital social.

Atualmente, o grupo Gerdau é considerado o maior produtor de aços longos nas Américas, atuando no Uruguai, no Canadá, no Chile, na Argentina e nos Estados Unidos. Os negócios da Gerdau

PERFIL DO GRUPO GERDAU

- 22 Usinas Siderúrgicas
- 17 Unidades de Transformação
- 24 Centros de Serviços de Corte e Dobra de Aço
- 67 Filiais da Comercial Gerdau
- 4 Centros de Serviços de Aços Planos
- 21 Unidades de Coleta e Processamento de Sucata
- 1 Unidade de Produção de Ferro-Gusa
- 2 Participações Societárias

atendem aos setores da construção civil, da indústria e da agropecuária, com exportação para todos os continentes.

BOM DESEMPENHO – O movimento de negócios efetuados em 2002 resultou em um faturamento total do Grupo de R\$ 11,1 bilhões, o que representou 57,5% a mais em relação ao ano de 2001. O lucro líquido alcançado foi de R\$ 821 milhões, 49% a mais que no período anterior. Em 2002, foram comercializadas 9,2 milhões de toneladas de produtos, volume 23,8% maior em relação a 2001.

O bom desempenho do ano passado, que rendeu ao grupo o prêmio de A Melhor do Transporte na categoria Indústria, está tendo continuidade neste ano de 2003.

Os números do período de janeiro a setembro de 2003 atestam que as unidades brasileiras aumentaram sua capacidade em 16%, em razão da retomada da capacidade produtiva da Açominas, efetivada no ano passado.

Ao mesmo tempo, nos Estados Unidos, a performance comercial praticamente dobrou (mais 96%) nestes nove meses, chegando em 3,8 milhões de toneladas, como

fruto direto da fusão das operações com a Co-Steel. Também na Argentina, Chile e Uruguai as plantas industriais somaram, juntas, 307 mil toneladas produzidas no período, o que significa aumento de 25%.

Entre janeiro e setembro de 2003, as vendas totais do grupo alcançaram a marca de 9 milhões de toneladas, o que significou um incremento de 41% em relação ao mesmo período de 2002. As unidades brasileiras foram responsáveis por 4,9 milhões de toneladas deste total.

O faturamento do grupo entre janeiro e setembro de 2003, foi de R\$ 11,6 bilhões, 44% a mais em relação ao registrado no mesmo período de 2002, de R\$ 8,1 bilhões. O lucro líquido cresceu de R\$ 625 milhões para R\$ 798 milhões, uma expansão de 28% em comparação aos nove meses do ano passado.

As operações no Brasil responderam por 58% deste faturamento, enquanto que as norte-americanas responderam por 38% e as plantas localizadas na Argentina, Chile e Uruguai participaram com 4%.

A Gerdau nasceu em 1901, na cidade de Porto Alegre, quando João Gerdau e seu filho, Hugo, decidem montar a Fábrica de Pregos Pontas de Paris. A partir daí, a trajetória do grupo evolui continuamente, com a entrada gradativa de novos membros da família, que foram acrescentando conhecimentos, recursos financeiros e novas perspectivas de negócios. ■

Porto Seguro Transportes.

Conduzindo segurança a qualquer destino.

A maneira mais simples, prática e segura de garantir cargas rodoviárias, aquaviárias e aéreas em viagens nacionais e internacionais. Além de coberturas completas e benefícios diferenciados, o seguro pode ser dividido em módulos. Sua empresa contrata apenas o que for adequado às suas necessidades e economiza nos custos.

- ✓ Comunicação do embarque de qualquer ponto do mundo, a qualquer hora por meio de Averbação Eletrônica (via Internet)
- ✓ Atendimento 24 horas, inclusive para sinistros
- ✓ Pagamento de prêmio em moeda nacional, mesmo para seguros contratados em moeda estrangeira
- ✓ Pontos de apoio em todo o Brasil
- ✓ Taxas de acordo com a performance do cliente

Conheça outros produtos do Transportes:

- ✓ Transportes Monitorados - tem como atividade o rastreamento e monitoramento de cargas pela nossa Central de Monitoramento 24 horas e apoio móvel com veículos
- ✓ Porto Socorro Transportes - garante ao veículo, motorista e ajudante total assistência em caso de acidente rodoviário, o que inclui Central 24 horas de Atendimento, guincho e transporte pessoal, entre outros serviços

Para mais informações,
consulte seu corretor ou ligue para (11) 3366-8080



CNPJ: 61.198.164/0001-60

SUSEP nº.: Transporte Nacional e Internacional (Aquaviário, Aéreo e Terrestre) 15414.100304/2002-51,
RCTR-C 005-896/01; RCF-DC - 005-897/01; Porto Socorro Transportes - 005-676/00 e RR Especial 005.1012/01

Gigantes querem o mundo

Entre as sete empresas do segmento da indústria do transporte, classificadas como as melhores – Gerdau, Marcopolo, Embraer, Pirelli Pneus, Gevisa, Agrale e Randon são grandes empresas brasileiras que, como a Gerdau – a Melhor entre as Melhores do setor –, têm alcançado excelentes performances no mundo da economia globalizada.

Entre as empresas do Grupo Randon, a que participa da edição de As Maiores e Melhores do Transporte é a Randon Implementos e Sistemas Automotivos, fabricante de equipamentos para transporte de cargas. É a maior e principal empresa do Grupo Randon. Participou, em 2002, com 56% das receitas líquidas totais do grupo e detém 46% do mercado brasileiro do segmento de reboques/semi-reboques. Obteve, em 2002, receita líquida de R\$ 449,9 milhões, com a produção de 11,5 mil semi-reboques, 4,8% acima do volume de 2001. Já é considerada uma das cinco maiores empresas do setor no mundo. Embora o planejamento dos negócios considerem algumas características peculiares ao ramo de atuação, a Randon Implementos faz parte do grupo empresarial Randon e, como tal, é gerenciada dentro de uma visão estratégica global.

O que Randon e Marcopolo apresentam em comum é o caminho perseguido para driblar as adversidades da economia brasileira e mundial, de olho na internacionalização das vendas e da forma de atuação. Os números positivos nos balanços atestam a política empresarial acertada.

O ano de 2002 para o Grupo Randon significou um marco importante nos negócios, pois foi

Randon, Marcopolo e Agrale, eleitas as melhores, revelam excelente performance nas negociações com mercados internacionais

quando, ao finalizar o exercício contábil, o grupo bateu a marca de R\$ 1,08 bilhão de faturamento bruto. O lucro, de R\$ 13,7 milhões, representou um crescimento de 182% sobre o resultado de 2001.

Em 2002, as exportações totais atingiram US\$ 50,2 milhões, ante US\$ 47,8 milhões obtidos em 2001. O bloco econômico Nafta, entre Estados Unidos, Canadá e México, tornou-se extremamente relevante, resultando num crescimento de vendas de materiais de fricção e componentes de freio.

“Nosso perfil de destino de exportações foi se modificando ao longo dos últimos 30 anos. Nossos parceiros, hoje, são mercados mais qualificados, onde há maiores ganhos de escala e riscos menores”, analisa Astor Schmitt, diretor corporativo do Grupo Randon.

Segundo ele, na década de 70 e até os anos 80, a África, o Oriente Médio e a América Latina absorviam 65% de vendas externas da companhia. Na década de 90, o Cone Sul absorvia mais da metade e, agora, os países mais ricos, como Estados Unidos e os europeus, entram na carteira de forma expressiva. Estes mercados trazem, de partida, melhores oportunidades, por representarem maior escala de produção para vendas e menores riscos para crédito.

A Randon Participações deu continuidade em 2002 ao processo de internacionalização de suas atividades utilizando-se, ainda, de alianças estratégicas. Entre os principais fatos, ocorridos dentro desta estratégia no ano passado, está a formação da joint venture com a norte-americana Meritor Heavy Vehicles Systems LLC, do grupo ArvinMeritor, para a ampliação da Suspensys Sistemas Automotivos Ltda.

Na ocasião do acordo, em agosto de 2002, foram firmados contratos de exportação no valor de US\$ 250 milhões, a serem cumpridos nos próximos cinco anos pelas empresas do conglomerado Randon: Master, Fras-le e Suspensys.

O lucro líquido do grupo no primeiro semestre de 2003 foi de R\$ 25,4 milhões, o que representa nada menos que 1.725% a mais em relação aos primeiros meses de 2002. A receita total cresceu 38%, chegando em R\$ 533,4 milhões no período. As exportações, uma das causas do bom desempenho, evoluíram 49%.

Schmitt credita o ótimo desempenho à estratégia de internacionalização, mas também não deixa de valorizar a conjuntura favorável interna ao segmento de atuação da Randon. “O setor primário, formado pelas áreas florestal, mineral e agropecuário, está apresentando resultados positivos neste ano”, diz ele.

Ao mesmo tempo, as indústrias de autopeças do grupo – Fras-le, Master, Jost e a joint venture Suspensys/Arvin Meritor – foram na carona dos bons ventos que sopram para o setor, ultrapassando, em receita, os números de implementos e veículos. O segmento de autopeças e sistemas respondeu por 51,82% da receita, en-

AS MELHORES ENTRE AS MAIORES DA INDÚSTRIA DO TRANSPORTE

CARROCERIAS E IMPLEMENTOS P/ CAMINHÕES

Empresa	ROL	PL	LL	LC	EG	RR	RPL	PC	CR	Total
1 Randon S.A. Implementos e Sistemas Automotivos	10	10	10	6	7	8	9	7	9	76
2 Santa Rita Ind. de Auto Peças Ltda.	3	5	9	9	10	10	10	4	*	60
3 Noma do Brasil S.A.	7	6	7	5	5	6	7	6	5	54
4 Dambroz S.A. Ind. Mec. e Metal	6	9	3	7	8	3	5	2	10	53
5 Kabí Indústria e Comércio S.A.	2	4	6	10	6	9	8	1	6	52
6 A Guerra S.A. Implementos Rodoviários	9	8	2	4	4	4	4	8	8	51
7 Librelato Implementos Agrícolas e Rodoviários Ltda.	4	3	5	8	9	5	6	9	*	49
8 Recrusul S.A.	8	7	1	2	3	1	3	3	7	35
9 Criogen Criogenia Ltda.	5	2	8	3	2	7	*	5	*	32
10 Embark Ind. Com. Impl. Rodov. Ltda.	1	1	4	1	1	2	*	10	*	20

ROL= Receita Operacional Líquida; PL= Patrimônio Líquido; LL= Lucro Líquido; LC= Liquidez Corrente; EG= Endividamento Geral; RR= Rentabilidade sobre a Receita; RPL= Rentabilidade sobre o Patrimônio Líquido; PC= Produtividade do Capital; CR= Crescimento da Receita.

INDÚSTRIA AERONÁUTICA E COMPONENTES

Empresa	ROL	PL	LL	LC	EG	RR	RPL	PC	CR	Total
1 Embraer - Empresa Brasileira de Aeronáutica S.A.	10	10	10	8	8	9	10	7	7	79
2 ELEB - Embraer Liebherr Equipamentos do Brasil S.A.	7	9	9	10	9	10	9	9	6	78
3 Aeroeletrônica - Indústria de Componentes Aviónicos S.A.	6	8	8	9	10	6	8	6	10	71
4 Avibrás Indústria Aeroespacial S.A.	9	6	6	7	6	7	*	10	9	60
5 Helibrás - Helicópteros do Brasil S.A.	8	7	7	6	7	8	*	8	8	59

ROL= Receita Operacional Líquida; PL= Patrimônio Líquido; LL= Lucro Líquido; LC= Liquidez Corrente; EG= Endividamento Geral; RR= Rentabilidade sobre a Receita; RPL= Rentabilidade sobre o Patrimônio Líquido; PC= Produtividade do Capital; CR= Crescimento da Receita.

CARROCERIAS PARA ÔNIBUS

Empresa	ROL	PL	LL	LC	EG	RR	RPL	PC	CR	Total
1 Marcopolo S.A.	10	10	10	8	9	9	9	10	9	84
2 Cia. Mecânica Auxiliar	8	9	9	10	10	10	10	8	8	82
3 Irizar Brasil S.A.	9	8	8	9	8	8	8	9	10	77

ROL= Receita Operacional Líquida; PL= Patrimônio Líquido; LL= Lucro Líquido; LC= Liquidez Corrente; EG= Endividamento Geral; RR= Rentabilidade sobre a Receita; RPL= Rentabilidade sobre o Patrimônio Líquido; PC= Produtividade do Capital; CR= Crescimento da Receita.

INDÚSTRIA FERROVIÁRIA

Empresa	ROL	PL	LL	LC	EG	RR	RPL	PC	CR	Total
1 Gevisa S.A.	10	10	10	10	9	10	10	7	7	83
2 Amsted Maxion Fundação e Equipamentos Ferroviários S.A.	9	9	9	8	8	8	8	9	9	77
3 Trans Sistemas de Transportes S.A.	8	8	8	7	7	9	9	8	10	74
4 CAF - Brasil Indústria e Comércio S.A.	7	7	7	9	10	7	7	10	8	72

ROL= Receita Operacional Líquida; PL= Patrimônio Líquido; LL= Lucro Líquido; LC= Liquidez Corrente; EG= Endividamento Geral; RR= Rentabilidade sobre a Receita; RPL= Rentabilidade sobre o Patrimônio Líquido; PC= Produtividade do Capital; CR= Crescimento da Receita.

MONTADORAS DE VEÍCULOS

Empresa	ROL	PL	LL	LC	EG	RR	RPL	PC	CR	Total
1 Agrale S.A.	8	7	9	9	9	10	10	10	10	82
2 Fiat Automóveis S.A.	10	10	10	8	8	9	9	9	8	81
3 Kia. Motors do Brasil S.A.	7	8	8	10	10	7	8	7	7	72
4 Renault do Brasil S.A.	9	9	7	7	7	8	7	8	9	71

ROL= Receita Operacional Líquida; PL= Patrimônio Líquido; LL= Lucro Líquido; LC= Liquidez Corrente; EG= Endividamento Geral; RR= Rentabilidade sobre a Receita; RPL= Rentabilidade sobre o Patrimônio Líquido; PC= Produtividade do Capital; CR= Crescimento da Receita.

MATÉRIA-PRIMA, PEÇAS E SERVIÇOS

Empresa	ROL	PL	LL	LC	EG	RR	RPL	PC	CR	Total
1 Gerdau S.A.	9	9	10	3	6	8	9	6	7	67
2 Companhia Brasileira de Alumínio	3	7	9	9	8	10	7	3	5	61
3 Mahle Metal Leve S.A.	1	1	8	10	9	9	10	10	3	61
4 Saint-Gobain Vidros S.A.	2	2	6	8	10	7	8	8	4	55
5 Companhia Siderúrgica Nacional - CSN	10	10	3	6	3	4	4	1	9	50
6 Alcoa Alumínio S.A.	5	5	7	7	5	6	6	7	2	50
7 Aço Minas Gerais S.A. - Açominas	4	6	5	2	7	5	5	2	8	44
8 Usiminas - Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais S.A.	8	8	2	4	4	2	3	5	6	42
9 Basf S.A.	6	3	4	5	2	3	2	9	1	35
10 Companhia Siderúrgica Paulista - Cosipa	7	4	1	1	1	1	1	4	10	30

ROL= Receita Operacional Líquida; PL= Patrimônio Líquido; LL= Lucro Líquido; LC= Liquidez Corrente; EG= Endividamento Geral; RR= Rentabilidade sobre a Receita; RPL= Rentabilidade sobre o Patrimônio Líquido; PC= Produtividade do Capital; CR= Crescimento da Receita.

quanto o de implementos e veículos ficaram com 45,95%. Serviços e outros foram responsáveis por 2,23%.

Pelos números consolidados no primeiro semestre, as empresas Randon venderam ao mercado externo 49% a mais do que no mesmo período do ano anterior, alcançando US\$ 34,3 milhões. As maiores vendas externas ficaram com a Fras-le (US\$ 20,8 milhões).

O resultado do primeiro semestre autoriza Schmitt a prever um fechamento para o ano também invejável. Acredita que o faturamento atinja R\$ 1,4 bilhão, ou 40% a mais em relação a 2002.

MARCOPOLO GLOBAL – Em seu mix de vendas, Marcopolo também mostra que o mercado exterior vem sendo importante fonte de receita. Em 2002, a encarroçadora (e sua coligada Ciferal) registrou receita líquida consolidada de R\$ 1,481 bilhão – resultado 40,2% superior ao total registrado em 2001, que foi de R\$ 1,056 bilhão, de acordo com Carlos Zignani, diretor de Relações com os Investidores da Marcopolo. A receita operacional líquida da controladora (dados da fábrica de Caxias do Sul), que foi de R\$ 951 milhões, aumentou 30,3% em relação aos R\$ 729 milhões computados em 2001. Zignani diz que na avaliação de dados consolidados (produção nacional e das unidades no exterior) foram fabricadas 14.777 carrocerias, número 22,5% superior ao de 2001, quando foram produzidas 12.067 unidades. Só a produção nacional em 2002 foi de 13.980 carrocerias, o que significa crescimento de 16,5% em relação às 12.002 unidades fabricadas pela encarroçadora em 2001.

No total, a produção da Marcopolo no Brasil representou 71,7% da produção nacional no segmento rodoviário em 2002, ante uma participação de 50,7% na produção de 2001. No segmento urbano, o crescimento foi menor, sa-

indo de 43,3% em 2001 para 44,5% em 2002.

A estratégia de internacionalização da encarroçadora se intensificou a partir do ano 2000, com o lançamento da Geração 6, definido pela empresa como um concorrente de alta qualidade e padrão internacional. Hoje, a Marcopolo participa no mercado de 70 países do mundo, nos cinco continentes.

Marcopolo: internacionalização se intensificou com o lançamento da Geração 6

Carlos Zignani enfatiza que o ano de 2002 foi fundamental para o desenvolvimento de duas importantes fábricas do exterior, na Colômbia e África do Sul, que foram implantadas no final de 2001. Além destas unidades, a Marcopolo possui ainda plantas no México, em Portugal e na Argentina – esta última temporariamente desativada. Das 14.777 carrocerias fabricadas em 2002, 5.628 foram exportadas ou produzidas fora do Brasil, número que reforça a importância dos mercados externos para a encarroçadora gaúcha. No ano passado, as exportações representaram 63% da receita da empresa.

Para 2003, Zignani estima que a produção de carrocerias fique na marca de 14.300 unidades – resultado um pouco inferior ao de 2002, “mas considerável se levarmos em conta a crise de consumo no mercado interno, a subida na taxa dos juros, o aumento dos custos e a recessão na economia”, analisa. Já para 2004 o diretor anuncia otimismo: “Planejamos crescer entre 5% e 7%. A princípio estamos entusiasmados com

novos mercados internacionais, pois esperamos consolidar nossas fábricas na África do Sul e na Colômbia”, acrescenta.

POTENCIAL DA AGRALE – Os resultados expressivos do balanço da montadora gaúcha Agrale também estão relacionados com o crescimento das negociações com o exterior. De acordo com o diretor de Vendas e Marketing Flávio Crosa, o faturamento da empresa de R\$ 238 milhões em 2002 aumentou 14% em relação ao registrado em 2001, que foi de R\$ 209 milhões.

“Tivemos em 2002 uma produção de 4.236 unidades de chassis, caminhões leves e furgões, o que representou crescimento de 25% sobre o total fabricado em 2001, que somou 3.391 unidades”, conta Crosa. As vendas para o exterior representaram, em 2002, 13% do total faturado – em 2001, esse percentual foi de 10%. Crosa salienta que para 2003 a Agrale prevê faturar cerca de R\$ 280 milhões e as exportações representarão 20% desse total.

A montadora expandiu sua participação no mercado de caminhões leves de 2% em 2001 para 2,3% em 2002. No segmento de chassis houve uma retração de 52% de participação em 2001 para 50,3% em 2002. “Essa redução é simbólica, já que houve um acréscimo de novos modelos de carrocerias no mercado doméstico”, avalia. Sobre a produção de furgões, que é recente, a montadora ainda não tem resultados de participação.

Em 2003, a produção total da montadora será inferior à registrada em 2002, fechando em cerca de 4 mil unidades. “O consumo de caminhões leves – nosso segmento – no mercado interno teve uma queda de 7,2%, no período de janeiro a outubro”, explica Crosa. Mas, para 2004, a montadora tem planos mais animadores: “Nossa projeção indica um crescimento de 8% a 10%”, estima. ■

A Petrobras Distribuidora tem tantos produtos e serviços que precisaria de uma transportadora para levar todos.



A **Petrobras Distribuidora** está sempre desenvolvendo novos produtos e serviços. Com **CTF BR, CTFrete BR, CAIS, Lubrax Express, Lubrax System, Siga Bem, De Olho no Combustível, CTFluvial** e **CTF Móvel BR**. E, provavelmente, antes de você terminar de ler este texto, a Petrobras Distribuidora já terá criado novos projetos para você. Porque a Petrobras Distribuidora está sempre desenvolvendo diversas soluções para trazer economia, modernizar e facilitar muito o seu dia-a-dia. Esse é o compromisso que a Petrobras Distribuidora tem com o segmento transportador. Compromisso que faz esta parceria dar tão certo.



PETROBRAS

O Desafio é a Nossa Energia.

A todo gás

A Petrobras Distribuidora (BR), eleita a melhor empresa entre as maiores no segmento de serviços para transporte, chegou ao final de 2002 com faturamento da ordem de R\$ 23 bilhões, detendo 32,9% do mercado nacional de distribuição de combustíveis. A BR opera uma rede com 7.119 postos de serviços, atende a cerca de 8 mil clientes industriais e reúne aproximadamente 3.500 empregados.

A empresa apurou em 2002 o maior lucro de sua história: R\$ 675 milhões – 80% a mais do total de 2001, quando o valor chegou aos R\$ 374 milhões. De acordo com Marco Antonio Vaz Capute, diretor de Mercado Consumidor da Petrobras Distribuidora, o resultado excepcional é, em grande parte, consequência da transferência de participações societárias da BR em 13 concessionárias estaduais de gás para sua controladora, a Petrobras. A receita operacional líquida da empresa em 2002 saltou para R\$ 19,1 bilhões, o que representa um crescimento de 17,5% sobre o valor das vendas em 2001. O Ebitda atingiu R\$ 641 milhões, 27,7% a mais que os R\$ 502 milhões registrados em 2001.

“Esse bom desempenho econômico-financeiro traduz a resposta

Desde que registrou o maior lucro de sua história, em 2002, a Petrobras Distribuidora vem desenvolvendo programas de apoio a transportadores e caminhoneiros

do mercado ao empenho da BR em fornecer as melhores soluções a seus clientes”, comenta Vaz Capute. A conquista de grandes consumidores exige um trabalho de agregação de valor, um passo além da venda, apenas. E de acordo com o executivo, em 2003, entre os fatores que estão fortalecendo o desempenho da empresa destacam-se os resultados de projetos estratégicos, que vêm transformando a BR, nos últimos quatro anos, em uma empresa de serviços, focada nas necessidades dos segmentos de mercado que atende, especialmente no que se refere a soluções energéticas. “A BR vem desenvolvendo diversos programas e parcerias, visando a um maior apoio aos caminhoneiros e transportadores. Por exemplo, o CTF BR – Controle Total de Frota BR é um sistema automatizado que permite o gerenciamento glo-

bal da frota, proporcionando dados sobre o abastecimento dos veículos. Com quase 2 mil frotas contratadas e instalado em mais de 300 postos, o sistema vem trazendo vários benefícios aos transportadores, como redução nos gastos de combustível, economia nos volumes consumidos, economia de pessoal e material, pois o gerenciamento passa a ser automatizado e linha de crédito para combustíveis”, observa o executivo.

Outro programa implantado pela empresa que beneficia o segmento de transportes é o Cais – Central Avançada de Inspeção e Serviços, que oferece serviços como abastecimento, lavagem, lubrificação, refeitório para motoristas, estacionamento para caminhões e segurança 24 horas, entre outros. “Com isso, o transportador evita investimento e custo com a instalação e manutenção de garagem, podendo concentrar esforços no seu negócio e reduzindo seus custos por economia de escala”, explica Vaz Capute.

Do total de 7.119 postos de serviços, cerca de 1.800 são rodoviários. Em 2002, o volume de vendas de combustíveis atingiu a marca de 16,2 milhões de m³. A participação da empresa no mercado doméstico de combustíveis é de 32,9%, sendo que, desse total, 26% são combustíveis claros e

A MELHOR ENTRE AS MELHORES NOS SERVIÇOS DE TRANSPORTE

Empresa	ROL	PL	LL	LC	EG	RR	RPL	PC	CR	Total
1 Petrobras Distribuidora S.A.	10	9	9	7	7	3	10	10	5	70
2 Companhia Vale do Rio Doce S.A.	9	10	10	3	8	10	4	2	9	65
3 Infraero - Empresa Brasileira de Infra-Estrutura Aeroportuária	7	7	7	8	9	6	8	7	3	62
4 Borrachas Vipal S.A.	6	6	5	9	10	5	3	6	7	57
5 Localiza Rent a Car S.A.	5	5	6	10	5	8	6	3	6	54
6 Autotrac Comércio e Telecomunicações S.A.	3	2	3	6	6	4	7	9	10	50
7 Cia. Itauleasing de Arrend. Mercantil	8	8	8	2	2	9	5	1	4	47
8 Rodovias Integradas do Oeste S.A.	2	3	4	1	4	7	9	4	8	42
9 Protege S.A. Proteção e Transporte de Valores	4	4	2	4	3	2	2	5	1	27
10 Lark S.A. - Máquinas e Equipamentos	1	1	1	5	1	1	1	8	2	21

ROL= Receita Operacional Líquida; PL= Patrimônio Líquido; LL= Lucro Líquido; LC= Liquidez Corrente; EG= Endividamento Geral; RR= Rentabilidade sobre a Receita; RPL= Rentabilidade sobre o Patrimônio Líquido; PC= Produtividade do Capital; CR= Crescimento da Receita.


DESEMPENHO DO SETOR DE DISTRIBUIÇÃO DE COMBUSTÍVEIS

INDICADOR	2001	2002
Rent. Patr. Liq.	-39,85	21,06
End. Gera.	50,91	46,94
Liq. Corrente	1,26	1,49
Cresc. Receita	15,73	22,14

27,5% em diesel. Vaz Capute explica que particularmente no segmento de transporte brasileiro, a BR possui 25% de market share. Segundo o executivo, atualmente a empresa tem mais de 8 mil clientes. O segmento de grandes consumidores tem destaque para os seguintes setores: indústria (siderurgia, cimenteira, química e

petroquímica, bebidas, papel e celulose, montadoras), transportadores (rodoviário, ferroviário e fluvial); empreiteiras (construção civil e obras públicas); governo (federal, estadual e municipal); e transportadores revendedores.

A melhor empresa na categoria de serviços para transporte de 2002 nasceu em 1971 como sub-

sidiária da Petróleo Brasileiro. Já em 1974, no terceiro ano de vida, a companhia assumia o posto de maior distribuidora de derivados de petróleo no País. A BR tem alguns feitos pioneiros: foi a primeira a utilizar bombas eletrônicas para abastecimento e a comercializar álcool hidratado e gás natural como combustíveis automotivos. 

As melhores em Rentabilidade sobre Patrimônio Líquido

EMPRESAS	UF	(%)
1 Petrobras Distribuidora S.A.	RJ	32,79
2 ALE Combustíveis S.A.	MG	17,94
3 Distribuidora de Produtos de Petróleo Ipiranga S.A.	RS	12,45

As Melhores em Rentabilidade Sobre a Receita Líquida

EMPRESAS	UF	(%)
1 Petrobras Distribuidora S.A.	RJ	3,53
2 Distribuidora de Produtos de Petróleo Ipiranga S.A.	RS	2,73
3 ALE Combustíveis S.A.	MG	0,90

As Que Têm Maior Liquidez

EMPRESAS	UF	(%)
1 Distribuidora de Produtos de Petróleo Ipiranga S.A.	RS	1,92
2 ALE Combustíveis S.A.	MG	1,32
3 Petrobras Distribuidora S.A.	RJ	1,22

As Maiores em Patrimônio Líquido

EMPRESAS	UF	(R\$ mil)
1 Petrobras Distribuidora S.A.	RJ	2.060.435
2 Distribuidora de Produtos de Petróleo Ipiranga S.A.	RS	470.520
3 ALE Combustíveis S.A.	MG	67.220

www.noma.com.br

Pode carregar que a gente garante!

A Noma tem o equipamento apropriado para o seu transporte. Se você precisa de tecnologia, procure pela qualidade que só a Noma do Brasil pode oferecer.



NOMA
NOMA DO BRASIL S/A

Aqui começa o transporte.

(44) 264 8000 | MARINGÁ - PARANÁ - BRASIL

A QUINTA RODA MAXION DE 2" É A ÚNICA
FABRICADA NO BRASIL EM AÇO FUNDIDO
DE ALTA RESISTÊNCIA AO DESGASTE.

MAXION



Amsted MAXION

FUNDIÇÃO E EQUIPAMENTOS FERROVIÁRIOS S.A.

RUA DR. OTHON BARCELLOS, 77 - CRUZEIRO - SP - CEP 12730-010
TEL.:(12) 3184-1162 - FAX.:(12) 3144-4018
am@amsted-maxion.com.br
www.amsted-maxion.com.br

Quem se sobressaiu

Denis Cardoso

No setor de serviços para o transporte, além da Petrobras Distribuidora, avaliada como a Melhor das Melhores, as seguintes empresas venceram nas suas categorias: Autotrak (Automação e Informática), Banco do Brasil (Bancos), Rodovias Integradas do Oeste (Concessionárias de Rodovias), Mercantil do Brasil (Corretora de Seguros), Petrobras (Distribuidoras de Combustíveis), Lark (Equipamentos de Movimentação Interna), Infraero (Infraestrutura e Gestão), Daimler Chrysler Leasing (Leasing), Localiza (Locação de Veículos), Borrachas Vipal (Recauchutagem e Insumos), Porto Seguro Cia. de Seguros Gerais (Seguradoras), Protege (Transporte de Valores).

LEASING – A empresa DaimlerChrysler Leasing Arrendamento Mercantil, responsável pelo financiamento de veículos Mercedes-Benz, marca da Daimler

Entre as melhores do setor, DaimlerChrysler Leasing, Rodovias Integradas do Oeste e Vipal apresentam seus *cases* de SUCESSO

Chrysler do Brasil, foi a vencedora na categoria Leasing, recebendo 70 pontos. A companhia registrou receita operacional líquida de R\$ 529,8 milhões, 1,6% acima do valor alcançado em 2001, e obteve nota máxima no quesito produtividade do capital, com um índice de 0,84. A companhia destacou-se ainda, recebendo nota 9, nos itens lucro líquido, endividamento geral e rentabilidade do patrimônio líquido. Nesse último item, apresentou um expressivo crescimento de quase 33% sobre o resultado de 2001.

A conquista da primeira colocação entre as melhores do setor não surpreendeu José Licciardi, gerente de marketing do Banco DaimlerChrysler, braço financeiro da DaimlerChrysler do Brasil. “Temos uma larga experiência nas operações de leasing para caminhões e ônibus, modalidade que foi o nosso carro-chefe entre os anos de 1996 e 1998”, afirma o gerente.

O grupo DaimlerChrysler ingressou no mercado financeiro brasileiro em 1996, exatamente com a criação da Mercedes-Benz Leasing. “Nesta época, o leasing reinava sozinho no financiamento de veículos Mercedes-Benz, pois ain-

da não existia o banco múltiplo (Banco DaimlerChrysler), que responde hoje pelas outras operações: o CDC (Crédito Direto ao Consumidor) e o Finame”, conta. Somente em 1998, ano da fusão da Daimler-Benz com a Chrysler Corp., a Mercedes-Benz obteve autorização do governo brasileiro para transformar-se em banco múltiplo.

Em 2001, a participação de cada um dos produtos oferecidos pelo Banco DaimlerChrysler – Finame, CDC e leasing – era equilibrada, mas a partir do ano seguinte, a modalidade Finame tomou a dianteira, se distanciando das demais operações.

Segundo Licciardi, em 2002, as operações Finame foram responsáveis por 60% das movimentações totais do banco, que somaram R\$ 555 milhões em financiamentos, enquanto o CDC participou com 23% e o leasing, 17%. “Neste ano, a preferência pelo Finame cresceu ainda mais, alcançando 74% das operações até outubro, comparados com 22% do CDC e 4% do leasing”, informa.

No entanto, para o gerente de Marketing, as operações de leasing devem apresentar recuperação a partir do próximo ano. “Nossa expectativa é de que os negócios com o produto leasing recuperem parte do espaço perdido em 2004, devido à maior estabilidade da economia e à redução nas taxas de juros”, acredita Licciardi.

No acumulado de janeiro a outubro de 2003, a movimentação de novos negócios do Banco DaimlerChrysler atingiu R\$ 630 milhões, quase 40% acima do valor obtido em igual período do ano passado, de R\$ 451 milhões.



Licciardi, da DaimlerChrysler Leasing: Finame cresce no mix dos negócios

Nesses dez meses do ano, a instituição financiou 6.418 mil veículos comerciais Mercedes-Benz (movimentando R\$ 470 milhões), sendo que os caminhões representaram 79% dos negócios.

Do total de caminhões Mercedes-Benz vendidos pela Daimler Chrysler, 36% foram financiados pelo banco do grupo. Entre os ônibus, a participação aumentou para 49%. Em sete anos de atuação, com uma carteira superior a R\$ 1,1 bilhão e mais de 42 mil veículos financiados, o banco deve fechar 2003 com um volume de novos negócios em torno de R\$ 700 milhões, um crescimento de R\$ 145 milhões ou 26% em relação ao ano passado.

CONCESSIONÁRIAS – A SPVias – Rodovias Integradas do Oeste, que opera o maior trecho de rodovias em extensão do País (515,7 km), foi a melhor entre as concessionárias de rodovias em 2002, com a conquista de 70 pontos. Criada em 2000, a partir do processo de privatização das rodovias, a SPVias conseguiu quase que triplicar sua receita operacional líquida nos três primeiros anos de operação, saltando de R\$ 87,3 milhões, em 2000, para R\$ 108,9 milhões em 2002. Em relação ao valor obtido em 2001, de R\$ 87,4 milhões, a empresa elevou em 24,7% sua receita no ano passado.

Segundo James Ferreira, diretor financeiro e administrativo da companhia, três principais fatores contribuíram para o crescimento da empresa nos primeiros três anos de atividade. “O excelente desempenho no período é reflexo da inauguração de novas praças de pedágio, dos reajustes anuais aplicados nas tarifas e também do significativo aumento no volume de tráfego registrado nas rodovias onde atuamos”, afirma Ferreira.

A concessionária é responsável pela administração de diferentes trechos situados em cinco rodovias do Estado de São Paulo.

Neste ano, a SPVias continuou



Barão, da Vipal: bom desempenho motivado pela expansão no exterior

crescendo e deve fechar o ano com receita operacional líquida em torno de R\$ 128 milhões, de acordo com estimativa do diretor da empresa, o que resultaria em um aumento de 17,5% em relação ao valor alcançado em 2002.

Os volumes anuais de tráfego saltaram de 6,5 mil veículos, em 2000, para 16,2 mil, em 2001, e 17,5 mil, em 2002. A tarifa de pedágio sofreu reajuste de 8% em 2002, ano em que também a concessionária deu início ao funcionamento integral de mais três praças de pedágio – hoje, a SPVias conta com nove delas, todas com sistema eletrônico de arrecadação.

A SPVias opera o maior trecho de rodovias em extensão do País

O fluxo de veículos nas cinco rodovias operadas pela SPVias é composto em 62% por carros de passeio, 23% por caminhões e ônibus, 8% caminhões de 5 eixos e 6% por caminhões de 4 e 6 eixos.

Segundo Ferreira, o bom resultado registrado na receita operacional líquida acabou refletindo positivamente nos outros itens do balanço da companhia. “O lucro líquido, por exemplo, cresceu

89%, de R\$ 8,3 milhões, em 2001, para R\$ 15,7 milhões, no ano passado”, ressaltou o diretor da empresa.

Ao longo de 2002, a SPVias, segundo Ferreira, concentrou seus esforços na consolidação da política de gestão implantada durante o segundo semestre de 2001, “quando a empresa começou a dar uma maior ênfase à prestação de serviços aos usuários, com foco no atendimento de qualidade. “Em 2002, aumentamos em 21% o atendimento aos usuários em relação ao ano anterior”, compara.

Foram registrados 50,8 mil atendimentos ao longo de 2002, sendo 23,7 mil deles com veículos de inspeção de tráfego, 21,8 mil com guinchos leves e pesados, e 3,5 mil com carros de resgate, 1,4 mil com caminhões-pipa e 337 com caminhões boiadeiro. “Graças aos esforços para melhorar o atendimento aos usuários e às condições das rodovias, conseguimos reduzir em 30% o número de vítimas fatais no ano passado”, ressalta Ferreira.

Outra medida de relevância realizada em 2002 foi o início de operação da nova Sede Administrativa e do Centro de Controle Operacional (CCO), localizado às margens da rodovia SP-127, no município de Tatuí. “Concentramos nessa unidade todas as áreas de administração e financeira da concessionária, facilitando, assim, o processo de comunicação e de gestão empresarial da SPVias”, diz Ferreira.

Entre os principais investimentos aplicados pela empresa em 2002 destaca-se o projeto de duplicação da rodovia SP-127, no trecho entre Itapetininga e Capão Bonito, obra considerada essencial pela companhia para o desenvolvimento da região e a consolidação do braço sul desta concessão. “É uma obra importante, pois vai facilitar o elo de ligação das nossas rodovias em direção ao Estado do Paraná e ao Porto de Paranaguá, um dos principais respon-

Quem é do transporte não erra o caminho: Goodyear na DPaschoal

Serviço de
Atendimento
a Frotas

- A linha completa de pneus Goodyear
- Recapagem com tecnologia Rec-O-Matic, o mais moderno sistema de pré-moldagem a frio
- Rodar System: software para gerenciamento de pneus na frota
- Truck Centers: atendimento especializado a caminhões e ônibus



**Rodar
SAF**

Serviço de
Atendimento
a Frotas

Análise e diagnóstico
de pneus na própria frota

DPASCHOAL
AgroSaf
SERVIÇO DE APOIO
A FROTAS AGRÍCOLAS

A segurança DPaschoal e
Goodyear vai até as frotas rurais

TerraSaf
DPASCHOAL

Sistema de apoio a frotas
de máquinas operatrizes



Atendimento em todo o país

Fale com a gente
0800 770 5033
www.dpaschoal.com.br

sáveis pelo escoamento de produtos brasileiros ao exterior”, afirma. Até o momento, foram duplicados 35 km de estrada, mas o projeto, que teve recursos oriundos do BNDES, da ordem R\$ 100 milhões, prevê a duplicação de 127 km da rodovia. “Até meados de 2004, as obras na SP-127 deverão estar totalmente concluídas”, diz o diretor.

RECAUCHUTAGEM – A Borrachas Vipal, sediada em Nova Prata, no Rio Grande do Sul, a 190 km de Porto Alegre, foi a melhor no segmento de Recauchutagem de Pneus e Insumos, com 75 pontos. “Somos líder em produtos de borracha para reforma de pneus, com 43% do mercado”, diz Leônicio Barão, diretor de Marketing e Exportação da empresa. “Nossa receita líquida cresceu 24,6% em 2002, para R\$ 337,3 milhões”, destaca Barão.

Segundo o diretor da Vipal, o bom desempenho da empresa é atribuído principalmente à expan-

são dos seus negócios no exterior e também à diversificação na sua linha de produtos. “Somos a empresa como a maior variedade de produtos para reforma e reparos de pneus e câmaras de ar do País, capaz de atender desde pneus para bicicleta até os gigantes caminhões utilizados pelas mineradoras”, compara o diretor da companhia, que fornece matéria-prima para uma rede de 200 reformadores autorizados espalhados por todo o Brasil e também no Mercosul.

Bom desempenho da Vipal é atribuído à expansão dos seus negócios no exterior

No mercado de exportação, a Vipal possui clientes em mais de 50 países. “Exportamos para a

América Latina, Estados Unidos, Europa e também para países asiáticos e africanos”, diz. As vendas ao mercado internacional já respondem por 15% do seu faturamento total, em torno de R\$ 500 milhões (previsão para 2003). “Este ano, expandimos ainda mais os nossos negócios no exterior, com a inauguração de mais um Centro Regional de Distribuição (CRD) no Panamá e a abertura de novos escritórios no México, Venezuela, Colômbia, Peru, Equador e Paraguai, reforçando a nossa presença na América Latina”, conta Barão. A Vipal já tinha CRDs nos Estados Unidos, Argentina e Chile, e também no Paraná, São Paulo, Minas Gerais, Goiás e Pernambuco. O novo CRD de Panamá mantém posição estratégica, de acordo com o diretor de Marketing. “Do centro de Panamá, agora podemos escoar nossa produção para os países do Pacto Andino e América Central”, diz.

NOSSOS VALORES FAZEM A DIFERENÇA

Não são apenas os 17 anos na área de logística, distribuição e consultoria em gestão de transportes, que fazem da Conseil uma grande empresa. É o planejamento focado no respeito aos seus valores básicos - competência e confiabilidade - que os acompanha desde a primeira frota, fazendo-os diferentes e melhores.

Crescimento tem sido a palavra de ordem para a Conseil, no setor de Gestão de Transportes e Locação de Frota. Com mais de 140 ônibus, a empresa está preparada para oferecer o melhor serviço neste segmento, podendo assumir inteiramente a área de transporte de pessoal de médias e grandes empresas, gerindo todo o processo.

No setor de Locação de Frota para turismo, excursões e congressos, a Conseil se destaca com um serviço de excelência, estruturado com equipamentos novos e revisados e motoristas treinados, além de todo o suporte técnico necessário para o conforto e segurança dos seus clientes.

Para a Conseil, ser eleita a segunda Melhor e Maior empresa no segmento de Fretamento e Turismo, é ver reconhecido um trabalho de quase duas décadas dedicado ao transporte, de forma responsável e ética.

conseil

2ª Melhor e Melhor empresa no segmento: "Fretamento e Turismo".

LOGUP SOLUTION: A SOLUÇÃO DE GESTÃO EMPRESARIAL SAP PARA PEQUENAS E MÉDIAS EMPRESAS DESENVOLVIDA PARA O SEGMENTO DE LOGÍSTICA E DISTRIBUIÇÃO.



A SAP e a LOGUP desenvolveram uma solução que coloca em suas mãos todo o poder para realizar a gestão integrada das áreas administrativa, financeira, contábil, fiscal, de compras, vendas, logística, custeio, manutenção e informações gerenciais de transportadoras, operadores logísticos e brokers.

LOGUP SOLUTION atende às diversas necessidades de negócio das empresas de logística e distribuição, permitindo que você controle as atividades de cada serviço: formação de preços, contrato com cliente, programação, roteirização, coleta, transporte multimodal, recebimento, armazenagem, manuseio, formação de carga, expedição, entrega, faturamento, custeio e análise de rentabilidade.

Torne os processos de sua empresa mais eficientes com esta solução, que abrange as necessidades específicas de seu negócio de forma integrada e que ainda permite, na mesma instalação, a operação simultânea de processos de transportadora, operador logístico e broker.

Para mais informações, ligue 0800 888 9988, acesse o site www.logup.com.br ou envie um e-mail para patricia.ribeiro@sap.com.

**Pamcary.
Melhor corretora de
seguros no VI Prêmio
NTC Fornecedores
do Transporte.**

**Pamcary.
Melhor gerenciadora de
riscos de transporte no VI
Prêmio NTC Fornecedores
do Transporte.**

**Pamcary.
Melhor fornecedor do
ano 2003 no VI Prêmio
NTC Fornecedores do
Transporte.**



Obrigado.

Muito obrigado.

Obrigado mesmo.

A Pamcary ganhou os principais troféus do VI Prêmio NTC Fornecedores do Transporte. Seu presidente, Ney Borges Nogueira, também recebeu a Medalha do Mérito Rodoviário, em virtude de sua destacada atuação.

É difícil encontrar palavras para agradecer a uma demonstração tão eloqüente de reconhecimento, por parte do mercado.

Só conhecemos um meio de fazer isso: investir cada vez mais em soluções inovadoras, que tragam sempre novos benefícios e vantagens para o setor de transporte de carga.

E continuamos com empenho cada vez maior, a honrar nosso slogan: tradição em inovar.



Expansão vertiginosa

Denis Cardoso

A Companhia Vale do Rio Doce (CVRD), maior produtora e exportadora mundial de minério de ferro, foi a primeira colocada no segmento Operador Logístico e Armazenagem. O resultado é mais do que esperado, dada a importância que o gigante grupo de mineração passou a dar à atividade logística, sobretudo a partir de 2001, quando a companhia resolveu intensificar os investimentos nessa área, criando até uma diretoria executiva de logística integrada.

A atuação da tradicional companhia, fundada há 61 anos, como prestadora de serviços de logística para terceiros levou rapidamente a empresa ao topo do ranking das maiores desse setor. “Hoje somos a principal empresa de logística da América Latina”, afirma Cleber Cordeiro Lucas, gerente geral de Logística da Vale do Rio Doce.

No entanto, o gerente faz questão de enfatizar que a logística sempre fez parte da atividade do grupo, sobretudo no setor de mineração, e todo o aprendizado foi adquirido na prática pela própria companhia e serviu de base para a expansão dos negócios nessa área. “A expertise e a base de ativos nos permitiu entrar com grande força no setor de logística integrada para terceiros”, avalia.

O bom desempenho da CVRD no ano passado foi atribuído, em

A logística já representa 9% do faturamento da CVRD e gerou, em 2002, receita de R\$ 1,4 bilhão

parte, aos amplos negócios relacionados ao segmento de logística. “Hoje, depois da mineração, o grupo tem a logística como seu principal negócio”, afirma Lucas. A CVRD também tem forte atuação no setor de energia.

Desde a privatização da companhia, em 1997, a atividade logística tem crescido a uma taxa média anual de 22%, de acordo com Lucas. “Os serviços logísticos da empresa cresceram muito nos últimos três anos e atualmente o setor já responde por 9% do faturamento total da companhia”, enfatiza o gerente. Em 2002, esse segmento gerou uma receita bruta de R\$ 1,4 bilhão, 33% acima do faturamento obtido no ano anterior, de R\$ 1,055 bilhão.

De acordo com o gerente, em 2002, a siderurgia foi responsável por 40% do faturamento total da companhia na área de logística, seguido pela agricultura (20%), carga geral containerizada (14%), construção e produtos florestais (11%), produtos combustíveis e

químicos (8%) e diversos (7%).

“As indústrias de aço são os nossos principais clientes, embora os serviços ligados à agricultura tenham apresentado um grande potencial de crescimento, influenciado principalmente pelo bom desempenho das exportações de soja e farelo e pelas operações integradas de ferrovia e porto”, compara Lucas.

Empresas como CSN, Belgo-Mineira, Usiminas, e Gerdau, Aracruz, Votorantim, Petrobras, Shell, Esso, Braskem, Dow, Rhodia, Bunge, Cargill, Coinbra e Ultrafertil, Nestlé, Unilever, Mitsubishi, Ford, Souza Cruz e Ambev fazem parte da clientela cativa da CVRD.

Segundo o gerente, a Vale procura englobar os setores de maior importância para a economia brasileira, com ênfase na promoção de soluções de logística integrada e totalmente diversificada. “Procuramos oferecer aos nossos clientes um portfólio bastante variado de serviços multimodais, que incluem informações logísticas, transporte ferroviário e intermodal, navegação costeira, movimentação portuária, armazenagem, serviços alfandegários e outros”, afirma Lucas.

Com 9,3 mil quilômetros de malha ferroviária e oito terminais portuários próprios, a Vale responde por 16% da movimentação de cargas no País e 65% das operações portuárias de granéis sólidos,

DESEMPENHO DO SETOR DE OPERAÇÕES LOGÍSTICAS

INDICADOR	1998	1999	2000	2001	2002
Rent. Patr. Liq.	7,00	8,47	4,31	13,80	-71,96
End. Geral	62,61	55,80	52,18	52,09	68,78
Liq. Corrente	1,07	2,10	2,38	2,50	1,54
Cresc. Vendas	0,19	69,32	79,11	39,97	30,13

As melhores em Rentabilidade sobre Patrimônio Líquido		
EMPRESAS	UF	(%)
1 Delta Records Com., Serviços e Armazenagem Ltda	SP	82,32
2 AGV - Armazéns Gerais Vinhedo Ltda.	SP	50,91
3 Armazéns Gerais Vinhedo Ltda	SP	48,83
4 Fertimport S.A.	SP	46,46
5 TNT Logistics Ltda.	MG	43,28
6 Kielling Multimodais de Transportes Ltda.	RS	31,83
7 Alamo Armazéns Gerais Ltda.	SP	30,74
8 Fly Express Ltda.	PE	24,74
9 Companhia Vale do Rio Doce	RJ	16,02
10 Usifast Logística Industrial S.A.	MG	13,10

As Melhores em Rentabilidade Sobre a Receita Líquida		
EMPRESAS	UF	(%)
1 Companhia Vale do Rio Doce	RJ	24,80
2 Fertimport S.A.	SP	18,44
3 AGV - Armazéns Gerais Vinhedo Ltda.	SP	8,98
4 Armazéns Gerais Vinhedo Ltda	SP	8,77
5 TNT Logistics Ltda.	MG	8,51
6 Delta Records Com., Serviços e Armazenagem Ltda	SP	5,27
7 Alamo Armazéns Gerais Ltda.	SP	3,24
8 Kielling Multimodais de Transportes Ltda.	RS	3,09
9 América Latina Logística do Brasil S/A	SP	2,57
10 Usifast Logística Industrial S.A.	MG	2,36

As Que Têm Maior Liquidez		
EMPRESAS	UF	(%)
1 Tora Logística Armazéns e Terminais Multimodais S.A.	MG	6,23
2 Maeda Armazéns Gerais S.A.	SP	3,47
3 Ryder Logística Ltda.	SP	2,93
4 Eagle Global Logistics	SP	2,52
5 Usifast Logística Industrial S.A.	MG	2,34
6 CD Brasil Logística Ltda.	RJ	2,25
7 Catlog Logística de Transportes S.A.	PR	1,88
8 Fertimport S.A.	SP	1,71
9 Delta Records Com., Serviços e Armazenagem Ltda	SP	1,54
10 Deicmar S/A -	SP	1,47

As Maiores em Patrimônio Líquido		
EMPRESAS	UF	(R\$ mil)
1 Companhia Vale do Rio Doce	RJ	12.751.000
2 América Latina Logística do Brasil S/A	SP	192.371
3 TNT Logistics Ltda.	MG	40.603
4 Armazéns Gerais Columbia S.A	SP	29.878
5 Deicmar S/A -	SP	26.762
6 Cia Auxiliar de Armazéns Gerais	SP	20.726
7 Fertimport S.A.	SP	20.627
8 Varig Logística S.A.	SP	17.365
9 Usifast Logística Industrial S.A.	MG	13.920
10 Cesa S/A	MG	10.192

em sua maioria composta por minério de ferro extraído de suas minas. É responsável também por 40% da movimentação de cabotagem de carga geral pela costa marítima brasileira, sob responsabilidade da empresa Docenave, criada pela CVRD em 2002 especialmente para esse fim.

Segundo a empresa, em 2002, as ferrovias da Vale movimentaram um volume recorde de 191,38 milhões de toneladas, com destaque para a estrada de ferro Vitória-Minas (EFVM), considerada a mais moderna e produtiva ferrovia brasileira, com 905 quilômetros de extensão, 219 locomotivas e mais de 13 mil vagões. Sozinha, a EFVM, que transporta carvão, fundentes, ferro-gusa, fertilizantes, farelo de soja, entre outros, é responsável por quase 40% de toda a carga ferroviária do Brasil.

Outro destaque entre as ferrovias controladas pela empresa é a Ferrovia Centro-Atlântica (FCA), com mais de 7 mil quilômetros de extensão, 341 locomotivas e 7,5 mil vagões, que se estende por vários estados e por onde são transportados fundentes, produtos siderúrgicos, cimento, farelos de soja e ferro-gusa. Os produtos transportados pela Vale têm como destino os terminais controlados

pela Vale.

Segundo o gerente da CVRD, o setor de logística da empresa crescerá novamente em 2003, puxado mais uma vez pelo bom desempenho das atividades agrícolas (soja, farelo, açúcar, milho, trigo, fertilizante) e também pelo resultado expressivo obtido com os serviços intermodais (cabotagem marítima e trem expresso). “A nossa participação nas operações com soja e farelo tem crescido consideravelmente nos últimos anos e este ano não será diferente”, diz Lucas.


Entre 1997 e 2002, a participação da Vale nas exportações brasileiras de soja e farelo mais que dobrou, saltando de 6% para 13%, de acordo com Lucas. Para este ano, a previsão da Vale é movimentar cerca de 10 milhões de toneladas de cargas agrícolas (sendo metade delas composta por farelo e soja), 3 milhões de toneladas a mais que o volume registrado em 2002.

Uma outra operação que tem se mostrado altamente promissora, segundo o gerente, é o chamado serviço intermodal, que envolve o transporte de contêineres pela ferrovia e o transporte marítimo de cabotagem, com o complemento do transporte rodoviário. Em

2002, esse setor registrou crescimento de 44%, atingido uma receita de R\$ 170 milhões.

Segundo Lucas, o que mais tem chamado a atenção da empresa é o extraordinário aumento do volume de cargas transportado nos trens expressos, serviço implantado pela empresa em 2001 e que chegou para competir diretamente com o modal rodoviário. “Neste ano, devemos transportar 39 mil contêineres, o triplo do movimento registrado no ano passado, de 13,1 mil, e quatro vezes mais que o volume obtido em 2001, de 4 mil contêineres”, ressalta.

Os trens expressos da Vale atuam em três rotas diferentes do país – São Paulo-Salvador, Santos-Planalto Central e Minas Gerais-Vitória –, transportando produtos alimentícios, agrícolas, autopeças, entre outros.

Já a empresa Docenave consolidou sua participação como transportadora de carga geral contêinerizada no mercado de cabotagem marítima, atingido, segundo a empresa, a liderança nesse setor, com a movimentação em 2002 de 69.482 TEUs (contêineres equivalentes a 20 pés), além de 7,9 milhões de toneladas de cargas a granel, rendendo uma receita total de R\$ 294,1 milhões. 



TA/FedEx. Uma aliança que também transporta prêmios.

TAExpress participou do 35º Concurso de Comunicação Visual e Pintura de Frota 2003, promovido pela Revista Transporte Moderno. E, na categoria Transporte Rodoviário de Cargas, a sua união com a **FedEx** deu tão certo que acabou conquistando o 2º lugar com a padronização visual criada para a sua frota.

TAExpress e **FedEx**. Além de rapidez, eficiência e segurança em transporte aéreo/rodoviário de carga, essa parceria transporta também esse prêmio muito importante.

EXPRESS TA

AÉREO
Modalidades

Nº	EMPRESA	UF	Receita Op. Líq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro Operac. (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Líq. (%)	Produt. Capital	Cresc. Receita (%)
1	Varig S.A. (Viação Aérea Rio-Grandense)	RS	5.784.306	-4.520.075	-2.765.335	-2.867.534	0,35	106,03	-49,57	-	0,84	10,16
2	TAM - Linhas Aéreas S.A.	SP	3.330.208	213.007	-910.283	-599.610	0,53	93,93	-18,01	-261,50	0,94	22,86
3	Vasp - Viação Aérea São Paulo S.A.	SP	991.411	429.930	-233.933	-202.478	1,15	96,43	-20,42	-47,10	0,31	7,95
4	Rio Sul Linhas Aéreas S.A.	RJ	886.551	-146.111	-210.619	-213.953	0,57	125,83	-24,13	-	1,57	10,02
5	Gol Transportes Aéreos S.A.	SP	677.880	40.044	5.907	3.980	0,76	34,63	0,59	£ 94	2,59	194,12
6	Nordeste Linhas Aéreas S.A.	BA	298.032	-94.996	-107.137	-107.663	0,48	234,17	-36,12	-	4,21	20,26
7	Líder Táxi Aéreo S.A. - Air Brasil	MG	198.797	82.094	-4.162	-3.957	1,04	71,84	-1,99	-4,82	0,69	5,88
8	Tota Linhas Aéreas S.A.	PR	84.088	2.795	-4.943	78	0,66	92,45	0,09	2,79	2,27	18,88
9	Air Tiger do Brasil Ltda	SP	16.896	373	249	187	2,98	58,13	1,11	50,13	18,94	-
10	ABC Táxi Aéreo S.A.	MG	9.319	5.716	211	166	1,40	30,75	1,78	2,90	1,13	55,26
11	Itapemirim Transportes Aéreos S.A.	SP	416	9.773	-753	-751	20,11	27,93	-180,53	-7,68	0,03	-5,02

FERROVIÁRIO

Nº	EMPRESA	UF	ROL (R\$ mil)	PL (R\$ mil)	LOP (R\$ mil)	LL (R\$ mil)	LC	EG (%)	RR (%)	RPL (%)	PC	CR (%)
1	MRS Logística S.A.	RJ	978.369	-130.435	-151.119	-166.809	0,43	111,28	-17,05	-	0,85	62,38
2	Cia. do Metropolitano de São Paulo - Metrô	SP	590.994	5.875.289	-343.106	-337.545	0,46	20,97	-57,11	-5,75	0,08	7,69
3	Companhia Paulista de Trens Metropolitanos - CPTM	SP	560.528	5.521.941	-607.579	-632.031	0,43	16,78	-112,76	-11,45	0,08	8,87
4	Companhia Brasileira de Trens Urbanos - CBTU	RJ	367.116	437.511	-142.095	-422.085	0,22	90,27	-114,97	-96,47	0,08	28,66
5	Ferrovia Centro-Atlântica S.A. - FCA	MG	340.985	-501.427	-287.214	-287.858	0,54	168,49	-84,42	-	0,42	37,55
6	Ferrovie S.A. Ferrovias Norte Brasil	MT	234.408	203.140	-246.206	-245.680	0,32	88,06	-104,81	-20,94	0,14	82,81
7	Ferrobán - Ferrovias Bandeirantes S.A.	SP	112.440	0	-205.784	-252.525	0,51	95,89	-224,59	-	0,18	-27,59
8	Rede Ferroviária Federal S.A. - RFFSA	RJ	80.182	11.841.943	-1.595.464	-1.702.290	0,14	4,31	-123,03	-14,38	0,00	-63,87
9	Ferrovia Novoeste S.A.	SP	49.968	-113.910	-38.217	-42.406	0,11	34,41	-84,87	-	1,07	18,81
10	Ferrovia Tereza Cristina S.A.	RJ	23.524	7.140	1.333	619	0,54	30,39	2,59	8,54	0,85	2,84
11	Ferropar Ferrovia Paraná S.A.	PA	15.145	-10.271	-6.171	-6.151	0,34	122,78	-40,81	-	0,34	56,86

FRETAMENTO E TURISMO

Nº	EMPRESA	UF	ROL (R\$ mil)	PL (R\$ mil)	LOP (R\$ mil)	LL (R\$ mil)	LC	EG (%)	RR (%)	RPL (%)	PC	CR (%)
1	Vix Locadora e Transportes Ltda.	ES	48.795	9.430	-2.468	-1.824	0,73	73,03	-3,74	-19,34	1,40	15,77
2	Conseil Gestão de Transportes e Serviços Ltda	BA	9.600	182	131	118	0,69	97,08	-1,23	64,84	1,54	41,30
3	Turismo Três Amigos Ltda.	RJ	8.758	7.169	-588	26	1,36	22,42	0,30	0,36	0,95	5,77
4	Bel-Tour Turismo e Transportes Ltda	RJ	6.730	812	-686	16	1,05	74,66	0,23	1,94	2,10	0,45
5	Reitur Turismo Ltda.	RJ	4.476	3.703	-116	188	0,72	30,62	-4,20	5,08	0,82	-3,56
6	Remalita Transportes e Turismo Ltda.	SP	1.760	453	652	71	0,38	134,42	-4,03	15,67	1,34	4,58
7	Expresso 21 Com. Ltda.	DF	184	53	2	2	3,26	30,26	-1,09	3,77	2,42	-
8	Príncipe Transportes e Turismo Ltda.	SC	110	1.025	81	127	178,50	25,33	115,45	12,39	0,08	547,06
9	Princetur Passagens e Turismo S.A.	PR	91	-361	-4	-7	1,71	371,43	-7,69	-	0,68	-44,17

MARÍTIMO E FLUVIAL

Nº	EMPRESA	UF	ROL (R\$ mil)	PL (R\$ mil)	LOP (R\$ mil)	LL (R\$ mil)	LC	EG (%)	RR (%)	RPL (%)	PC	CR (%)
1	Companhia Libra de Navegação	RJ	556.351	44.236	23.452	18.850	2,00	37,33	3,39	42,61	3,87	19,09
2	Docenave - Navegação Vale do Rio Doce S.A.	RJ	179.385	454.339	128.560	91.547	3,61	59,47	51,03	20,15	0,16	-7,98
3	Global Transporte Oceânico S.A.	RJ	160.223	-5.698	-16.431	-14.224	0,55	105,58	-8,88	-	1,57	5,39
4	Libra Terminais S.A.	RJ	111.054	123.781	431	-208	0,83	36,23	-0,19	-0,17	0,57	9,89
5	Astromarítima Navegação S.A.	RJ	89.846	142.159	3.307	1.658	1,89	22,53	1,85	1,17	0,49	71,29
6	Libra Terminal 35 S.A.	RJ	64.288	101.822	34	-9	1,91	17,38	-0,01	-0,01	0,56	6,10

MARÍTIMO E FLUVIAL

Nº	EMPRESA	UF	Receita Op. Liq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro Operac. (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Liq. (%)	Product. Capital	Cresc. Receita (%)
7	Empresa de Navegação Elcano S.A.	RJ	63.362	42.359	1.905	850	1,01	77,97	1,34	2,01	3,30	2.258,09
9	Delba Marítima Navegação S.A.	RJ	62.819	38.930	432	219	0,18	75,80	0,34	0,56	3,38	-6,01
3	Libra Terminal Rio S.A.	RJ	53.731	11.328	-457	-457	2,17	41,75	-0,85	-4,03	2,76	-1,34
10	Barcas S.A. - Transportes Marítimos	RJ	24.433	21.320	-357	-357	0,25	76,53	-1,46	-1,67	3,27	6,84
11	Oceanus Agência Marítima S.A.	RJ	20.695	12.739	-9.507	-4.515	1,32	79,52	-21,85	-35,44	3,33	1,88
12	Companhia Navegação das Lagoas Norte	RJ	17.739	6.434	444	64	3,83	76,36	0,36	0,99	3,65	29,42
13	Tranship Transportes Marítimos Ltda.	RJ	12.791	11.096	3.307	2.677	5,67	36,03	20,93	24,13	3,88	-
14	Transtur - Aeroportos do Brasil Transp. Mart. S.A.	RJ	10.856	7.242	-599	-192	0,78	37,24	-1,80	-2,65	3,58	-13,88
15	Companhia de Navegação do São Francisco	MG	751	296	230	-238	0,39	91,38	-31,85	-80,41	0,22	46,39

METROPOLITANO DE PASSAGEIROS

Nº	EMPRESA	UF	ROL (R\$ mil)	PL (R\$ mil)	LOP (R\$ mil)	LL (R\$ mil)	LC	EG (%)	RR (%)	RPL (%)	PC	CR (%)
1	Real Auto Ônibus Ltda.	RJ	72.479	15.621	-2.416	835	0,09	58,34	1,15	5,35	1,33	10,35
2	Empresa de Transportes Flores Ltda.	RJ	61.596	10.397	-869	917	0,28	75,85	1,49	8,82	1,43	7,80
3	Companhia Caris Porto-Alegrense	RS	60.412	7.765	567	492	0,59	74,80	0,81	6,34	1,38	16,83
4	Rápido Araguaia Ltda.	GO	60.184	89.604	-2.609	-1.692	1,20	13,37	-2,81	-1,89	6,58	9,29
5	Sogil - Sociedade de Ônibus Gigante Ltda.	RS	40.266	5.424	-619	9	0,35	85,54	0,02	0,17	2,56	10,25
6	Translitoral Transportes Turismo e Participações Ltda.	SP	36.460	81	1.156	1.355	0,27	99,47	3,72	1.672,84	2,42	21,00
7	Empresa de Ônibus Guarulhos S.A.	SP	34.280	9.749	-1.237	1.600	3,47	46,77	4,67	16,41	1,87	-6,21
8	Transportes Amigos Unidos S.A.	RJ	32.590	-2.582	-919	-689	0,32	127,12	-2,11	-	3,42	-9,79
9	EMTU SP - Emp. Metropolitana de Transp. Urb. de SP S.A.	SP	32.187	54.870	-1.477	-1.250	1,13	52,67	-3,88	-2,29	0,28	-4,61
10	Viação Acari S.A.	RJ	31.850	4.904	2.908	1.984	0,27	50,11	6,23	40,46	3,24	23,17
11	Gidion S.A. Transporte e Turismo	SC	29.019	2.446	138	-1.226	0,29	83,19	-4,22	-50,12	1,99	11,56
12	Guarulhos Transportes S.A.	SP	26.680	4.600	5	-21	1,53	48,75	-0,06	-0,46	2,97	1,60
13	Viação Urbana Ltda.	RJ	25.628	2.261	578	768	0,16	74,15	2,97	33,88	2,95	7,02
14	Auto Viação Tijuca S.A.	RJ	25.455	4.828	-1.889	-303	0,15	51,86	-1,19	-6,28	2,54	-0,80
15	Viação Nossa Senhora de Lourdes S.A.	RJ	24.909	4.410	-2.312	265	0,15	67,50	1,06	6,01	1,64	12,16
16	Viação Novacap S.A.	RJ	23.981	1.903	-528	-21	0,19	81,55	-0,09	-1,10	2,32	14,89
17	Viação Vercuri S.A.	RJ	23.756	6.346	-1.793	-90	0,24	46,29	-0,38	-1,42	2,01	20,89
18	Viação Vila Real S.A.	RJ	22.777	7.763	-2.892	164	0,07	28,01	0,72	2,11	2,11	4,86
19	Transportes Vila Isabel S.A.	RJ	21.781	4.935	-694	-154	0,99	24,07	-0,71	-3,13	3,35	7,71
20	Organização Guimarães Ltda.	CE	21.363	6.887	-359	-177	1,84	31,89	-0,83	-2,57	2,11	1,75
21	Viação Saens Penã S.A.	RJ	20.228	7.640	-1.143	417	0,66	20,17	2,06	5,46	2,11	16,06
22	Expresso Rio Rio Ltda.	RJ	18.295	-1.005	-1.804	-1.138	0,22	112,30	-6,22	-	2,24	14,62
23	Empresa Viação Ideal S.A.	RJ	17.617	-2.035	-2.418	-89	0,07	131,90	-0,51	-	2,73	-1,20
24	Viação Progresso e Turismo S.A.	RJ	17.197	5.780	-1.060	-699	0,89	48,67	-4,06	-12,14	1,43	8,66
25	Expresso Marília Ltda.	RS	15.170	4.770	407	253	0,30	43,84	1,67	5,30	1,79	10,98
26	Companhia Trólebus Araraquara.	SP	14.976	2.068	-733	-616	2,27	68,57	-4,11	-29,79	2,28	12,20
27	Viação Belem Novo Ltda.	RS	14.006	2.132	24	23	0,73	63,37	0,16	1,08	2,41	17,87
28	Araucária Transporte Coletivo Ltda.	PR	13.173	2.269	-145	120	0,58	67,92	0,91	5,29	1,86	9,27
29	Coleurb Coletivo Urbano Ltda.	RS	12.876	7.089	3.166	2.365	1,72	38,70	18,37	33,36	1,11	-
30	Viação Bertoga Ltda.	SP	8.702	66	1	251	2,27	45,05	2,86	380,30	1,06	67,99
31	Empresa Auto Viação Jurema S.A.	RJ	8.206	4.791	-43	-43	0,45	24,96	-0,52	-0,80	1,29	2,96
32	Auto Viação Chapeço Ltda	SC	8.103	1.485	1.542	1.269	0,92	60,52	15,66	85,45	2,15	11,63
33	Oswaldo Mendes e Cia. Ltda.	PI	7.180	912	48	121	1,18	54,74	1,69	13,27	3,65	15,11
34	CPT - Companhia Metropolitana de Transportes	RJ	6.532	459	745	548	0,39	88,61	8,38	119,32	1,62	10,77
35	Benedito Aleixo de Queiroz & Cia. Ltda.	PR	5.536	10.282	1.220	1.220	9,52	2,92	22,04	11,87	0,52	15,82
36	Transfermar Transportes S.A.	RJ	4.017	1.744	-2.806	-2.806	5,95	58,79	-69,85	-160,89	0,95	-42,71
37	Auto Viação Citur Ltda.	SC	2.602	758	-207	-208	0,33	43,50	-7,99	-27,44	1,45	-

METROPOLITANO DE PASSAGEIROS

Nº	EMPRESA	UF	Receita Op. Liq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro Operac. (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Liq. (%)	Produt. Capital	Cresc. Receita (%)
36	Empresa de Ônibus Circular Cidade de Ourinhos Ltda	SP	2.307	588	55	52	0,95	25,38	2,25	8,84	2,93	-12,21
38	Tupi Rio Transportes S.A.	RJ	607	2.056	-617	-278	1,08	65,61	-44,83	-13,53	0,10	108,4

RODOVIÁRIO DE CARGA

Nº	EMPRESA	UF	ROL (R\$ mil)	PL (R\$ mil)	LOP (R\$ mil)	LL (R\$ mil)	LC	EG (%)	RR (%)	RPL (%)	PC	CR (%)
1	Julio Simões Transportes e Serviços Ltda.	SP	324.068	96.685	19.715	18.169	2,53	35,08	3,61	18,79	2,18	45,10
2	Expresso Mercúrio S.A.	RS	260.202	74.993	14.569	9.986	1,40	31,62	3,84	13,32	2,37	14,51
3	Transportadora Binotto S.A.	SP	173.601	12.988	4.911	3.258	1,39	81,52	1,88	25,08	2,47	25,72
4	Transportadora Cometa S.A.	PE	172.987	13.284	2.475	1.663	1,12	75,36	3,96	12,52	3,16	25,33
5	Empresa de Transportes Atlas Ltda.	SP	144.339	22.625	5.466	3.040	2,34	42,47	2,11	13,44	3,21	10,49
6	Kwiksair Cargas Expressas S.A.	SP	130.598	44.042	-11.430	-7.217	0,80	58,34	-6,53	-16,39	1,23	-1,24
7	Rodoviário Ramos Ltda.	MG	129.456	4.544	5.008	1.175	1,77	43,43	0,91	25,86	6,45	17,74
8	Ouro Verde Transporte e Locação Ltda.	PR	123.978	78.474	-2.188	2.347	1,03	38,33	1,89	2,99	0,97	15,55
9	Tora Transportes Industriais Ltda.	MG	116.765	28.706	3.512	2.583	1,84	54,23	2,21	9,00	1,88	8,57
10	Expresso Araçatuba Ltda.	SP	115.469	15.288	151	-539	1,55	49,37	0,47	-3,53	3,32	12,49
11	Transportadora Itapemirim S.A.	SP	108.350	103.175	875	1.511	0,41	54,39	1,39	1,46	0,48	34,03
12	Tomé Engenharia e Transportes Ltda.	SP	108.331	25.533	-290	160	1,22	67,12	0,15	0,63	-0,39	21,70
13	Transportadora Americana Ltda	SP	91.428	29.679	3.339	3.710	1,46	44,15	4,06	12,50	1,72	31,78
14	Transportadora Jolivani Ltda.	ES	89.200	15.195	3.360	2.720	1,07	57,14	3,05	17,90	2,52	37,74
15	Cooperativa de Transporte Cargas do Estado Sta. Catarina	SC	88.205	9.368	1.265	1.267	1,15	56,34	1,44	13,52	4,11	23,38
16	Rodoviário Schio Ltda.	RS	84.747	41.671	1.533	1.107	0,99	47,26	1,31	2,68	1,07	25,17
17	Transportes Della Volpe S.A.	SP	80.499	20.474	-560	-440	1,38	43,27	-0,55	-2,15	2,23	27,78
18	Transauto Transportes Especializados de Automóveis S.A.	SP	78.429	15.116	5.317	3.864	2,78	51,70	4,93	25,56	2,51	24,62
19	Tropical Transportes Ipiranga Ltda.	SP	74.296	9.717	-832	720	1,28	61,09	0,97	7,41	2,98	35,31
20	Jamef Transportes Ltda.	MG	65.813	7.835	-544	-452	2,11	75,52	-0,69	-5,77	2,08	-
21	Rápido 900 de Transportes Rodoviários Ltda.	SP	62.971	7.848	3.271	1.412	1,14	48,71	2,24	17,99	1,12	7,88
22	Superpesa - cia. de Transportes Especiais e Intermodais	RJ	52.970	70.311	4.766	3.266	1,07	22,44	6,17	4,85	3,58	60,90
23	Transporte e Comércio Fassine Ltda.	SP	52.765	9.062	-265	-299	0,38	78,75	-0,57	-3,29	1,23	25,82
24	Expresso Jundiá São Paulo Ltda.	SP	52.564	10.815	2.095	1.490	1,06	33,26	2,84	13,78	3,16	18,86
25	Reunidas Transportadora Rodoviária de Cargas S.A.	SC	47.485	21.212	-101	68	0,98	55,50	0,14	0,32	1,00	18,19
26	Lidebrás Logística e Transporte Ltda.	RJ	47.377	1.382	-1.264	444	0,80	96,15	0,94	32,13	1,32	6,56
27	Transportadora Contatto Ltda.	SP	47.070	11.216	2.675	1.437	0,66	72,51	3,05	12,81	1,15	11,78
28	Rodoviário Líder Ltda.	RJ	43.580	3.692	-1.693	-1.255	1,31	79,77	-2,88	-33,98	2,39	11,34
29	Transporte Excelsior Ltda.	RJ	37.634	9.244	827	795	7,59	16,54	2,11	8,60	3,40	11,89
30	Transportadora DM S.A.	RS	37.561	9.272	6.658	4.956	1,43	58,22	13,19	53,45	1,59	5,39
31	Fert centro Transportes Gerais Ltda.	SP	37.423	680	-41	410	1,16	91,84	1,10	60,29	4,49	94,93
32	Transportes Waldemar Ltda.	RS	36.414	4.123	448	201	1,38	66,60	0,55	4,88	2,95	21,32
33	A.N.R. Transportes Rodoviários Ltda	SP	36.020	4.784	-850	-75	2,30	24,93	-0,21	-1,57	5,66	-0,92
34	Proativa Passagens e Cargas Ltda	RJ	34.186	1.883	318	169	1,37	60,45	0,49	8,98	7,18	2,13
35	Expresso Nepomuceno Ltda.	MG	33.034	9.043	1.815	1.815	1,03	43,27	5,49	20,07	1,96	23,24
36	Metropolitano Transportes S.A.	SP	32.320	34.524	-2.611	212	1,26	48,71	0,66	0,61	0,48	-4,80
37	Empresa de Transportes Covre Ltda.	SP	30.862	2.330	1.151	875	0,77	74,06	2,85	37,55	3,42	46,35
38	Mesquita S.A. Transportes e Serviços	SP	30.434	45.313	-655	-1.155	0,92	18,56	-3,80	-2,55	0,55	7,78
39	Empresa de Transportes Sopro Divino S.A.	SP	29.310	6.960	-478	-228	1,26	52,58	-0,78	-3,28	2,00	7,96
40	Transportes São Silvestre S.A	RJ	28.774	5.750	-826	-594	1,10	34,97	-2,06	-10,33	3,25	11,87
41	Chebabe Transportes S.A.	RJ	28.557	3.926	-1.645	-501	1,49	67,67	-1,75	-12,76	2,35	-8,64
42	Expresso Mirassol Ltda.	SP	26.904	6.827	-1.582	-310	0,97	70,45	-1,15	-4,54	1,16	-4,53
43	Transportes Paranapanuan S.A.	RJ	24.786	-971	-5.255	-3.745	0,22	80,31	-15,11	-	1,38	-3,05
44	TCG Transportadora de Cargas em Geral S.A.	RJ	24.552	-17.662	-2.951	-1.607	0,07	196,68	-6,55	-	1,34	-11,27



Informação tão boa assim só pode ter vindo do céu.

Com o Sistema TriniSAT de monitoramento e rastreamento via satélite seus veículos não perderá a rota. Você vai contar com muito mais facilidade para gerenciar sua frota evitando prejuízos, otimizando as viagens e aumentando o quilômetro carregado.

Além de trazer mais clientes e faturamento para o seu negócio, a produtividade da sua empresa não vai parar de crescer.

Procure a Autotrac e instale o Sistema OmniSAT em sua frota. Você vai perceber que seus resultados vão chegar nas alturas.



Brasília - Tel.: (61)307-7000 Fax: (61)307-7020 • Belo Horizonte - Tel.: (31)3362-9002 Fax: (31)3361-5581
Curitiba - Tel.: (41)377-4414 Fax: (41)336-902 • Cuiabá - Tel.: (65)665-2003 Fax: (65)665-8599
Fortaleza - Tel.: (85)494-1551 Fax: (85)494-7826 • Porto Alegre - Tel.: (51)3364-7171 Fax: (51)3364-8435
Rio de Janeiro - Tel.: (21)2584-2005 Fax: (21)2584-2881 • São Paulo - Tel.: (11)3604-5600 Fax: (11)3696-7807
Uberlândia - Tel.: (34)3211-2033 Fax: (34)322-9253 • www.autotrac.com.br - autotrac@autotrac.com.br

RODOVIÁRIO DE CARGA

Nº	EMPRESA	UF	Receita Op. Líq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro Operac. (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Fentab. Receita (%)	Rentab. P. Líq. (%)	Produt. Capital	Cresc. Receita (%)
45	Irga Lupercio Torres S.A.	SP	22.624	47.503	50	56	1,00	19,53	0,25	0,12	0,56	8,35
46	Golden Cargo Ltda.	SP	22.373	1.389	828	568	1,08	71,36	2,54	40,89	4,82	-
47	Trans-Iguaçu Empresa de Transportes Rodoviários Ltda	PR	20.891	6.343	1.036	708	1,04	44,01	3,39	11,16	1,84	-
48	Wilport Operadores Portuários Ltda.	RJ	20.488	14.462	-2.136	1.768	1,54	27,12	-8,63	-12,23	1,03	-11,92
49	Tel - Transportes Estrela S.A.	RJ	20.006	3.332	-3.300	-32	0,14	57,22	-0,16	-0,96	2,57	-4,57
50	Transportadora Mahnic Ltda.	GO	18.776	9.441	2.352	2.134	3,41	20,41	11,37	22,60	1,58	26,00
51	Transportadora Ajofer Ltda.	SP	18.445	2.037	347	392	1,15	73,41	2,13	19,24	2,41	9,10
52	Rios Unidos Transportes de Ferro e Aço Ltda.	SP	16.763	2.758	83	82	0,86	48,93	0,49	2,97	3,10	14,98
53	Expresso Javali S.A.	RS	16.363	1.966	-62	-39	0,62	71,19	-0,24	-1,93	2,10	14,71
54	Transportes KM e Montagens Ltda.	SP	15.900	976	249	226	0,97	85,53	1,42	23,18	2,36	55,67
55	Sistema Transportes S.A.	SP	15.861	4.215	442	607	0,94	34,98	3,83	14,40	2,45	-
56	Transportes FS Ltda.	RJ	15.394	7.067	3.546	2.603	4,45	21,04	16,91	36,83	1,82	-
57	Transmagnó Transportes Rodoviários Ltda.	RJ	15.347	5.516	2.475	2.475	1,05	54,22	16,13	44,86	1,27	10,36
58	Transportadora Continental Ltda.	ES	15.219	755	66	66	2,96	92,06	0,43	8,74	1,60	15,20
59	Scapini Transporte e Comércio Ltda.	RS	15.161	1.592	-123	-19	1,03	70,86	-0,13	-1,19	2,78	-1,35
60	Martinelli & Muffa Ltda.	SP	15.132	3.491	1.126	767	1,87	44,63	5,07	21,87	2,40	40,99
61	Trelsa - Transportes Especializados de Líquidos S.A.	RJ	14.867	1.185	26	168	1,26	89,62	1,13	14,18	1,30	5,48
62	Concórdia Transportes Rodoviários Ltda.	BA	14.442	2.474	817	553	1,01	71,17	3,83	22,55	1,68	15,47
63	Transportes Pesados Minas Ltda	MG	13.978	4.704	860	-647	2,38	41,93	-4,63	-13,75	1,73	14,50
64	Trans-Postes Transportes Especializados Ltda.	SP	13.754	2.138	185	271	1,04	51,46	1,97	12,68	3,12	-
65	Transportadora Minuano Ltda	RS	13.694	1.132	-184	-26	1,70	59,38	-0,19	-2,30	4,91	4,87
66	Cheim Transportes S.A.	ES	13.273	10.155	404	483	1,78	36,22	3,64	4,76	0,48	81,23
67	Rodoviário Bedin Ltda.	RS	13.155	1.768	-1.011	-867	0,69	68,43	-6,59	-49,04	2,35	-24,37
68	G. Silva Transportes & Logística Ltda.	RJ	12.395	2.169	1.500	997	0,44	50,59	8,04	45,87	2,82	-
69	Graneleiro Transportes Rodoviários Ltda.	SP	12.158	2.417	6	-8	1,70	42,90	-0,07	-0,33	2,87	-
70	Transportadora Transmiro Ltda	RS	11.428	2.462	-25	-437	1,10	65,23	-3,82	-17,75	1,61	1,95
71	Transportes Gabard Ltda	RS	11.413	1.331	-927	-216	0,37	68,19	-1,89	-16,23	2,73	-
72	Transportadora Meca Ltda.	SP	10.990	993	-737	-731	1,00	75,52	-6,65	-73,32	2,71	-2,60
73	Quimitrans Transportes Ltda	SP	10.613	1.450	165	137	1,54	61,21	1,29	9,45	2,84	-
74	Transportadora Transfina Ltda	ES	10.475	3.327	194	148	1,17	55,17	1,41	4,45	0,41	3,59
75	Expresso Sul Americano Ltda.	SP	10.430	1.471	-242	-157	0,72	73,45	-1,51	-10,67	0,88	9,73
76	Transportadora Fantinati Ltda.	SP	10.375	2.964	1.132	825	1,42	27,89	7,96	27,83	2,53	-2,51
77	Transportadora Guaçu Ltda	SP	10.339	1.026	58	58	0,83	63,45	0,56	5,66	3,69	-
78	Andorinha Transportadora Ltda.	SP	9.968	623	-364	-77	1,02	69,00	-0,77	-12,36	4,96	-
79	Primax Transportes Pesados Ltda.	SP	9.947	2.906	1.885	1.575	1,71	23,38	15,83	54,20	2,62	-
80	Transportadora Augusta SP Ltda.	RS	9.724	1.157	-100	170	0,83	67,98	1,75	14,69	2,69	-
81	Transportadora Sulista S.A.	PR	9.633	3.851	-1.517	38	0,98	47,28	0,39	0,99	1,32	-10,40
82	Transportadora Vercos Camões Ltda	PR	8.935	705	56	56	0,38	83,14	0,63	7,94	1,75	79,20
83	Rodoviário Transbueno Ltda	SP	8.925	0	41	372	0,12	71,43	4,17	-	1,27	-25,28
84	Transportadora Brasil Central Ltda.	GO	8.582	219	104	130	0,93	76,96	1,51	59,38	9,48	19,33
85	Transabril Transportadora Agrícola Ltda.	MG	8.315	1.596	275	312	0,68	66,95	3,75	19,55	1,72	-
86	Transportes Grecco Ltda.	SP	7.779	1.432	1.113	894	1,49	53,34	11,49	62,43	2,54	16,87
87	Lord Empresa de Transportes Ltda.	SP	7.471	1.923	-208	423	2,32	25,49	5,66	22,00	2,89	-
88	Taluzão Transportes Rodoviários Ltda.	PE	7.400	1.166	135	102	0,40	78,43	1,38	8,75	1,37	-
89	Gonçalves S.A. Transportes Especializados	SP	7.390	5.951	732	732	2,42	9,79	9,91	12,30	1,12	3,21
90	Transdepe S.A.	RJ	7.362	2.508	-817	-822	0,62	39,04	-11,17	-32,78	1,79	17,60
91	Radial Transportes S.A.	SP	7.088	2.335	-109	1	1,75	22,89	0,01	0,04	2,34	-2,90
92	Transac Transporte Rodoviário Ltda.	SP	6.934	798	-356	-17	1,02	59,00	-0,25	-2,14	3,57	-
93	Transportadora Cardoso Moraes Ltda.	SP	6.781	694	50	156	1,62	54,85	2,30	22,48	4,42	-
94	Brucai Transportes e Armazém Gerais Ltda.	SP	6.488	585	72	54	0,60	80,54	0,83	9,23	2,16	-



Atlas Transportes 2003

Uma nova conquista para você

Presente mais uma vez entre "As Melhores do Transporte"...

Atlas Transportes

• Destaque "Melhores do Transporte",
revista "Transporte Moderno", 2003

• Destaque "Valor 1000",
jornal "Valor Econômico", 2003

.. a Atlas desenvolve um modelo de gestão altamente eficaz, privilegiando a profissionalização constante dos seus colaboradores e sempre *pari passu* com os últimos avanços em tecnologia da informação, tendo como meta o constante aprimoramento dos seus processos, numa busca que nunca se encerra pela excelência nos seus serviços.

Uma conquista que é tanto sua quanto nossa!

www.atlastransportes.com.br



(*) No ranking "Valor 1000", segmento "Transportes e Logística", as quatro primeiras não atuam no setor de transporte de cargas, considerando os indicadores: Crescimento sustentável, Receita líquida, Rentabilidade, Margem da atividade, Liquidez corrente, Geração de valor, Cobertura de dívidas e Giro do ativo.

Fonte: Valor 1000 – jornal Valor Econômico

RODOVIÁRIO DE CARGA

Nº	EMPRESA	UF	Receita Op. Líq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro Operac. (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita %	Renzab P. Líq. (%)	Produt. Capital	Cresc. Receita (%)
95	Mamuth Transporte de Máquinas Ltda.	SP	6.453	5.284	1.497	1.239	7,39	8,91	19,20	23,45	1,11	18,30
96	Transportadora Beira Rio Ltda.	MG	6.057	817	193	181	1,16	59,43	2,99	22,15	3,01	19,16
97	Picorelli S.A. Transportes	RJ	6.052	-156	-821	-686	0,57	103,16	-11,34	-	1,23	3,56
98	Gercadi Transp. Rod. de Cargas Ltda.	MT	5.650	560	-139	-221	0,54	78,29	-3,91	-39,46	2,19	-
99	Rodocerto Transpcrtes Ltda.	SP	5.226	473	309	303	0,85	58,86	5,80	34,04	4,56	21,67
100	Empresa de Transportes Martins Ltda.	MG	4.968	1.301	115	94	1,32	35,03	1,89	7,23	2,48	5,37
101	Alamo Transportes Ltda	SP	4.961	-556	-475	3	0,40	134,15	0,06	-	3,05	-
102	Rodopan Transportes Ltda.	RS	4.654	579	1.120	994	0,91	48,31	21,36	171,68	4,15	-
103	Transportadora Tebas Ltda.	MG	4.402	454	-399	-245	1,16	35,24	-5,57	-33,96	6,28	-12,43
104	Bartholo Transportas Rodoviários Ltda.	PR	4.325	719	58	-9	0,38	54,00	-0,21	-1,25	2,77	-6,24
105	Transportadora Azul e Branco Ltda.	PR	3.821	5.053	276	164	0,28	17,37	4,29	3,25	0,62	-
106	Transportes Montone Ltda.	SP	3.432	351	284	75	1,93	39,31	2,19	21,37	5,92	77,92
107	TDB - Transporte e Distribuição de Bens Ltda.	SP	3.413	49	-159	-159	-	0,00	-4,85	-326,95	3,89	-
108	JSA Transportes Ltda.	SP	3.163	1.519	421	421	3,26	12,45	13,31	27,72	1,82	-
109	Transportadora Mantello Ltda	SP	3.154	227	-233	-148	0,94	41,56	-4,69	-35,20	3,19	-0,63
110	Winston Transportes	ES	3.088	1.595	202	179	2,24	27,68	5,80	11,22	1,40	-
111	Transcapital Transportes Ltda.	SP	2.536	583	373	332	11,98	8,18	13,09	56,95	3,99	-
112	Pennacchi Logística Integrada Ltda	PR	2.294	50	651	580	5,15	97,46	24,42	1.120,47	1,17	38,21
113	Campinense Transporte de Cargas Ltda.	PB	2.057	1.319	48	35	1,04	70,43	1,70	2,55	0,46	-16,37
114	Sonda Transportes S.A.	RS	1.842	1.599	136	109	2,07	9,41	5,92	6,32	1,04	22,15
115	Sad Transportes Ltda	RJ	1.797	714	204	204	1,28	100,00	11,35	28,57	1,13	3,10
116	Solecargas Transportes Ltda.	SP	1.699	245	-38	-78	0,38	59,77	-4,59	-31,34	2,81	26,23
117	Expresso Europeu Transportes Ltda.	RJ	1.503	1.520	513	513	103,86	0,52	34,13	33,75	0,98	-
118	M.F. Correia & Correia Ltda	SP	1.320	1.922	626	626	43,77	2,19	47,42	32,57	0,67	-
119	Saito Transportes Rodoviários Ltda.	SP	1.301	721	-258	-23	9,13	10,55	-1,77	-3,19	1,61	-41,40
120	São Luiz Encomendas e Cargas Ltda	MS	1.169	-31	-138	-33	0,77	107,77	-2,82	-	3,03	-7,59
121	AT Transportes e Serviços Ltda.	SP	1.031	247	244	244	6,28	14,83	23,67	98,79	3,56	-
122	Transportes Fink S.A.	RJ	846	40.440	4.274	4.078	10,22	20,74	482,03	10,08	0,02	17,83
123	Itaembu Transportes e Comércio S.A.	SP	700	3.301	551	388	16,25	12,23	55,45	11,75	0,20	11,73
124	Recris Transportes e Logística Ltda.	RS	624	1.109	143	143	0,48	19,81	22,92	12,89	0,45	-
125	MG Transportes e Logística Ltda.	ES	377	-2	-33	-33	0,25	133,33	-8,75	-	62,83	-
126	Rodoviário Vale do Rio Doce Ltda	MG	330	382	99	990	22,70	2,55	300,00	259,16	0,84	51,38
127	Comfrio Transportes Ltda.	SP	321	38	-12	-12	4,17	24,00	-3,74	-31,58	6,42	-
128	Transportes Arambari S.A.	SP	284	452	11	8	2,04	19,96	3,03	1,77	0,47	-79,52
129	Suely & Mauro Logística e Armazenagem Ltda.	PE	173	29	27	19	0,33	34,09	10,98	65,52	3,93	-

RODOVIÁRIO DE PASSAGEIROS

Nº	EMPRESA	UF	ROL (R\$ mil)	PL (R\$ mil)	LOP (R\$ mil)	LL (R\$ mil)	LC	EG (%)	RR (%)	R²L (%)	FC	CR (%)
1	Viação Itapemirim S.A.	ES	243.984	550.268	4.024	3.216	0,53	18,21	1,32	0,58	0,36	5,68
2	Cia. São Geraldo de Viação	MG	163.972	168.628	1.831	2.787	0,30	44,45	1,70	1,65	0,54	11,72
3	Empresa Gontijo de Transportes Ltda.	MG	159.634	158.980	6.140	7.699	2,79	20,73	4,82	4,84	0,80	10,22
4	Auto Viação 1001 Ltda.	RJ	136.006	62.867	-948	6.102	1,96	57,60	4,49	9,74	0,92	25,79
5	Viação Cometa S.A.	SP	124.868	65.539	821	10.207	1,54	39,76	8,17	15,57	1,15	6,97
6	Viação Águia Branca S.A.	ES	107.618	35.778	-3.701	-1.780	1,48	56,03	-1,65	-4,97	1,32	-2,84
7	Empresa de Transportes Andorinha S.A.	SP	91.171	38.070	-4.953	-3.958	0,63	44,51	-4,34	-10,40	1,32	9,65
8	Empresa de Ônibus Pássaro Marron Ltda	SP	79.768	85.629	-1.594	-770	6,10	22,90	-0,97	-0,90	0,72	9,17
9	Reunidas S.A. Transportes Coletivos	SC	79.332	18.740	-7.314	-8.774	0,21	78,81	-11,06	-46,82	0,90	10,22
10	Viação Santa Cruz S.A.	SP	64.700	52.168	-3.471	-384	1,23	24,85	-0,61	-0,76	0,93	5,86
11	Auto Viação Catarinense Ltda.	SC	60.076	26.097	8.460	5.953	1,85	29,12	9,91	22,81	1,59	9,77



Filiais pelo Brasil inteiro e o maior número de unidades na região Nordeste. Foi o jeito que demos para responder “é pertinho” quando você fala o destino.

0800-1 RAMOS
72667
www.ramos.srv.br

RAMOS
TRANSPORTES

RODOVIÁRIO DE PASSAGEIROS

Nº	EMPRESA	UF	Receita Op. Liq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro Operac. (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Fertab. Feceita (%)	Rentab. P. Liq. (%)	Produç. Capital	Cresc. Receita (%)
12	Expresso Princesa dos Campos S.A.	PR	54.373	31.317	-4.279	-3.721	1,33	27,54	-6,84	-11,88	1,25	15,59
13	Empresa de Ônibus Nossa Senhora da Penha S.A.	PR	53.655	126.571	4.666	3.011	1,12	12,23	6,61	2,38	0,37	3,45
14	Viação Ouro e Prata S.A.	RS	46.749	9.508	3.226	693	1,24	73,32	1,46	7,29	1,31	14,73
15	Util - União Transporte Interestadual de Lixo S.A.	MG	39.419	11.449	-3.374	-605	0,55	54,94	-1,53	-5,28	-1,30	-11,45
16	Viação Riodoce Ltda.	MG	29.328	12.047	206	288	0,53	40,11	0,98	2,39	-1,45	3,22
17	Empresa de Transportes Braso Lissoa Ltda.	RJ	29.196	6.579	-2.954	338	0,27	53,49	-1,16	5,14	2,03	-
18	Viação Pássaro Verde Ltda.	MG	29.117	10.915	40	849	1,12	45,84	2,92	7,78	1,43	6,66
19	Expresso Gardenia Ltda.	MG	28.560	12.737	-1.792	-354	0,32	50,24	-1,24	-2,78	1,12	8,82
20	Viação Campos Gerais S.A.	PR	28.437	13.341	-289	-149	0,39	39,22	-3,82	-1,12	1,29	10,74
21	Viação Oeste Coedental S.A.	RJ	28.283	-1.947	-376	-32	0,45	120,57	-0,11	-	2,59	16,30
22	Viação Salutaris e Turismo S.A.	RJ	25.687	22.325	679	890	1,66	26,98	3,46	3,99	0,55	10,40
23	Rápido D'Oeste Ltda.	SP	24.763	15.833	-285	-210	1,28	14,21	-0,85	-1,33	-1,34	-
24	Citral Transporte e Turismo S.A.	RS	24.566	-1.623	-241	-12	0,26	112,78	-0,95	-	-1,93	8,10
25	Viação Caprioli Ltda.	SP	23.958	9.572	767	544	1,13	45,88	2,27	5,68	-1,40	-
26	Auto Viação Alzhe S.A.	RJ	22.101	4.730	-3.401	-46	0,18	53,98	-0,21	-0,97	2,15	-2,59
27	Del Rey Transportes Ltda.	SP	20.952	3.855	3.589	2.432	0,29	49,10	11,31	62,92	2,76	9,71
28	Viação Normandy do Triângulo Ltda.	RJ	20.264	8.483	-1.903	443	-0,24	33,27	2,19	5,22	1,55	0,24
29	Litorânea Transportes Coletivos Ltda.	SP	19.915	27.498	2.935	2.053	-0,67	13,72	10,31	7,46	-0,62	3,71
30	Viação Cidade de Aço Ltda.	RJ	18.799	10.379	-1.458	-1.458	0,93	43,37	-7,76	-14,05	0,97	17,75
31	Viação Bonavite S.A. - Transportes e Turismo	SP	18.122	8.828	-15	114	-0,76	34,15	0,83	1,25	1,35	0,95
32	Viação Ouro Branco S.A.	PR	14.461	4.534	-35	-108	1,85	53,12	-0,75	-2,36	1,50	0,00
33	Viação Montenegro S.A.	RS	14.426	4.585	335	499	0,13	69,96	2,46	10,84	0,55	16,11
34	Univale Transportes Ltda.	MG	14.179	1.650	-683	-683	0,39	72,09	-4,89	-42,04	2,40	22,91
35	Viação Presidente Ltda.	MG	13.478	5.112	-3.100	-284	0,29	52,99	-2,11	-5,53	-1,24	2,14
36	Companhia Atual de Transportes	MG	12.657	6.422	-275	111	0,86	58,19	0,88	1,73	0,82	235,46
37	Empresa Auto Ônibus Manoel Rodrigues S.A.	SP	12.053	10.952	156	232	1,42	9,95	1,92	2,12	0,99	7,82
38	Expresso da Mantiqueira Ltda	SP	11.694	7.118	-583	-508	1,09	35,83	-4,35	-7,14	0,23	7,88
39	Auto Ônibus Moratense Ltda.	SP	11.463	3.743	128	145	0,36	36,25	1,26	3,67	1,85	11,00
40	Auto Viação Eracanga Ltda.	SP	11.418	5.288	103	316	0,51	40,91	2,77	5,68	1,26	4,97
41	Real Transportes e Turismo S.A.	RS	11.092	2.983	-1.294	-1.090	0,34	73,05	-9,83	-36,14	1,00	29,20
42	Viação Boa Vista Ltda.	SP	9.865	1.739	-1.704	-1.704	0,86	57,54	-17,27	-97,99	2,42	-
43	Viação Nasse Ltda.	SP	9.598	696	-810	245	2,18	86,71	2,55	35,20	1,55	7,76
44	Rápido Ribeirão Preto Ltda.	SP	9.531	11.569	5.012	4.252	8,26	5,31	-4,61	36,95	0,78	11,28
45	Expresso Cristália Ltda.	SP	9.203	10.277	817	814	0,54	27,29	8,84	7,32	0,63	3,37
46	Colitur Transportes Rodoviários Ltda	RJ	8.976	801	-155	-84	1,76	88,14	-0,94	-13,38	1,73	20,19
47	Viação São Luiz Ltda.	MS	8.791	-4.507	-1.146	-1.097	0,35	136,71	-12,48	-	0,70	-16,69
48	Viação Nacional S.A.	MG	8.500	9.822	423	311	0,11	39,08	3,35	3,16	0,53	4,94
49	Expresso Azul de Transporte S.A.	RS	8.341	2.725	13	52	2,03	29,79	0,62	1,90	2,15	13,56
50	Expresso Adamantina Ltda.	SP	7.711	838	1.244	-835	0,62	76,15	-10,83	-99,64	2,19	-
51	Viação Rosa dos Ventos Ltda	SP	6.397	-2.805	-574	-625	0,17	492,86	-9,77	-	3,96	-
52	Transul - Transporte Rodoviário Manaus Ltda.	MG	5.100	4.124	326	339	0,47	13,32	6,65	6,22	1,67	10,22
53	Viação Lira Ltda.	SP	4.434	5.370	1.020	956	8,32	21,32	21,56	17,80	0,65	-
54	Viação Rápido Brasil S.A.	SP	4.370	2.718	1	1	1,60	6,53	0,02	6,04	1,50	-7,04
55	Expresso Amarelinho Ltda.	SP	3.634	1.961	-94	-1	0,64	35,73	-0,03	-0,05	1,23	6,66
56	Transportes Além Paraíba Ltda	MG	3.583	1.750	-45	-74	0,58	38,35	-2,07	-4,25	1,24	-
57	Empresa Cuiense de Ônibus Ltda.	RS	2.796	1.330	-117	10	1,31	24,60	0,35	3,75	-1,58	11,76
58	Rápido Del Rey Transportes e Turismo Ltda.	SP	2.627	1.487	198	4	0,99	42,36	0,13	3,27	1,02	-8,34
59	Auto Viação Ourinhos Assis Ltda.	SP	2.622	348	62	61	0,07	84,88	2,33	17,63	1,15	-
60	Rápido Sucostino Ltda.	MG	1.168	1.246	84	84	3,61	-1,15	7,19	6,74	0,90	-1,27

CARROCERIAS E IMPLEMENTOS PARA CAMINHÕES
Indústria

Nº	EMPRESA	UF	Receita	Patrim.	Lucro	Lucro	Liquidez	Endiv.	Retab.	Renab	Produt.	Cresc.
			Op. Liq. (R\$ mil)	Líquido (R\$ mil)	Operac. (R\$ mil)	Líquido (R\$ mil)	Corrente	Geral (%)	Receita (%)	P. Lq. (%)	Capital	Receita (%)
Nº	EMPRESA	UF	ROL (R\$ mil)	PL (R\$ mil)	LOP (R\$ mil)	LL (R\$ mil)	LC	EG (%)	RF (%)	RPL (%)	PC	CR (%)
1	Randon S.A. Implementos e Sistemas Automotivos	RS	442.229	82.894	16.085	7.504	1,23	66,94	-7,70	9,05	1,76	12,84
2	A Guerra S.A. Implementos Rodoviários	RS	131.315	10.819	-923	-687	0,91	79,12	-5,52	-3,33	2,53	11,47
3	Recrusul S.A.	RS	53.479	10.545	-17.865	-24.065	0,77	82,10	-4,00	-23,21	0,91	0,25
4	Noma do Brasil S.A.	PR	43.180	7.759	-602	119	0,95	72,02	0,28	1,53	1,56	-13,66
5	Dambroz S.A. Ind. Mec. E Metal	RS	17.890	10.866	-234	-239	1,17	41,88	-1,17	-1,92	0,86	26,40
6	Criogen Criogenia Ltda.	SP	15.377	-26	329	133	0,51	100,20	0,86	-	1,25	-
7	Librelato Implementos Agrícolas e Rodoviários Ltda.	SC	5.870	1.106	-14	-14	2,00	31,20	-3,24	-1,27	3,85	-
8	Santa Rita Ind. De Auto Peças Ltda.	SC	5.132	3.704	1.080	880	3,96	21,31	7,15	27,76	1,09	-
9	Kabi Indústria e Comércio S.A.	RJ	4.339	1.594	-60	82	9,93	68,85	1,99	1,14	0,85	-6,51
10	Embark Ind. Com. Impl. Rcdov. Ltda.	SP	2.081	-107	-49	-59	0,44	125,65	2,34	-	6,76	-

CARROCERIAS E IMPLEMENTOS PARA ÔNIBUS

Nº	CARRROCERIAS PARA ÔNIBUS Empresa	UF	ROL	PL	LOP	LL	LC	EG	RF	RPL	PC	CR
			(R\$ mil)	(R\$ mil)	(R\$ mil)	(R\$ mil)	(%)	(%)	(%)	(%)		
1	Marcopolo S.A.	RS	951.197	348.158	91.034	56.863	1,76	57,10	5,98	-16,33	1,17	30,34
2	Inizar Brasil S.A.	SP	55.043	8.897	-1.274	-1.274	4,37	86,44	-2,31	-14,32	0,84	59,38
3	Cia. Mecânica Auxiliar	SP	3.320	21.038	4.059	4.627	22,02	1,50	139,57	21,39	0,16	-1,37

FABRICANTES DE PNEUS E INSUMOS

Nº	EMPRESA	UF	ROL	PL	LOP	LL	LC	EG	RR	RPL	PC	CR
			(R\$ mil)	(R\$ mil)	(R\$ mil)	(R\$ mil)	(%)	(%)	(%)	(%)		
1	Pirelli Pneus S.A.	SP	1.609.223	583.282	111.628	97.484	1,23	58,73	6,38	16,71	1,14	27,21
2	Goodyear do Brasil - Prod. Borracha Ltda. (*)		1.800.056	-	-	-	-	-	-	-	-	-4,20
3	Bridgestone Firestone do Brasil Ind. Com. Ltda. (*)		920.112	-	-	-	-	-	-	-	-	-24,00

INDÚSTRIA AERONÁUTICA E COMPONENTES

Nº	EMPRESA	UF	ROL	PL	LOP	LL	LC	EG	RR	RPL	PC	CR
			(R\$ mil)	(R\$ mil)	(R\$ mil)	(R\$ mil)	(%)	(%)	(%)	(%)		
1	Embraer - Empresa Brasileira de Aeronáutica S.A.	SP	7.359.778	3.434.558	1.309.108	1.202.066	1,12	71,23	16,33	35,04	0,62	9,27
2	Vibrás Indústria Aeroespacial S.A.	SP	189.193	-75.008	34.845	-43.150	0,96	148,38	-22,31	-	1,22	171,86
3	Helibrás - Helicópteros do Brasil S.A.	MG	162.848	-17.905	-41.047	-28.318	0,84	107,16	-17,33	-	0,65	69,74
4	ELEB - Embraer Liebherr Equipamentos do Brasil S.A.	SP	72.059	57.810	16.577	16.896	2,62	39,43	23,43	29,21	0,75	-15,68
5	Aeroeletrônica - Indústria de Componentes Aviónicos S.A.	RS	9.115	9.481	-2.466	-2.281	1,40	34,15	-25,82	-24,06	0,55	295,62

INDÚSTRIA FERROVIÁRIA

Nº	EMPRESA	UF	ROL	PL	LOP	LL	LC	EG	RR	FPL	PC	CR
			(R\$ mil)	(R\$ mil)	(R\$ mil)	(R\$ mil)	(%)	(%)	(%)	(%)		
1	Gevisa S.A.	SP	226.750	127.643	53.933	27.554	2,35	44,06	16,53	29,42	0,99	-4,53
2	Arsted Maxion Fundação e Equipamentos Ferroviários S.A.	SP	120.440	36.007	8.724	4.700	1,27	53,29	3,90	13,05	1,56	9,97
3	Trans Sistemas de Transportes S.A.	SP	81.884	14.551	5.046	3.355	1,21	79,86	4,13	23,06	1,13	37,84
4	CAF - Brasil Indústria e Comércio S.A.	RJ	11.891	3.876	-821	-1.819	2,00	43,77	-15,34	-6,93	1,73	-2,73

MATÉRIA-PRIMA, INSUMOS, PEÇAS E COMPONENTES

Nº	EMPRESA	UF	ROL	PL	LOP	LL	LC	EG	RR	RPL	PC	CR
			(R\$ mil)	(R\$ mil)	(R\$ mil)	(R\$ mil)	(%)	(%)	(%)	(%)		
1	Companhia Siderúrgica Nacional - CSN	RJ	4.608.835	4.908.229	-827.689	-218.615	1,24	71,85	-4,74	-4,45	0,27	40,33
2	Geotau S.A.	RS	4.000.121	3.293.226	922.162	796.688	0,91	57,82	19,97	24,25	0,51	30,18
3	Usiminas - Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais S.A.	MG	3.714.079	3.052.542	-402.842	-321.125	0,92	36,57	-8,65	-10,52	0,41	26,23

MATÉRIA-PRIMA, INSUMOS, PEÇAS E COMPONENTES

Nº	EMPRESA	UF	Receita Op. Liq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro Operac. (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Liq. (%)	Produç. Capital	Cresc Receita (%)
4	Companhia Siderúrgica Paulista - Cosipa	SP	2.717.985	1.037.948	-816.782	-548.655	0,50	85,38	-20,19	-52,86	0,38	53,74
5	Basf S.A.	SP	2.623.210	780.529	-255.523	-213.315	1,20	73,63	-8,13	-27,33	0,89	4,89
6	Alcoa Alumínio S.A.	MG	1.818.493	1.075.479	149.835	126.201	1,50	56,62	6,94	11,73	0,70	11,82
7	Aço Minas Gerais S.A. - Açominas	MG	1.342.489	2.437.481	30.367	62.898	0,89	41,55	4,87	2,57	0,32	30,69
8	Companhia Brasileira de Alumínio	SP	1.271.889	2.437.711	361.442	305.625	2,23	30,38	24,03	12,54	0,36	26,10
9	Saint-Gobain Vidros S.A.	SP	811.643	753.175	162.122	114.256	2,21	19,31	14,08	15,17	0,87	22,66
10	Mahle Metal Leve S.A.	SP	737.832	436.108	171.034	150.098	2,65	29,02	20,34	34,42	1,20	18,40
11	Cummins Brasil Ltda.	SP	445.066	17.234	-40.825	-40.850	0,86	92,43	-9,18	-237,03	1,96	5,35
12	Avibrás Divisão Aérea e Naval S.A.	SP	365.155	17.944	26.560	17.322	1,06	77,98	4,74	96,53	4,48	1.426,38
13	Magneti Marelli Cofap Cia. Fabricadora de Peças	SP	307.055	224.131	33.906	30.983	1,14	32,57	10,09	13,82	0,92	-5,32
14	Ipiranga Comercial Química S.A.	SP	280.780	0	-485.223	-490.505	1,49	100,00	-174,89	-	0,52	12,37
15	Magneti Marelli Cofap Autopeças S.A.	SP	229.896	3.668	1.781	424	1,12	54,87	0,18	11,56	3,21	31,88
16	Fras-Le S.A.	RS	211.775	76.514	15.404	20.544	1,52	61,73	9,70	28,35	1,06	23,21
17	Fábrica Carioca de Catalisados S.A.	RJ	195.247	70.509	9.681	6.062	1,03	58,29	3,12	8,33	1,15	-1,31
18	FL Brasil S.A.	MG	158.171	34.024	16.431	12.631	1,93	44,92	7,99	37,12	2,56	14,44
19	Borlem S.A. Empreendimentos Industriais	SP	129.839	26.910	-18.387	-7.047	1,08	77,88	-5,43	-26,19	1,07	-7,43
20	Cinpal - Cia. Industrial de Peças para Automóveis	SP	127.781	106.276	47.708	17.306	1,97	27,70	13,54	16,26	0,87	22,53
21	Hydro Alumínio Aço S.A.	SP	106.287	69.968	4.408	3.406	1,40	37,12	3,20	4,87	0,96	46,96
22	Maxion Componentes Automotivos S.A.	MG	98.138	27.220	-13.985	-14.121	0,65	74,00	-14,39	-51,68	0,84	5,91
23	Master Equipamentos Automotivos Ltda.	RS	92.583	31.003	13.939	9.417	1,02	43,84	10,17	30,37	1,88	15,62
24	Magneti Marelli Cofap Camises S.A.	SP	59.342	35.612	5.404	4.513	2,01	26,19	7,81	12,87	1,23	34,36
25	Sika S.A.	SP	59.314	27.547	4.081	3.792	1,88	31,11	6,39	15,77	1,48	13,24
26	Frefer S.A. Ind. e Com de Ferro e Aço	SP	58.122	-1.104	-5.450	-5.680	6,43	102,48	-9,77	-	1,31	25,67
27	Sonnervig S.A. Comércio e Indústria	SP	53.721	5.770	1.223	401	2,28	59,86	0,75	6,95	3,74	-3,36
28	Eletromecânica Dyna S.A.	SP	49.030	5.903	380	522	0,81	76,58	1,06	8,34	1,95	28,12
29	Fibam Companhia Industrial	SP	44.248	7.973	451	307	1,29	64,20	0,69	3,85	0,88	23,70
30	Cestari Industrial e Comercial S.A.	SP	43.297	14.403	3.951	2.950	1,56	38,30	6,81	23,48	1,85	26,15
31	Mercur S.A.	RS	42.102	15.547	1.547	1.558	1,83	54,45	3,70	10,02	1,23	9,98
32	Icolub Indústria de Lubrificantes S.A.	RJ	39.291	29.004	3.887	2.503	0,68	26,37	6,37	8,63	1,00	-1,04
33	Iramec Autopeças S.A.	SP	38.673	12.148	-5.891	-5.891	0,56	69,37	-15,23	-48,45	0,86	-20,01
34	Distribuidora Cummins Minas S.A.	MG	37.210	-27	-2.701	-2.654	2,52	130,17	-7,13	-	2,21	11,40
35	Irmãos Luchini S.A. - Comercial Auto-Peças	SP	36.428	5.262	-315	-342	1,78	52,67	-0,94	-6,51	3,28	-3,99
36	Moto Peças Transmissões S.A.	SP	35.349	19.936	3.351	2.412	1,54	40,98	6,82	-2,10	1,05	7,87
37	Renk-Zanini S.A. Equipamentos Industriais	SP	35.208	15.586	-945	-943	1,03	50,80	-2,68	-6,05	1,11	137,04
38	Bravox S.A. Indústria e Comércio Eletrônico	SP	33.108	9.194	624	412	1,22	47,77	1,24	4,48	1,83	3,54
39	Indústrias Micheletto S.A.	RS	32.596	9.091	-876	-796	0,82	74,15	-2,32	-8,32	0,93	7,93
40	Linck S.A. Equip. Rodoviários e Industriais	RS	32.121	13.286	2.186	1.462	1,04	55,40	4,55	11,03	1,08	39,45
41	Cabelauto Brasil - Cabelos para Automóveis S.A.	MG	31.612	22.833	-26.420	-28.450	0,63	64,06	-90,00	-124,60	0,50	4,96
42	Metalúrgica Ncva Americana S.A.	SP	27.993	6.685	3.951	2.626	1,40	43,76	9,38	39,40	2,30	55,04
43	Rayton Industrial S.A.	SP	27.459	10.780	4	31	1,45	58,33	0,11	0,29	1,06	5,64
44	Asa Alumínio S.A.	SP	26.921	14.271	921	270	3,22	13,90	1,00	1,69	1,35	-
45	Orion S.A.	SP	25.050	-41.166	-8.247	-7.986	0,39	238,22	-31,88	-	0,84	-1,50
46	Cindumel - Cia Industrial de Metais e Laminados	SP	22.380	6.413	-2.192	-2.117	0,46	85,12	-9,47	-33,02	0,52	-24,53
47	Alcatel Cabelos Brasil S.A.	SP	20.700	44.143	-19.939	-15.263	1,82	48,46	-73,73	-34,58	0,24	-86,02
48	Exall Alumínio S.A.	SP	19.232	7.005	503	206	2,14	22,66	1,07	2,34	2,12	2,47
49	Duroline S.A.	RS	18.054	6.854	3.887	2.033	1,28	43,82	11,26	29,36	1,48	12,60
50	Multipontos Operadora Portuária S.A.	RJ	14.792	-10.306	-11.729	-10.959	0,06	182,08	-74,06	-	1,88	21,77
51	Leone Equipamentos Automotivos Ltda	SP	11.882	402	112	85	1,72	81,36	0,72	21,14	3,18	-4,64
52	HC Peças S.A.	DF	11.316	2.830	-248	-248	1,94	50,31	-2,19	-8,76	1,69	-1,75
53	Obenus Ind. e Com. de Máq. Ltda.	SC	10.073	7.948	3.202	2.829	5,45	13,16	28,08	35,59	1,10	20,43

Para transportar seus produtos
a gente veste roupa de festa
todos os dias.

Mercúrio. Vencedora do Concurso
de Comunicação Visual e Pintura de
Frotas da Revista Transporte Moderno.



Mercúrio[®]

Acelerando Negócios



MATÉRIA-PRIMA, INSUMOS, PEÇAS E COMPONENTES

Nº	EMPRESA	UF	Receita Op. Líq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro Operac. (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liq.Lidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Líq. (%)	Produt. Capital	Cresc. Receita (%)
54	Macisa Comércio e Indústria S.A.	SP	8.926	2.446	-6.265	-9.880	3,69	91,06	-110,69	-42,92	0,30	-56,63
55	Fábrica Nacional de Aortecedores Ltda. FNA	RS	7.939	9.884	-1.739	1.371	4,80	16,40	17,27	12,67	0,67	6,98
56	Brafer Industrial S.A.	MG	7.775	10.565	-5.545	-5.516	0,97	34,48	-70,95	-52,21	0,33	41,16
57	Sab Wabco do Brasil S.A.	SP	7.364	-1.760	-9.996	-3.292	0,51	111,25	-44,70	-	0,47	-51,86
58	Brashiro S.A. Ind. e Comércio	SP	6.412	7.396	-1.898	-1.892	0,39	48,88	-29,51	-23,72	0,46	5,95
59	Sanches Blanes S.A. - Ind. Máquinas e Ferramentas	SP	4.995	1.225	31	84	3,79	27,07	1,68	6,83	0,53	9,23
60	Metalúrgica Saraiva Ind. e Com. Ltda	SC	4.779	2.341	852	702	-3,13	-7,42	14,89	29,93	1,89	-
61	Breda S.A. Indústria e Comércio de Produtos Metalúrgicos	SP	4.134	2.244	-462	-399	0,96	29,37	-9,85	-1,73	0,38	-2,41
62	De Maio, Gallo S.A. Ind. e Com. de Peças p/ Automóveis	SP	3.268	-55.314	-1.222	-1.227	0,00	54,28,65	-37,36	-	3,14	142,08
63	Pirelli S.A.	SP	3.009	68.982	-3.798	-3.127	2,22	24,99	-103,92	-4,63	0,03	1.343,63
64	Cia. Manufatureira Auxiliar	SP	2.596	3.417	-1.515	-1.515	1,29	23,58	-58,36	-44,34	0,58	-60,45
65	Fluidoc S.A. - Indústria e Comércio	RJ	2.203	1.613	-133	-120	0,83	29,91	-5,45	-7,44	0,97	-9,82
66	William Jamil Abbud & Cia. Ltda.	SP	2.166	0	384	355	24,57	44,75	16,39	-	0,63	-
67	Convoy Gestão de Transportes Ltda.	SP	351	114	16	16	23,20	4,20	4,56	14,04	2,95	-
68	Tectran Indústria e Comércio S.A.	SP	183	-10.551	-2.651	-2.651	0,77	133,17	-1.448,63	-	0,01	-46,01
69	MIC - Artefados de Borracha Ltda.	SC	177	57	-42	-47	0,57	94,82	-26,55	-82,46	0,65	86,30
70	Aluvan Brasil Veículos Peças e Acessórios para Baús Ltda.	SP	125	-22	13	4	0,82	104,17	3,20	-	0,54	-

MONTADORAS DE VEÍCULOS COMERCIAIS

Nº	EMPRESA	UF	ROL (R\$ mil)	PL (R\$ mil)	LOP (R\$ mil)	LL (R\$ mil)	LC	EC (%)	RR (%)	RPL (%)	PC	CR (%)
1	Fiat Automóveis S.A.	MG	5.959.744	1.847.746	2.918	18.885	1,41	52,88	0,32	1,32	1,49	-7,47
2	Renault do Brasil S.A.	PR	1.515.316	242.407	-1.413.419	-1.417.550	0,49	86,69	-93,55	-584,78	0,83	6,38
3	Agrale S.A.	RS	193.238	65.442	7.720	10.028	2,39	36,84	5,19	15,42	1,87	16,66
4	Kia. Motors do Brasil S.A.	SP	1.959	72.311	-20.490	-23.787	7,12	13,44	-1.214,24	-32,90	0,02	-81,36
5	Volkswagen do Brasil Ltda. (*)		15.302.069	-	-	-	-	-	-	-	-	-7,50
6	General Motors do Brasil Ltda. (*)		11.827.084	-	-	-	-	-	-	-	-	-10,20
7	Ford Brasil Ltda (*)		6.899.686	-	-	-	-	-	-	-	-	13,30
8	DaimlerChrysler do Brasil Ltda. (*)		4.499.997	-	-	-	-	-	-	-	-	-13,30
9	Moto Honda (*)		2.860.902	-	-	-	-	-	-	-	-	-
10	Peugeot Citroën do Brasil S.A. (*)		2.017.080	-	-	-	-	-	-	-	-	-
11	Scania Latin América Ltda. (*)		1.455.881	-	-	-	-	-	-	-	-	-14,50
12	Volvo do Brasil Veículos Ltda. (*)		1.240.013	-	-	-	-	-	-	-	-	-1,90
13	Mitsubishi Motors Corp. (*)		1.237.123	-	-	-	-	-	-	-	-	-5,40
14	Toyota do Brasil Ltda. (*)		758.284	-	-	-	-	-	-	-	-	6,60
15	Honda Automóveis (*)		667.544	-	-	-	-	-	-	-	-	-
16	Iveco Mercosul Ltda. (*)		243.899	-	-	-	-	-	-	-	-	-

AUTOMAÇÃO E INFORMÁTICA

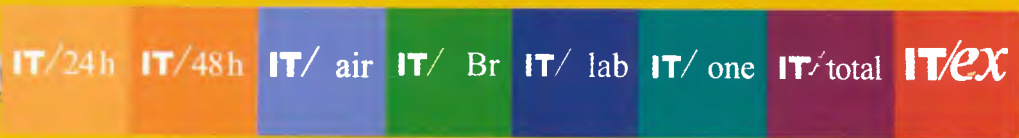
Serviços

Nº	EMPRESA	UF	Receita Op. Líq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro Operac. (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liqidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Líq. (%)	Produt. Capital	Cresc. Receita (%)
1	Autotrac Comércio e Telecomunicações S.A.	DF	148.020	25.172	10.001	7.223	1,13	67,05	4,88	26,65	1,34	35,72
2	Proceda Tecnologia e Informática S.A.	SP	113.433	14.615	-	489	0,53	74,85	0,43	3,35	1,95	2,53
3	Bit Sistemas e Equipamentos de Logística S.A.	SP	22.195	4.597	-1.982	-317	1,24	56,55	-1,43	-6,90	2,10	9,84
4	Excel Produtos Eletrônicos Ltda.	SP	2.873	654	464	334	1,34	40,99	11,63	51,07	2,59	-
5	Sist Global Sistemas e Computadores Ltda	SP	320	190	110	110	11,14	6,93	34,38	57,89	1,58	-
6	B & M Soluções	MG	161	61	50	41	4,15	17,33	25,47	67,21	2,15	-
7	Satélite Sistema Segurança Eletrônica L. ca.	SP	104	18	64	8	11,80	6,83	7,74	44,61	5,27	-

A ITAPEMIRIM CARGAS NÃO CARREGA. PEGA NO COLO.



PARA CADA TIPO DE CARGA, OFERECEMOS UM SERVIÇO DE TRANSPORTES SOB ENCOMENDA. A Itapemirim Cargas tem 45 anos de existência e 63 filiais estrategicamente distribuídas em todo o território nacional. A operação conta com uma frota de 1.200 veículos, com uma das menores idades médias do mercado, que atende a mais de 3.000 cidades. Possui sistema de rastreamento de carga e status de entrega, emprega mais de 3.000 colaboradores e opera suas linhas com trocas regulares de motoristas, em intervalos médios de 300 km. Construiu e opera um dos maiores terminais de carga da América Latina, localizado em Guarulhos (SP). Conheça os nossos serviços de carga sob encomenda.



ITAPEMIRIMCARGAS
SOB ENCOMENDA PARA VOCÊ.

BANCOS

Nº	EMPRESA	UF	Receita	Patrim.	Lucro	Lucro	Liquidez	Endiv.	Pentab.	Rentab.	Produ.	Cresc.
			Op. Líq. (R\$ mil)	Líquido (R\$ mil)	Operac. (R\$ mil)	Líquido (R\$ mil)	Corrente	Seral (%)	Receita (%)	P. Líq. (%)	Capital	Receita (%)
1	Banco do Brasil S.A.	DF	36.235.125	9.197.065	3.098.687	2.027.676	0,70	95,55	5,60	22,05	0,17	95,55
2	Banco Bradesco S.A.	SP	19.820.734	10.845.728	1.722.961	2.022.588	1,01	89,59	10,20	18,65	0,19	47,05
3	Banco Itaú S.A.	SP	17.304.360	9.884.600	3.184.879	2.214.780	0,96	87,85	12,80	22,41	0,22	68,95
4	Banco Safra S.A.	SP	5.740.477	2.297.814	516.725	464.560	1,09	90,69	8,09	20,23	0,23	38,05
5	Banco do Estado de São Paulo S.A.	SP	5.582.361	4.306	3.083.972	2.818.149	0,95	84,70	50,48	65.452,32	197,64	13,12
6	Bank Citibank S.A.	SP	4.354.788	2.250.162	1.862.832	1.313.326	1,17	90,43	30,16	58,37	0,18	132,56
7	Banco Sudameris Brasil S.A.	SP	4.286.419	1.333.414	268.375	221.261	0,93	91,44	5,16	16,59	0,27	26,43
8	BankBoston, N.A.	SP	3.918.533	348.896	-194.581	-137.539	1,11	95,08	-3,51	-39,42	0,55	26,81
9	Banco BCN S.A.	SP	3.584.269	1.527.443	235.691	301.401	1,10	92,15	8,41	19,72	0,18	13,74
10	Banco Votorantim S.A.	SP	2.514.475	1.515.730	562.371	379.078	1,37	91,85	15,08	25,07	0,14	80,81
11	Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A. - Banisu	RS	2.489.756	692.050	316.338	149.651	0,70	93,81	6,01	21,62	0,22	41,42
12	Banco Mercantil de São Paulo S.A.	SP	1.494.828	704.699	-404.981	-306.657	0,88	88,19	-20,51	-43,52	0,25	2,57
13	Banco Finasa S.A.	SP	1.426.801	215.671	126.206	84.225	0,84	94,76	5,90	39,05	0,34	47,80
14	Banco Rural S.A.	SP	1.090.143	506.114	104.081	103.868	1,23	88,45	9,53	20,52	0,23	62,93
15	Banco Santos S.A.	SP	1.002.545	420.385	113.424	98.757	1,09	92,13	9,85	23,49	0,19	37,15
16	Bank of America-Brasil S.A.	SP	981.506	611.871	345.531	210.093	1,24	36,32	21,41	34,34	0,22	162,85
17	Banco Volkswagen S.A.	SP	777.709	413.120	83.114	62.204	1,20	35,97	8,00	15,06	0,25	36,43
18	Banco General Motors S.A.	SP	601.651	269.396	31.627	32.725	1,08	37,01	5,44	12,15	0,23	5,05
19	Banco Dibens	SP	579.556	156.062	15.059	26.088	0,80	33,88	4,50	16,72	0,23	43,40
20	Banco Fibra S.A.	SP	545.217	352.010	34.537	54.413	0,74	31,65	9,98	15,46	0,13	26,70
21	Banco Sofisa S.A.	SP	357.802	205.230	53.054	46.591	1,17	83,19	83,02	22,70	0,29	50,96
22	Banco Cacique S.A.	SP	351.633	195.765	11.256	12.383	1,54	76,18	-3,52	6,33	0,41	27,84
23	Banco Ford S.A.	SP	204.371	173.633	42.252	27.781	1,65	83,10	3,59	16,00	0,43	-39,07
24	Banco Fiat S.A.	SP	183.935	565.771	75.620	62.279	0,77	78,59	33,86	11,01	0,07	-
25	Banco Schair S.A.	SP	160.149	60.564	2.793	5.180	1,57	89,88	3,23	8,55	0,27	25,25
26	Banco DaimlerChrysler S.A.	SP	153.954	39.565	16.107	8.940	1,01	55,06	5,81	22,60	0,19	3,71
27	Banco BVA S.A.	RJ	135.928	106.366	29.442	17.734	1,21	86,83	13,05	16,67	0,17	17,16
28	Banco Sul América S.A.	SP	91.883	65.745	-9.373	-9.977	0,25	89,48	-10,86	-15,16	0,15	86,70
29	Banco Toyota do Brasil S.A.	SP	78.715	54.568	12.981	8.842	2,26	79,47	17,23	16,20	0,30	123,16
30	Banco Alfa S.A.	SP	56.325	28.315	6.830	3.983	1,47	67,19	7,07	14,07	0,25	-34,72

CONCESSIONÁRIAS DE RODOVIAS

Nº	EMPRESA	UF	ROL	PL	LOP	LL	LC	ES	FF	RPL	PC	CR
			(R\$ mil)	(R\$ mil)	(R\$ mil)	(R\$ mil)		(%)	(%)	(%)		(%)
1	Concessionária Sistema Anhangüera-Eardeiranes S.A.	SP	440.732	159.369	-142.687	-86.127	0,60	86,85	-15,54	-54,04	0,40	18,31
2	Concessionária da Rodovia Presidente Dutra S.A.	SP	333.048	149.093	-22.472	-13.107	0,29	73,67	-3,94	-8,79	0,59	11,43
3	Concessionária Ecovias dos Imigrantes S.A.	SP	207.173	220.078	-188.641	-115.786	2,43	91,23	-53,89	-52,61	0,18	14,35
4	Concessionária de Rod. do Oeste de São Paulo - Vicoeste	SP	206.206	50.076	-66.981	-43.939	0,40	34,03	-21,31	-87,74	0,25	23,71
5	Rodonorte Concessionária de Rodovias Integradas S.A.	PR	143.037	37.375	-11.961	-12.364	0,33	34,99	-8,64	-33,08	0,42	12,15
6	Rodovias Integradas do Oeste S.A.	SP	108.946	53.427	24.365	15.707	0,08	72,91	14,42	29,40	0,53	24,69
7	Concessionária de Rodovias do Interior Paulista S.A.	SP	102.090	40.889	1.190	778	0,28	78,99	9,76	1,90	0,52	16,68
8	Rodovias das Colinas S.A.	SP	101.938	39.390	10.850	7.894	0,78	72,95	7,74	20,04	0,64	9,64
9	Triângulo do Sol Auto - Estradas S.A.	SP	84.396	31.700	-5.950	-5.943	0,74	82,90	-7,04	-18,75	0,32	6,97
10	Renovias Concessionária S.A.	SP	84.187	5.876	-21.173	-21.284	0,32	86,05	-25,28	-356,16	0,27	11,40
11	Linha Amarela S.A. - Lansa	RJ	77.307	57.500	16.992	13.326	0,80	86,41	17,24	23,18	0,56	14,20
12	Cia. De Concessão Rodoviária Juiz de Fora - Rio	RJ	76.232	100.069	13.120	10.475	0,05	86,92	15,74	10,47	0,33	13,90
13	Vianorte S.A.	SP	71.851	67.233	4.957	42	0,68	82,14	0,06	0,06	0,50	18,44
14	Centrovias - Sistemas Rodoviários S.A.	SP	69.833	38.142	-11.925	-7.957	3,76	81,24	-11,39	-20,88	0,34	12,23
15	Autovias S.A.	SP	66.370	107.877	2.688	8.756	3,32	89,58	13,19	8,12	0,25	11,78
16	Concessionária da Ponte Rio-Niterói S.A.	RJ	56.115	11.364	8.942	5.706	3,22	85,00	10,17	50,21	0,70	25,58

Aumente a velocidade
da sua frota sem levar multa.



Só o Bradesco tem o Visa Vale Pedágio.

O Cartão Bradesco Visa Vale Pedágio é a maneira mais rápida e econômica para sua frota viajar. Você controla os custos do pedágio, agiliza o atendimento na estrada, elimina a preocupação com o troco e tem a garantia de que o valor armazenado no cartão será utilizado somente para o pagamento das tarifas de pedágio. Acesse www.e-strada.net para carregar os créditos e consultar preços, rodovias autorizadas e número de pedágios no percurso. Cartão Bradesco Visa Vale Pedágio. Uma boa viagem começa com ele. **Solicite já pelo www.e-strada.net:**



Bradesco Cartões

CONCESSIONÁRIAS DE RODOVIAS

Nº	EMPRESA	UF	Receita Op. Liq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro Operac. (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Liq. (%)	Produç. Capital	Cresc. Receita (%)
17	Camargo Corrêa Transportes S.A.	SP	50.390	61.731	-19.432	-2.752	2,66	23,40	-45,15	-36,86	0,63	-3,69
18	Concessionária Rio-Teresópolis S.A.	RJ	43.772	22.711	11.373	8.075	0,29	69,13	13,88	26,75	0,60	5,48
19	Concessionária Ecovia Caminho do Mar S.A.	PR	43.549	14.623	817	523	0,12	69,23	1,20	3,58	0,92	3,00
20	CCR - Companhia de Concessões Rodoviárias	SP	37.611	505.602	367.227	360.337	1,44	16,92	958,06	71,27	0,03	2,53
21	Concessionária da Rodovia dos Lagos S.A.	RJ	25.743	-32.879	-31.074	-32.171	0,29	131,29	-124,97	-	0,23	6,36
22	Empresa Concessionária de Rodovias do Sul S.A. - Ecosul	RS	22.804	7.584	-7.662	-7.707	0,13	83,05	-33,80	-101,62	0,51	52,18
23	Concessionária de Rodovias Tebe S.A.	SP	17.060	10.021	-93	916	0,24	77,00	-5,37	-9,14	0,38	15,96
24	Companhia Operadora de Rodovias	SP	16.088	1.937	4.180	2.967	1,32	80,16	18,44	153,18	1,61	99,45
25	Concessionária Rota 116 S.A.	RJ	14.811	-907	-15.504	-10.262	0,05	100,97	-69,29	-	0,11	2.770,35

CORRETORAS DE SEGUROS

Nº	EMPRESA	UF	ROL (R\$ mil)	PL (R\$ mil)	LOP (R\$ mil)	LL (R\$ mil)	LC	EG (%)	RR (%)	RPL (%)	PC	CR (%)
1	Fenae Corretora de Seguros e Adm. de Bens S.A.	RJ	23.996	2.793	95	79	1,15	64,07	0,74	6,40	3,09	47,49
2	Mercantil do Brasil Adm. e Corret. Seguros S.A.	MG	6.887	1.409	630	-91	2,33	35,46	7,03	34,85	3,20	67,27

DISTRIBUIDORES DE COMBUSTÍVEIS

Nº	EMPRESA	UF	ROL (R\$ mil)	PL (R\$ mil)	LOP (R\$ mil)	LL (R\$ mil)	LC	EG (%)	RR (%)	RPL (%)	PC	CR (%)
1	Petrobrás Distribuidora S.A.	RJ	19.131.499	2.060.435	562.879	675.616	1,22	61,26	3,53	32,79	3,60	17,53
2	Distribuidora de Produtos de Petróleo Ipiranga S.A.	RS	2.144.774	470.520	89.637	58.574	1,92	25,38	2,73	12,45	3,40	11,34
3	ALC Combustíveis S.A.	MG	1.334.318	67.220	15.692	12.050	1,32	54,18	0,90	17,94	9,10	37,55

EQUIPAMENTOS PARA MOVIMENTAÇÃO

Nº	EMPRESA	UF	ROL (R\$ mil)	PL (R\$ mil)	LOP (R\$ mil)	LL (R\$ mil)	LC	EG (%)	RR (%)	RPL (%)	PC	CR (%)
1	Lark S.A. - Máquinas e Equipamentos	SP	28.978	668	-696	-348	1,08	95,99	-1,20	-52,10	1,74	3,53

INFRA-ESTRUTURA E GESTÃO

Nº	EMPRESA	UF	ROL (R\$ mil)	PL (R\$ mil)	LOP (R\$ mil)	LL (R\$ mil)	LC	EG (%)	RR (%)	RPL (%)	PC	CR (%)
1	Infratec - Empresa Brasileira de Infra-Estrutura Aeroportuária	DF	1.408.658	609.716	529.319	173.025	1,49	49,67	12,50	28,87	1,16	9,39
2	Docasp - Cia. Docas do Estado de São Paulo	SP	308.118	384.140	-117.190	-113.946	0,11	56,91	-38,60	-30,96	0,27	28,27
3	Dersa Desenvolvimento Rodoviário S.A.	SP	189.373	3.571.964	-289.201	-283.731	0,37	28,51	-152,47	-8,08	0,04	1,38
4	São Paulo Transportes S.A.	SP	180.224	-1.630.549	-102.465	-102.471	0,12	770,29	-56,86	-	0,74	30,40
5	Cie. Docas do Rio de Janeiro	RJ	47.025	99.998	-260.137	-23.031	0,17	67,82	-491,28	-231,03	0,04	10,50
6	Multi-Rio Operações Portuárias S.A.	RJ	37.795	12.690	-101	-185	1,36	22,84	-0,28	-0,83	2,31	-14,58



Consep

Condensa e separa
a água e o óleo
provenientes do compressor

INFRA-ESTRUTURA E GESTÃO

Nº	EMPRESA	UF	Receita Op. Líq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro Operac. (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Fentab. P. Líq. (%)	Produt. Capital	Crésc. Receita (%)
7	Adter Administradora de Terminais Rodoviários S.A.	MG	8.153	5.283	2.232	1.497	1,55	17,66	18,36	28,34	1,27	0,76
8	Transerç - Empresa Trânsito Transp. Rib. Preto	SP	6.902	-7.837	-3.811	-3.633	0,71	221,29	-52,83	-	1,07	-19,01
9	Transbellm - Empresa Municipal de Transp.e Trânsito	MG	1.295	1.126	710	565	3,40	23,76	43,63	50,18	0,88	25,00

LEASING

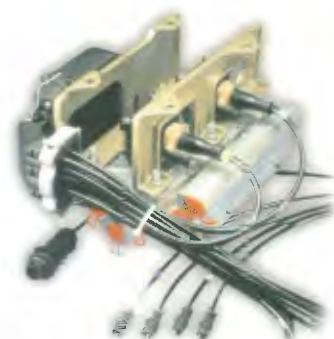
Nº	EMPRESA	UF	ROL (R\$ mil)	PL (R\$ mil)	LOP (R\$ mil)	LL (R\$ mil)	LC	EG (%)	RR (%)	RPL (%)	PC	CR (%)
1	BankBoston Leasing S.A.	SP	711.020	183.032	2.795	1.386	11,84	89,31	0,19	0,76	0,42	-49,88
2	Unibanco Leasing S.A. - Arrendamento Mercantil	SP	685.818	126.327	29.373	25.070	0,08	91,37	3,66	19,85	0,47	76,58
3	BCN Leasing Arrend. Mercantil S.A.	SP	676.960	435.450	56.719	47.152	0,08	75,54	6,97	10,83	0,38	2,09
4	Dairle Chrysler Leasing Arrend. Mercantil S/A	SP	529.807	158.006	53.750	52.089	1,44	74,96	9,83	32,97	0,84	1,58
5	Bradesco Leasing S.A. - Arrendamento Mercantil	SP	520.132	349.901	84.452	56.509	0,08	76,51	10,86	16,15	0,35	13,10
6	Dibens Leasing S.A. - Arrendamento Mercantil	SP	453.529	124.907	27.723	22.700	0,65	84,96	5,01	18,17	0,55	8,55
7	Volkswagen Leasing S.A. Arrendamento Mercantil	SP	384.400	96.497	15.452	12.141	0,04	87,14	3,16	12,58	0,49	-19,78
8	Fibra Leasing S.A. - Arrendamento Mercantil	SP	332.891	7.277	-8.306	-27.057	3,92	99,10	-8,13	-271,82	0,41	88,30
9	Finasa Leasing Arrendamento Mercantil S.A.	SP	170.176	132.235	18.371	10.320	0,75	47,25	6,06	7,80	0,68	38,49
10	BFB Leasing S/A - Arrend. Mercantil	SP	155.256	47.658	43.579	29.707	0,57	94,70	19,13	62,33	0,17	12,15
11	GM Leasing S/A - Arrend. Mercantil	SP	155.198	194.912	19.767	15.476	1,35	66,04	9,97	7,94	0,27	29,61
12	Potenza Leasing S.A. Arrend. Mercantil	SP	142.789	543.385	16.971	43.412	1,19	4,80	30,40	7,99	0,25	-
13	BV Leasing - Arrendamento Mercantil S.A.	SP	138.964	436.026	57.326	43.139	2,44	30,08	31,04	9,89	0,22	3,33
14	Sanlander Leasing S.A. - Arrendamento Mercantil	RJ	117.399	27.488	91	3.419	7,38	87,22	2,91	12,44	0,55	-48,58
15	Bancoidade Leasing Arrendamento Mercantil S.A.	SP	60.966	41.912	3.495	926	0,34	39,85	1,52	2,21	0,87	-15,38
16	Mercantil do Brasil Leasing S/A - Arrend. Mercantil	MG	54.045	27.934	1.459	800	0,83	70,26	1,48	2,86	0,58	-4,13
17	BMW Leasing do Brasil S.A. - Arrend. Mercantil	SP	40.898	9.822	955	612	0,04	87,42	1,50	6,23	0,52	-8,75
18	Toyota Leasing do Brasil S.A. Arrend. Mercantil	SP	17.308	11.602	4.108	2.726	0,17	52,68	15,75	23,50	0,71	-3,74
19	Societe Generale Leasing S.A.	SP	4.742	8.341	878	104	42,15	36,10	2,19	1,25	0,36	-75,97
20	Sistema Leasing S.A. Arrendamento Mercantil	SP	2.952	8.343	3.648	-6.744	49,17	22,71	-228,46	-80,83	0,27	-83,90
21	Sul América Leasing S/A - Arrend. Mercantil	SP	1.667	9.069	1.331	1.001	7,76	12,89	60,05	11,04	0,16	22,48

LOCAÇÃO DE VEÍCULOS COMERCIAIS

Nº	EMPRESA	UF	ROL (R\$ mil)	PL (R\$ mil)	LOP (R\$ mil)	LL (R\$ mil)	LC	EG (%)	RR (%)	RPL (%)	PC	CR (%)
1	Localiza Rent a Car S.A.	MG	280.954	186.638	44.068	46.807	2,34	67,68	16,66	25,03	0,48	21,60
2	Total Fleet S.A.	MG	177.311	157.637	53.793	35.848	1,91	11,29	20,22	22,74	1,06	5,19
3	Locatruck Locadora de Equipamentos S/C Ltda.	SP	688	592	71	25	1,86	27,18	3,63	4,22	0,85	-7,40



Mantém o controle e a dirigibilidade durante a frenagem, evitando acidentes.



OPERADOR LOGÍSTICO E ARMAZENAGEM

Nº	EMPRESA	UF	Receita	Patrim.	Lucro	Lucro	Liquidez	Endiv.	Rentab.	Rentab.	Prccut.	Cresc.
			Op. Liq. (R\$ mil)	Líquido (R\$ mil)	Operac. (R\$ mil)	Líquido (R\$ mil)	Corrente	Genral (%)	Receita (%)	P. Liq. (%)	Cap tal	Receita (%)
1	Companhia Vale do Rio Doce S.A.	RJ	8.237.000	12.751.000	1.242.000	2.043.000	1,03	52,48	24,80	16,02	0,31	29,01
2	Varig Logística S.A.	SP	1.220.972	17.365	-135.911	-131.444	0,98	90,52	-10,77	-756,95	6,66	14,66
3	América Latina Logística do Brasil S.A.	SP	462.007	192.371	22.750	11.896	0,48	73,60	2,57	6,18	0,81	18,03
4	TNT Logistics Ltda.	MG	206.571	40.603	15.733	17.573	1,33	66,14	8,51	43,28	1,72	29,76
5	Cesa S.A.	MG	126.799	10.192	-4.694	-6.845	0,62	78,47	-5,40	-67,16	2,68	8,44
6	Armazéns Gerais Columbia S.A.	SP	89.166	29.878	-15.391	-14.789	0,72	49,60	-16,59	-49,50	1,50	-13,79
7	Usifast Logística Industrial S.A.	MG	77.316	13.920	1.837	1.823	2,34	52,35	2,36	13,10	2,65	2,66
8	Ryder Logística Ltda.	SP	69.101	8.222	2.590	-4.578	2,83	74,85	-6,63	-55,88	2,11	-41,18
9	Catlog Logística de Transportes S.A.	PR	57.657	1.632	-3.090	-2.714	1,86	91,24	-4,71	-166,30	3,09	7,55
10	Eagle Global Logistics	SP	56.198	7.589	-26.206	-999	2,52	46,42	-1,78	-13,16	3,97	-
11	Fertimport S.A.	SP	51.975	20.627	14.249	9.583	1,71	63,02	18,44	46,46	0,93	20,29
12	Deicmar S.A.	SP	50.433	26.762	-15.437	-14.198	1,47	62,99	-28,15	-53,05	0,70	-17,11
13	Delta Records Com., Serviços e Armazenagem Ltda.	SP	30.329	1.940	2.413	1.597	1,54	60,02	5,27	82,32	6,25	23,63
14	Conseil Logística e Distribuição Ltda.	BA	27.554	850	48	27	0,96	93,74	0,10	3,18	2,03	30,59
15	AGV - Armazéns Gerais Vinhedo Ltda.	SP	27.284	4.810	4.278	2.449	1,36	36,31	8,98	50,91	3,61	35,28
16	Armazéns Gerais Vinhedo Ltda.	SP	25.695	4.614	4.071	2.253	1,33	37,41	8,77	48,83	3,49	27,21
17	Cia. Auxiliar de Armazéns Gerais	SP	25.613	20.726	620	196	0,26	78,38	0,77	0,95	0,56	-11,17
18	Fly Express Ltda.	PE	19.692	1.827	599	452	1,41	62,09	2,30	24,74	-0,09	-
19	Exata Logística Ltda.	SP	10.724	350	-404	-404	0,88	83,08	-3,77	-115,43	5,18	24,54
20	Companhia Bandeirantes de Armazéns Gerais	SP	7.932	1.861	-2.841	-2.957	0,35	78,67	-37,28	-158,89	0,91	24,46
21	Kieling Multimodais de Transportes Ltda.	RS	3.204	311	84	99	0,78	65,29	3,09	31,83	3,59	-
22	Di Trento Com. e Transp. Ltda.	RS	3.123	693	-616	-650	0,69	47,86	-20,81	-93,80	2,35	-
23	Lachmann Logística Ltda.	SP	2.513	297	-1.363	-1.537	1,01	91,99	-61,16	-517,51	0,68	-
24	Tora Logística Armazéns e Terminais Multimodais S.A.	MG	2.381	6.080	-2.133	-2.133	6,23	80,67	-89,58	-35,08	0,08	2,72
25	CD Brasil Logística Ltda.	RJ	2.280	0	-1.176	-1.175	2,25	00,00	-51,54	-	1,34	-48,06
26	Alamo Armazéns Gerais Ltda.	SP	2.194	231	86	71	1,05	55,83	3,24	30,74	4,20	-
27	Maeda Armazéns Gerais S.A.	SP	1.406	417	-1.190	-780	3,47	34,11	-55,48	-187,05	0,54	-31,23

RECAUCHUTAGEM DE PNEUS

Nº	EMPRESA	UF	ROL	PL	LOP	LL	LC	EG	RR	RPL	PC	CR
			(R\$ mil)	(R\$ mil)	(R\$ mil)	(R\$ mil)		(%)	(%)	(%)		(%)
1	Borrachas Vival S.A.	RS	337.347	221.150	21.981	23.405	1,61	-41,76	6,94	10,58	0,87	24,64
2	Banda do Brasil Ltda.	SP	117.872	54.830	12.209	5.822	2,64	-31,20	-4,94	10,62	1,48	-
3	Industrial Levorin S.A.	SP	104.062	46.876	1.080	918	1,28	-52,64	0,88	1,96	1,05	-4,76
4	HC Pneus S.A.	DF	88.249	46.511	-250	-251	1,58	-30,53	-0,28	-0,54	1,32	24,58
5	Renovadora de Pneus Hoff Ltda	RS	19.294	2.020	157	82	0,91	-71,36	0,43	4,06	2,74	-
6	Renovadora de Pneus DK S.A.	MG	5.795	9.571	31	39	1,44	-0,13	0,67	0,41	0,54	-9,19
7	Renosul Renovadora de Pneus Ltda.	SP	1.082	829	217	217	4,95	-8,60	20,03	26,18	1,19	-31,19

SEGURADORAS

Nº	EMPRESA	UF	Prêmios	PL	LOP	LL	LC	EG	RR	RPL	PC	CR
			(R\$ mil)	(R\$ mil)	(R\$ mil)	(R\$ mil)		(%)	(%)	(%)		(%)
1	Porto Seguro Cia. De Seguros Gerais	SP	1.624.220	575.603	177.507	120.692	3,20	42,65	7,43	20,97	0,76	0,18
2	AGF Brasil Seguros S.A.	SP	732.329	391.713	31.803	23.402	3,00	28,40	3,20	5,97	0,52	-1,50
3	Marítima Seguros S.A.	SP	455.644	107.969	28.715	20.501	2,99	42,09	4,50	18,99	1,19	-21,52
4	Companhia de Seguros do Estado de São Paulo - Cosesp	SP	439.375	132.070	-13.306	32.164	1,64	63,92	7,32	24,35	1,13	-7,14
5	Companhia de Seguros Minas-Brasil	MG	281.360	90.308	3.567	2.014	2,42	38,45	0,72	2,23	0,30	-2,97
6	Yasuda Seguros S.A.	SP	244.873	81.045	10.832	7.298	2,09	46,25	2,98	9,00	0,31	-7,32

O Brasil anda com esta marca

RANDON[®]



A toda hora, em todo lugar, para qualquer tipo de carga sempre tem um implemento Randon transportando o progresso.

8

RANDON S.A. IMPLEMENTOS E SISTEMAS AUTOMOTIVOS

Caxias do Sul/RS: Tel.: (54) 209.2000 • Guarulhos/SP Tel.: (11) 6431.4000 • E-mail: implemen@randon.com.br • Site: www.randon.com.br

mkt randon

SEGUROADORAS

Nº	EMPRESA	UF	Receita	Patrim.	Lucro	Lucro	Liquidez	Endiv.	Res tab.	Rentab.	Produt.	Cresc.
			Op. Liq. (R\$ mil)	Líquido (R\$ mil)	Operac. (R\$ mil)	Líquido (R\$ mil)	Corrente	Geral (%)	Receita (%)	P. Liq. (%)	Capital	Receita (%)
7	Tokio Marine Brasil Seguradora S.A.	SP	180.101	96.293	21.426	16.326	1,98	48,34	9,07	16,96	0,62	8,62
8	Chubb do Brasil Cia. De Seguros	SP	158.397	79.449	36.622	24.556	1,80	49,14	15,50	30,91	0,72	11,24
9	ACE Seguradora S.A.	SP	156.016	32.278	14.190	10.174	1,28	64,55	6,52	31,52	1,23	35,43
10	Royal & Sunalliance Seguros (Brasil) S.A.	SP	142.579	74.337	25.154	9.573	1,97	52,52	6,71	12,88	0,64	269,03
11	Finasa Seguradora S.A.	SP	142.320	67.499	23.166	14.448	1,39	50,16	10,15	21,40	0,66	-8,27
12	Mitsui Sumitomo Seguros S.A.	SP	129.149	36.056	5.295	4.547	2,01	37,79	3,52	12,61	0,89	8,54
13	Unimed Seguradora S.A.	SP	80.208	32.970	3.643	3.144	4,05	23,27	3,92	9,54	0,56	-44,87
14	Seguradora Roma S.A.	SP	53.683	21.300	2.466	1.583	1,31	58,01	2,95	7,43	0,88	3,05

TRANSPORTE DE VALORES

Nº	EMPRESA	UF	ROL	PL	LOP	LL	LC	EG	RR	RPL	PC	CR
			(R\$ mil)	(R\$ mil)	(R\$ mil)	(R\$ mil)	(%)	(%)	(%)	(%)	(%)	
1	Prosegur Brasil S.A.	MG	315.144	50.737	2.463	-1.606	1,04	62,96	-0,51	-3,17	2,30	3,18
2	Protege S.A. Proteção e Transporte de Valores	SP	227.508	61.768	-2.112	2.925	1,07	77,92	1,26	4,74	0,81	0,54

HOLDINGS DO SETOR DE TRANSPORTES

Nº	EMPRESA	UF	Invest.	PL	LOP	LL	LC	EG	RR	RPL	PC	CR
			(R\$ mil)	(R\$ mil)	(R\$ mil)	(R\$ mil)	(%)	(%)	(%)	(%)	(%)	
1	CCR Cia. De Concessões Rodoviárias	SP	347.768	505.602	367.227	360.337	1,44	16,92	103,61	71,27	0,57	81,43
2	América Latina Logística - ALL	PR	291.678	268.436	4.127	4.216	0,10	58,34	1,45	1,57	0,45	-10,05
3	Brasil Ferrovias S.A.	SP	223.355	-82.314	-457.673	-348.509	0,02	128,55	-156,03	-	0,72	-36,89
4	TAM S.A.	SP	222.530	204.475	-605.733	-605.733	4,62	8,57	-272,20	-296,24	1,00	-53,42
5	Companhia Dpaschoal de Participações	SP	120.021	127.263	15.798	16.158	0,98	2,40	13,46	12,70	0,92	11,58
6	Voe Canhedo S.A.	SP	71.515	71.486	-12	-12	0,03	0,34	-0,02	-0,02	1,00	0,00
7	Queiroz Galvão Participações, Transp. Com. E Serv. S.A.	RJ	20.817	20.235	6.104	6.104	0,13	-3,19	29,32	30,17	1,00	47,98
8	Primav Ecorodovias S.A.	SP	18.415	18.866	-2.443	-2.443	2,17	1,89	-13,27	-12,95	0,96	30,60
9	Equipav Concessões de Rodovias S.A.	SP	8.595	8.522	3.655	3.549	0,42	1,47	41,29	41,65	0,99	72,73



O "Transport" é um Sistema de Gestão totalmente integrado que traz como diferencial a versatilidade de ser modular e tem como objetivo principal atender as empresas de transporte rodoviário de cargas e logística.

Operacional:

Coleta / Distribuição / Prest. de Contas / CTCR e ACT / Tráfego e Carta Frete.

Financeira:

Faturamento / Receber / Pagar / Banco / Fiscal e Contábil.

Custos de Frota:

Abastecimento / Pneus / Manutenção / Estoque e Compras.

Gerencial e Acompanhamento:

Data Warehouse / Assessoria / Consultoria e Treinamento.

COMP -3 INFORMÁTICA - "Desde 1983"

Piracicaba, SP - Fonefax (19) 3426.4195

www.transport.com.br e-mail: comp-3@comp-3.com.br

MILTRANS

Escolta de cargas excedentes



A maior frota
do Brasil.

Belo Horizonte
(31) 3621-3038

São Paulo
(11) 8133-7942

Vitória
(27) 9293-7983



SEGURANÇA E RESPONSABILIDADE

O Grupo Protege cresceu, investiu e se diversificou, sempre visando aprimorar a Qualidade do Atendimento aos Clientes.

Por isso hoje o nosso esforço está sendo reconhecido através do prêmio "As Melhores entre as Maiores nos Serviços de Transporte" do Anuário "As Maiores & Melhores do Transporte 2003", edição especial da revista Transporte Moderno.

Atendimento PROTEGE: (11) **3156-0800**

www.protege.com.br



Identidade valorizada

Carmen Lúgia Torres

Viação Cometa, sediada em São Paulo (SP) e Expresso Mercúrio, de Porto Alegre (RS), foram as duas empresas que tiveram suas pinturas de frota classificadas em primeiro lugar, nas categorias Rodoviário de Passageiros e Rodoviário de Cargas, respectivamente, no 35º Concurso de Comunicação Visual e Pintura de Frotas promovido por Transporte Moderno, no dia 6 de novembro passado.

Com a pintura da sua frota dedicada aos serviços conjuntos com a Federal Express, a Transportadora Americana conquistou o segundo lugar na categoria Rodoviário de Cargas. A menção honrosa da categoria ficou com a Rodoviário Pigatto, sediada em Porto Alegre.

Os segundo e terceiro lugares da categoria Rodoviário de Passageiros couberam à Viação Pássaro Verde, de Belo Horizonte (MG), e à Companhia Atual de Transportes, da mesma cidade mineira. A menção honrosa da categoria fi-

Vencedoras do 35º Concurso primaram pela identificação de suas marcas, item considerado primordial para o êxito visual do projeto de pintura

cou com a Viação Xavante, de Barra do Garças (MT).

Na categoria Urbano de Passageiros, duas empresas receberam menções honrosas, a Tel Transportes Estrela, do Rio de Janeiro (RJ), e a Expresso Nossa Senhora da Saúde, de Lagoa Santa (MG).

Ao todo, 36 empresas participaram do concurso, nas três categorias.

CHEGANDO À FRENTE – Ícone do transporte rodoviário de passageiros, a Viação Cometa teve premiada a pintura que marca sua mudança como operadora, com a aquisição da empresa pela Grupo

Viação 1001, em fins de 2001. Os carros com o novo leiaute começaram a rodar no ano 2002.

Quem assina o design da Cometa é o já premiado escritório Missemota Arquitetura e Design, do arquiteto Luiz Misse Mota. “Como Cometa é um nome próprio e auto-explicativo, o projeto concentrou-se em situá-lo na nova identidade corporativa da empresa”, diz Misse Mota. Para ele, o principal desafio foi “resgatar a imagem correspondente à magnitude de uma marca forte e presentear a fidelidade de seu usuário com ares de novidade permanente”.

O meta do designer era concretizar em um leiaute adequado a motivação administrativa e operacional dos novos dirigentes da empresa, que foi recuperar o terreno perdido nos últimos anos para suas concorrentes. Foi criado, também por Misse Mota, o slogan “A Conquista do Espaço”, que remete ao espaço mercadológico e, também, ao espaço do Universo, habitat natural de cometas.

“Optamos por um design que incorpora o conceito científico para os ônibus: o mistério, a luz, o Universo, a novidade, o espaço. As cores usadas relacionam-se diretamente com o tema: amarelo, para o Sol, azul intenso para o espaço profundo e noturno, azul mais claro para estabelecer a ligação entre as estrelas e, por fim, o branco que é a representação da luz”, explica Luiz Misse Mota.

O leiaute faz, ainda, uma homenagem ao cometa Hale Bopp, descoberto em 1995 por Alan Hale e Thomas Bopp, e que pôde ser visto a olho nu da Terra em 1997.

A pintura vitoriosa da categoria Rodoviário de Carga, Expresso



Expresso Mercúrio: vencedora na categoria Rodoviário de Cargas

Mercurio, também faz parte de um projeto completo de identidade visual corporativa e comunicação visual da empresa.

A autoria do projeto é do arquiteto e designer Norberto Bozzetti que, desde o início da década de 70, é responsável pelos projetos de comunicação visual da empresa, incluindo a arquitetura, uniformes, formulários gráficos e mais algumas dezenas de diferentes aplicações. O leiaute agora premiado é uma evolução da identidade visual da empresa concebida pelo designer quando iniciou seu trabalho na empresa.

As cores originais, verde, branco e vermelho, foram mantidas, assim como o símbolo que está na logomarca – uma asa que alude, também, à letra M, de Mercurio. “O símbolo remete ao deus grego Hermes, a quem os romanos chamaram de Mercúrio, que é patrono de várias atividades, como oratória, correio, comércio, transporte, entre outras”, explica Bozzetti. As asas aparecem no barrete e nas sandálias da imagem do deus grego e romano e estão totalmente integradas à imagem da Expresso Mercurio, de transporte e velocidade, completa ele.

Nas modificações que a pintura recebeu, no início deste novo milênio, as formas da asa ficaram mais explícitas, ao mesmo tempo em que foi reduzida a característica da inicial M. “Com isto, os caminhões, que são os principais

Foto: Moura Fotografia & Produções



Viação Cometa: conquistou o primeiro lugar em Rodoviário de Passageiros

agentes de comunicação visual da Mercurio, se tornaram alados”, analisa o arquiteto.

O nome Mercurio recebeu pequenos ajustes e modernizações, mantendo-se a inicial forte e a cor tradicional, o vermelho. A asa e o anel da parte traseira receberam retículas de meios-tons, que lhes deram um visual que remete à tecnologia. A cor prata veio, em muitas das aplicações visuais, se acrescentar ao verde-branco-vermelho tradicional.

“O símbolo das asas ganhou maior importância, para designar um conjunto de serviços que passaram a caracterizar a empresa”, explica Bozzetti. Para completar a nova identidade, foram também criados os slogans “o menor tempo em transportes” e “acelerando os negócios”.

Com a cor base de fundo branca, as formas sobrepostas se estendem à traseira dos caminhões, integrando as faces do baú num

único conjunto tridimensional, que amplia o visual do todo. “O efeito é de um volume e não apenas um plano pintado”, comenta o responsável pelo projeto.

VISUAL “CLEAN” – Na segunda e terceira colocações na categoria Rodoviário de Passageiros não apenas a identificação forte como também o estilo *clean* deram a classificação às empresas Viação Pássaro Verde e Companhia Atual de Transportes.

“A simplicidade dos dois projetos e a harmonia de cores e formas compõem um todo agradável e de identificação rápida”, disse Piero Di Sora, consultor de empresas e um dos três juízes do certame.

Ambos os projetos são de autoria do designer Armando Villela. Para a Pássaro Verde, o novo leiaute teve a finalidade de reciclar um padrão gráfico que se mantém há 25 anos. A reestilização da pintura de frota faz parte de um projeto completo de renovação visual, que incluiu sinalização, placas de guichês, uniformes e papeleria. “Buscamos um visual arrojado, moderno e que, ao mesmo tempo, tivesse uma grande praticidade na execução da pintura dos carros”, explica Armando Villela.

Do antigo visual, foram mantidos o pássaro e a cor verde, que acompanharam a empresa nos últimos 25 anos. No entanto, as formas foram modificadas, com o objetivo de criar um estilo futurista. Da mesma forma, a tipologia foi desenvolvida com exclusi-



Transportadora Americana: 2º lugar para a pintura da frota de veículos leves

PINTURA DE FROTA

vidade, bem como a logomarca MaxBus, que está gravada na área superior da lateral traseira dos veículos que operam um tipo diferenciado de serviço.

A intenção de imprimir um estilo futurista ao desenho lembrou, ao jurado Carlos Signorelli, gerente de Marketing da Volkswagen Caminhões & Ônibus, traços encontrados em bem resolvidas páginas da Internet. “O leiaute remete às navegações virtuais, expressando velocidade”, disse.

A intenção de Armando Villela na pintura da Companhia Atual, terceira colocada na categoria, partiu da necessidade de criação de uma imagem totalmente nova para a empresa.

Isto porque a Atual surgiu da



Passaro Verde: visual reestilizado após 25 anos, com novas formas na pintura

ria Rodoviário de Passageiros, homenageia o rio Araguaia, parte da natureza exuberante da região de atuação da empresa. “Com a imagem, procuramos passar um clamor em defesa do ecossistema regional”, diz Mário De Angelis, designer responsável pelo projeto.

A utilização das cores procurou aliar a harmonia estética com a simbologia da natureza, sem perder de vista a representação do trabalho da empresa. Desta forma, De Angelis explica que as tonalidades de azul e verde representam as águas do rio e a mata da região ao mesmo tempo em que simbolizam a continuidade e perenidade do trabalho (no azul) e a esperança de melhorias (no verde).

O degradê amarelo e vermelho representa o sol e a energia operacional, enquanto que a garça branca homenageia a graça e a beleza da fauna local e, ao mesmo tempo, o “rodar tranquilo da frota”.

Concordando com a plasticidade e harmonia da pintura, os jurados desaprovaram apenas a identificação

feita com as letras, que sobrepôs um X sobre a palavra Xavante e, ainda, não considerou a padronização das cores das letras, que estão diferentes na lateral e na traseira.

EXPRESSÃO DO SERVIÇO

– Parte do acordo mercadológico e operacional com a Federal Express, o leiaute da Transportadora Americana Express na frota dedicada aos serviços da aliança das duas empresas ficou em segundo colocado na categoria Rodoviário de Carga.

Sob responsabilidade da Plenna Comunicação Integrada, a personalização visual dos cerca de 30 utilitários que operam para a aliança, formada há pouco mais de um ano, é cláusula contratual do acordo firmado entre a courier internacional e a TA Express, razão social do braço de carga aérea nacional da Transportadora Americana. “A escolha do leiaute foi feita em conjunto”, diz Micheli Cristina Zaneo, analista de Marketing da TA.

Segundo ela, a convivência das duas logomarcas nas laterais e na



Companhia Atual: nome inspirou modernidade na imagem

divisão de duas empresas mineiras. “O nome da empresa inspirou a imagem, que expressa modernidade em formas e cores suaves”, diz Villela, ressaltando que a preocupação também centrou-se na praticidade, rapidez e baixo custo na produção do projeto.

O símbolo A foi criado no mesmo padrão da pintura em geral, e nos carros executivos, com vidros colados, é aplicado nas janelas, com adesivos perfurados. Da mesma forma que na pintura da Passaro Verde, a logotipia da Atual é exclusiva, diz Villela

DEFESA ECOLÓGICA – A pintura da Viação Xavante, que recebeu menção honrosa na catego-



Viação Xavante: cores e imagem homenageiam natureza local

Saiba exatamente por onde anda sua frota e onde vai parar o seu dinheiro.

CTF Unibanco. Controlando sua frota e seu caixa ao mesmo tempo.

- *Financiamento de combustível*
- *Gerenciamento de informações*
- *Controle de quilometragem e de consumo de combustível*
- *Administração do fluxo de caixa*

www.unibanco.com/pj

UNIBANCO

Cash Management • Seguros • Financiamentos • Leasing • Consórcio



Estrela: cores vivas se sobressaem na área urbana

traseira dos veículos expressa o que é analisado como uma realidade de mercado: duas marcas fortes do transporte unindo forças para mercado. “O projeto visual não prioriza nenhuma das duas marcas, ao mesmo tempo que fortalece cada uma delas ao anunciar a aliança”, sintetiza Cristina Zaneo.

A solução atende à necessidade de informar com clareza um fato mercadológico, diz Ulisses Gonçalves, da engenharia de Vendas da Ford Motor Company Brasil, jurado do concurso. “Comunicar uma aliança deste tipo é sempre muito difícil”, acredita.

O leiaute da Rodoviário Pigatto, menção honrosa da categoria, também foi considerado como exemplo de identificação visual. Ao estampar o sol e a lua juntos, a imagem remete ao serviço ininterrupto prestado pela empresa, analisaram os jurados.

Com atuação no mercado rodoviário nacional há mais de 14 anos,

a Pigatto desenvolveu o projeto há cerca de dois anos, com cores diferentes daquelas que hoje estão estampadas nos veículos. “Resolvemos alterar as cores para melhorar a visualização do veículo e do nome da empresa”, diz Alexandre Pigatto, diretor-presidente da empresa e responsável pelas modificações.

A pintura anterior tinha como fundo o branco e o nome da empresa escrito em azul marinho. Segundo o diretor da empresa, a nova

imagem chama mais a atenção por onde os veículos passam: “Tenho recebido elogios de clientes pelo leiaute”, disse.

A exemplo do ano passado, a categoria urbano de passageiros não reuniu todos os quesitos necessários para melhores colocações no concurso. Segundo os julgadores, os projetos deixaram a desejar em relação ao conjunto de quesitos que promovem uma ótima identificação do visual com a marca e a atividade da empresa. “Reconhecemos o empenho das empresas urbanas em aprimorar suas pinturas,



Rodoviário Pigatto: sol e lua simbolizam serviço ininterrupto

investindo no desenvolvimento de projetos diferenciados e originais para seus veículos”, comentou Piero Di Sora.

Apesar disso, tanto ele como os outros dois julgadores, Ulisses Gonçalves

e Carlos Signorelli, foram unânimes em avaliar que os projetos não atingiram os objetivos de conter mensagens diretas e claras da identificação da empresa e sua atividade.

Um dos destaques, a Estrela, foi bastante feliz em seu projeto em relação à escolha das cores, que refletem alegria, segundo Ulisses Gonçalves. “Cores vivas se sobressaem no cenário urbano”, acredita ele. A pintura da Estrela foi prejudicada, no entanto, na identificação do nome, escrito em azul e atalhado por uma faixa alaranjada na transversal.

Da mesma forma, a segunda

menção honrosa, dada à Expresso Nossa Senhora da Saúde, também teve avaliação negativa no quesito identificação do nome.

Do mesmo grupo empresarial da Companhia Atual de Transportes, que foi classificada em 3º lugar na categoria Rodoviário de Passageiros, a Nossa Senhora da Saúde manteve o mesmo projeto da sua coligada.

Se por um lado a manutenção da pintura traz o aspecto positivo de padronizar o visual do grupo empresarial, por outro enfraquece a identificação da operadora de transporte urbano, que teve seu nome exposto apenas com as iniciais, NSS. “Apenas com as iniciais é muito difícil o público em geral saber quem é a empresa”, observou Carlos Signorelli.



Expresso N. S. da Saúde: diferencial está nas iniciais NSS

**Durabilidade, resistência, segurança, economia.
 Não é isso o que você quer de um pneu para a sua frota?**



Os pneus Pirelli têm a melhor relação custo/benefício do mercado. Ou seja, eles oferecem **mu**to mais, por **me**nos. Maior rendimento quilométrico, maior durabilidade e um serviço de assistência técnica **que** visita regularmente a sua frota, examina os pneus e fornece a orientação necessária para aumentar a sua **vida** útil. Escolha os pneus Pirelli para equipar sua frota. Afinal, você não precisa ser economista para fazer **eco**nomia.



Pirelli Seguro Truck
 A garantia ideal para você rodar tranquilo.

FH55 TH65 FR25 TH25 FG85 TG85



MAIOR DURABILIDADE. MELHOR PERFORMANCE.

Boas e más estradas

A situação das estradas brasileiras é lamentável. Isso é visível para quem viaja pelo País. Quando se faz uma pesquisa a situação é exposta com toda sua crueza.

É o que se constatou novamente na versão 2003 da Pesquisa Rodoviária CNT levantada pela Confederação Nacional dos Transportes, que apurou detidamente o estado das rodovias pela oitava vez. A conclusão é bastante preocupante: dos 56.798 quilômetros de rodovias pesquisados, 82% estão em estado péssimo, ruim ou deficiente.

A situação muda da água para o vinho quando se compara o estado das rodovias federais com as operadas pelas concessionárias privadas.

Dos 56.798 quilômetros de rodovias pesquisadas, 47.645 quilômetros são de estradas federais. O

Pesquisa Rodoviária CNT mostra que o estado das rodovias federais é ruim. O levantamento incluiu estradas privatizadas. Nelas, há muita ordem e qualidade

estado geral dessas estradas federais, em 78 ligações levantadas, é a seguinte: 4% apenas estão ótimas e 13,3% foram avaliadas como boas. O restante (ou seja, 82,8% das estradas federais) está lamentável, com o seguinte placar: 41% deficientes, 25% ruins e 16,8% em estado péssimo.

Já a situação geral das estradas concessionadas é o oposto. Dos 9.153 quilômetros levantados, 71,7% foram de estradas ótimas (41,3%) e bons (30,4%). Estes 9.153 quilômetros representam 95% operação de rodovias concedidas, que totalizam 9.639 quilômetros, segundo a Associação Brasileira de Concessionários de Rodovias (ABCR).

Deve-se certamente elogiar a situação das estradas privatizadas, mas não é bom esquecer que elas foram entregues, na sua maioria, prontas para os operadores, que cobram – por força de contratos – tarifas de pedágios presas a índices de reajustes que certamente grande parte dos usuários não consegue passar para os preços de seus produtos.

RANKING POR ESTADO

A pesquisa demonstrou que as piores rodovias federais do País estão nas regiões Norte e Nordeste. Já a situação no Sul e Sudeste é melhor.

De fato, o estado onde a situação das estradas federais tem o

estado geral em situação mais dramática é Roraima, no extremo norte do País, onde apenas 2,7% dos trechos receberam a classificação boa. O resto, 97,3%, é formado de estradas deficientes, ruins e péssimas. Nesse ranking de cabeça para baixo, Tocantins também apresenta uma incômoda situação. Suas estradas são crítica – apenas 5,8% da extensão das rodovias de Tocantins estão bons.

Já o Estado de Goiás, no Centro-Oeste, é mais privilegiado em estradas federais conservadas. Nada menos que 55,5% das estradas goianas encontram-se em situação geral ótimas (36,7%) ou boas (18,6%).

Até a região Sudeste, geralmente privilegiada, não passa perto de Goiás em matéria de boa conservação de estradas. Em São Paulo, por exemplo, apenas 33% estão boas ou ótimas, enquanto 67% foram encontradas pelos pesquisadores da CNT em situação deficiente, ruim e péssima.

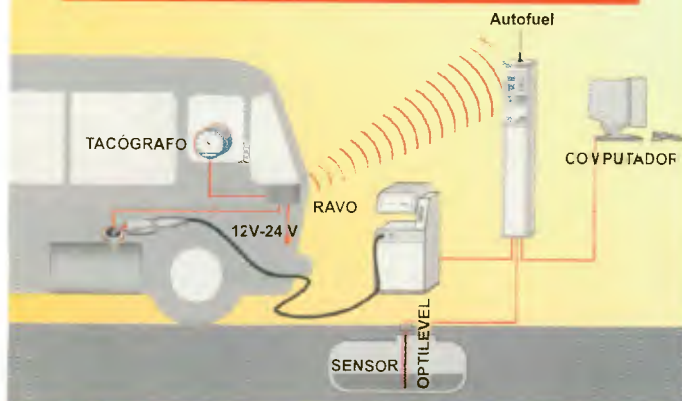
No quesito pavimento, quase 60% das estradas federais foram avaliados em estado deficiente, ruim e péssimo. Outros 40% de quilômetros pesquisados estão ótimos e bons. Já na sinalização, 77,6% não estão em situação inadequada. Ou seja, 32,7% dos quilômetros federais são deficientes em sinalização, 23% são ruins e 21,9% estão em péssima condição de sinalização.

Já na classificação da geometria da via, essas 78 ligações de estradas federais não escapam do sofrível. Decompondo: 86,4% dos quilômetros levantados pelos pesquisadores da CNT têm uma geometria da via deficiente (28,15%), ruim (26,1%) ou péssima (32,25%). Apenas 2,7% dos trechos receberam as avaliações de ótimos e bons (10,9%).



CONTROLE TOTAL DO SEU POSTO DE FROTA

Abastecimento sem fraude com leitura automática de hodômetro



EXCEL - Sistema de Controle de Combustível Optilevel®

Com ele, você terá acesso a um controle e supervisão efetivos sobre o combustível usado pela sua empresa, saber exatamente onde ele é usado, de que forma, quando e como. O sistema habilita o abastecimento após checar os dados do abastecedor, verificando a identificação do usuário, do veículo e a última quilometragem coletada automaticamente.

Mais de 150 sistemas instalados.

Excel Produtos Eletrônicos Ltda.
Rua Jaboatão, 580/592
CEP 02516-010 - São Paulo, SP - Brasil
Tel./Fax: 55 (11) 3858-7724
<http://www.ebrautomacao.com.br>
e-mail: ebr@ebrautomacao.com.br



Tecnologia que eleva



Plataforma Elevatória de Carga Veicular

Com milhares de equipamentos em operação e uma rede de mais de 50 distribuidores em todo o país, a Marksell produz os mais modernos equipamentos do mercado brasileiro. Só a líder em toda a América Latina pode oferecer tanta qualidade e vantagens para seus negócios e sua carga.



(11) 4789 3690

www.marksell.com.br

MKS Equipamentos Hidráulicos LTDA.

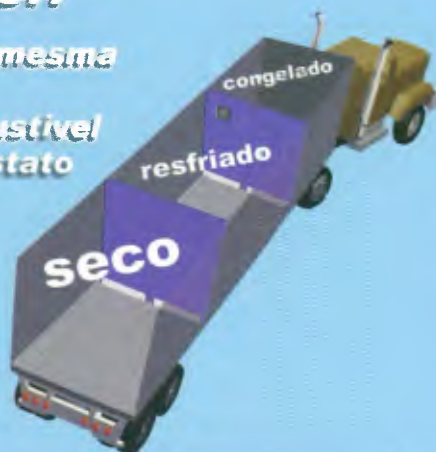


SIDER

- Lona sem emenda
- Fivelas e Rodízios
- Viga de Alumínio
- Colunas
- Teto Retrátil
- Varias Cores
- Imagem Digital

FRIGO FLASH

- 3 Temperaturas na mesma câmara
- Economia de combustível
- Com ou sem termostato
- Acessórios



FLASH GRAPHICS

- Envelopamento com LONA
- Instalação com hora marcada
- Aparência perfeita
- Sem cola, rebites ou parafusos

FLASH

Sistemas Especiais Para Transporte Ltda.

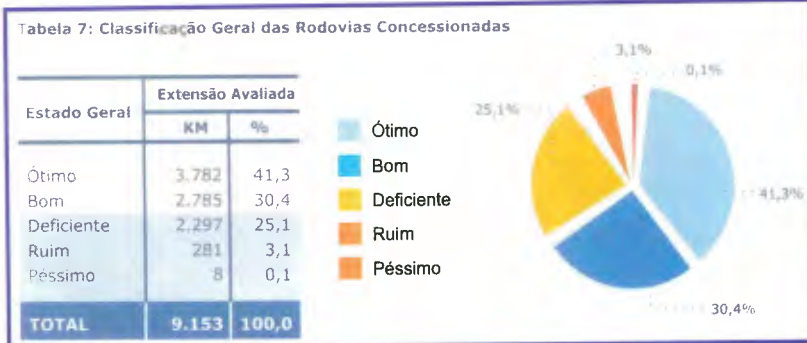
R. América Central, 160 - São Paulo - SP - tel: (11) 5641-4371
Av. Romano Zorzo, 540 - Araras - SP - tel: (19) 3544-7028

e-mail: flashnet@flashnet.com.br

COBERTAS POR MATO – A pesquisa da CNT indica também que do total de rodovias pesquisadas, 77,6% da extensão não têm sinalização adequada, 34% não possuem acostamento e 28% dos trechos levantados pela pesquisa estão com as placas de sinalização cobertas por mato.

Essa situação reflete um descaso caracterizado com o bem público. Mais uma vez a título de referência, nas estradas privatizadas, onde há um concessionário, um “dono”, o descuido não é evidenciado. Há um zelo, uma conservação, até por uma questão de inteligência lógica: a manutenção, o cuidado permanente são armas preventivas que reduzem custos quando tal prática não é observada.

Os recursos da taxa conhecida como CIDE, incidente sobre a venda de combustíveis – apesar de criados para a infra-estrutura, porque, afinal, é sobre estradas que passam os veículos que consomem combustíveis –, só fazem engordar sistematicamente a Caixa do Tesouro no superávit das contas. Desde 1988, quando a nova



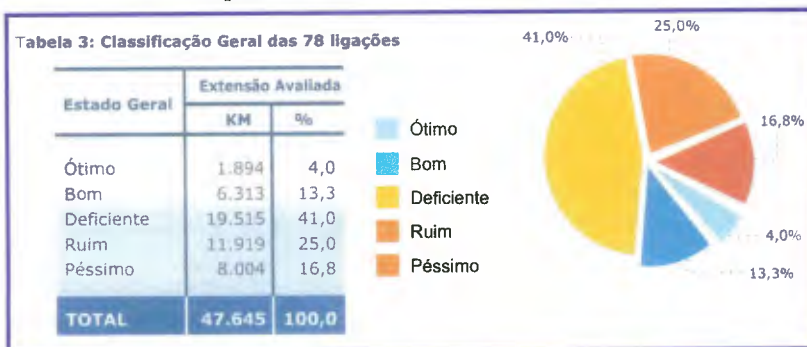
Constituição aboliu uma taxa sobre combustíveis que ia para a conservação e abertura de estradas, o Brasil cresce em frota, em população, mas murcha, retrai-se em infra-estrutura rodoviária.

O resultado é o que se vê – o preço da não prevenção se manifesta em custos operacionais altos ao sistema de transporte e também no custo social à medida que estradas “sem dono” se encarregam de aleijar e matar brasileiros, engrossando uma vergonhosa estatística.

Os pesquisadores da Confederação Nacional do Transporte nessa oitava avaliação das estradas levantaram 57 mil quilômetros, como sempre com objetivo de oferecer à sociedade um diagnóstico

sobre a situação geral de conservação das principais rodovias pavimentadas estaduais e federais brasileiras, incluindo a malha privatizada, avaliadas de acordo com o estado da pavimentação, sinalização e geometria das pistas, apontando as necessidades de recuperação da malha viária.

O principal critério para a escolha das rodovias pesquisadas foi o nível de demanda para transporte de carga e passageiros. Onze equipes de técnicos da CNT percorreram de carro estradas de todas as regiões do País. A malha pesquisada foi dividida em trechos de 10 quilômetros cada. As avaliações consideraram uma cesta de quesitos – desde o estado geral de conservação, a condição do pavimento, sinalização, incluindo a infra-estrutura dos acessos de serviços às estradas – postos de gasolina, borracharias, postos fiscais e policiais. O levantamento mapeou também a quantidade desses serviços nos trechos. A CNT realiza a pesquisa desde 1995. Na época eram levantados 15 mil quilômetros.



Saiba porque somos a empresa mais premiada em “Sistemas para Transportes no Brasil.”



MAIS DE 16 ANOS, TRANSPORTANDO INFORMAÇÕES.

SISTEMAS

Sistemas de bagageiro - Sistemas de armazéns gerais - Sistema Aéreo - Sistema de Carga em geral - Sistema EDI

TODOS RODANDO NA INTERNET
FÁCIL QUANDO SE TEM A SOLUÇÃO!!!



Sistemas e Computadores Ltda
www.sistglobal.com.br (11) 69547725

Rua Dr. Afonso Vergueiro, 1292 Vila Maria - CEP 02116-002 - São Paulo - S.P.
Tel: (11) 6954-7725 Fax: (11) 6954-5423 E-mail: sistglobal@sistglobal.com.br
Marketing.: mary@ghsix.com.br

ANUNCIE AQUI.

O retorno está mais próximo do que você imagina.

LIGUE JÁ!

(11) 5096-8104

**VEÍCULOS, PEÇAS
SERVIÇOS**



Gestão de Transportes

Empresa especializada no Gerenciamento de Frota com Qualidade, Rapidez, Eficiência e Baixo Custo, permitindo à sua empresa concentrar-se em sua atividade fim.

Módulos de Serviços:

- Manutenção Descentralizada
- Plataforma de Serviços
- Gestão de Documentação
- Atendimento de Acidentes de Trânsito
- Treinamento

Mão de Obra especializada em Equipamentos Hidráulicos.

VISITE NOSSO SITE - www.convoycar.com.br

CONVOY – Gestão de Transportes

Rua Lino Coutinho, 175 – Ipiranga - São Paulo/SP

Cep 04207-000 – Fone: (0XX11) 6169-7222

e-mail: convoy@convoycar.com.br

Chegou a hora de assumir o controle.

veículo - pneu - abastecimento - seguro - manutenção
ocorrência - componentes - pneu - frete - estoque
bomba própria - licenciamento - financeiro



Sistema de Gerenciamento de Frota



Sistema de Controle de Tráfego



Sistema de Cargas

GUBERMAN
Informática

www.guberman.com.br

(27)3200-2662

ESCOVÃO (FERRAMENTA DE LIMPEZA)



- * Cabe alumínio até 3m.
- * Cepas plásticas anti-molho.
- * Dispensa escada.
- * Fios florados de PET, com espuma.
- * Parabrás, lonas e baús.
- * Tamanho de 30X9 cm.

51.6351555

ODIM
Desde 1933

e-mail: oderichv@terra.com.br site: www.odim.com.br

São Sebastião do Caeté - BRASIL

Agora
você
tem
motivo
para
gostar das
segundas-feiras.

BRASIL
Logística e Transportes
Rede Mulher em Rede Nacional

Há mais de um ano no ar, o programa "Brasil Logística e Transportes" dá voz a quem tem o que falar sobre esses estratégicos segmentos. Mais do que consolidado como uma mídia representativa específica, o programa aponta tendências e antecipa os rumos do transporte e da logística no Brasil.

www.brasillogisticaetransportes.com.br - tv@pecomunic.com.br

Net 11 TVA 20 DirecTV 231 Canal Aberto 42

Toda segunda às 21:30h

Patrocínio:

Apoio

Realização:



www.ntc.org.br

Triunfo da persistência

O mineiro Otávio Vieira da Cunha Filho, de 63 anos e que desde 1965 atua no setor de transporte, foi eleito Personalidade do Transporte 2003, evento promovido pela revista Transporte Moderno. O resultado da votação foi expressivo: de cada 10 votos, 6,4 foram conferidos a Otávio Cunha.

Ele tem se destacado pelo trabalho à frente da Associação Nacional das Empresas de Transportes Urbanos (NTU), onde é o presidente pelo quarto mandato. Começou sua carreira no transporte na cidade mineira de João Monlevade. A partir de 1975, na capital, Belo Horizonte – onde concluiu o curso de Administração e Ciências Contábeis na PUC-MG – prosseguiu sua atuação em transportes urbanos.

Otávio Cunha em 2003 se destacou por coordenar, promover e participar de atividades que contribuíram para fortalecer o setor de transporte público urbano e metropolitano no País. Entre os trabalhos estão a proposta de barateamento das tarifas como fator de inclusão social.

Na atividade sindical, a carreira de Otávio Cunha começou em 1982, como diretor de operações do Sindicato das Empresas de Transportes de Passageiros de Belo Horizonte (Setrans/BH). Dois anos depois transferiu-se para São Luís do Maranhão, cidade em que atua até hoje.

Na presidência da NTU, o desafio de Otávio Cunha tem sido, nos últimos anos, como diz, chacoalhar o conservadorismo e conscientizar o empresariado. “Sempre olhamos muito da garagem para dentro. Para mudarmos nossa imagem e a da atividade temos que enxergar da garagem para fora.”

Conscientizar o empresário a sair do seu microcosmo e enxergar da garagem para fora tem sido a batalha de Otávio Cunha, quatro vezes presidente da NTU



Cunha: mudança de imagem exige que se olhe da garagem para fora

Água mole em pedra dura bate tanto até que fura, um provérbio que se aplica à persistência de Otávio Cunha em difundir a imagem institucional da atividade.

Otávio Cunha está ciente de que a semente da mudança – e da valorização do transporte público – é uma semente que deve brotar entre o empresariado para germinar, também, institucionalmente. Ou seja, a idéia primeiro precisa ser comprada pelo interessado direto. Só assim poderá crescer e dar frutos externos. “Nesse sentido, temos feito um périplo pelo Brasil, em seminários regionais, sempre em localidades diferentes. Estamos conscientes que idéia nova não se consegue introduzir da noite para o dia. É preciso tempo e persistência.”

Otávio Cunha está certo que a

partir de 1997, com o crescimento do transporte informal nas cidades brasileiras, o empresário de transporte passou a ser mais participativo. A solidariedade foi fortalecida com o desafio.

Para o presidente da NTU, o transporte urbano, por ser local, é por demais fragmentado. “No entanto o trânsito também é municipalizado, mas tem sua carta magna, o Código Brasileiro de Trânsito. O transporte urbano não tem sua carta magna.” A NTU, segundo Otávio, tem duas bandeiras: o estabelecimento de marcos regulatórios que dêem garantias ao setor contra a ação dos piratas do transporte. “Outra bandeira nossa é a favor do barateamento do transporte”, diz. E dá os caminhos. “Pregamos a abolição do ISS e da taxa de gerenciamento. Reivindicamos, também, a isenção do ICMS sobre a compra de ônibus. Fazemos transporte público. Táxi é isento e faz transporte individual”, argumenta. No rol de reivindicações, a NTU prega a redução em 50% do preço do óleo diesel. E pede que a gratuidade do sistema de transporte urbano seja coberta pelo Fundo do Idoso. E mais: o desconto dado à tarifa ao estudante também ser reembolsado de alguma forma pelo Fundo Nacional de Educação.

Otávio Cunha está certo que, se esse conjunto de medidas for adotado, a tarifa do transporte urbano e metropolitano pode cair em 50% e, com isso, trazer de volta os milhões de brasileiros – das classes D e E – excluídos do sistema de transporte. “Nossa empreitada é transformar o círculo vicioso em círculo virtuoso. Reduzindo a tarifa traremos usuários para o sistema e naturalmente o transporte ilegal será banido.”

Logística

Rodoviário



Farma

AREA DE MEDICAMENTOS

CUIDADO



Aéreo Nacional e Internacional



Serviços combinados, flexibilidade em soluções.

O Rapidão Cometa disponibiliza uma gama de eficientes serviços que, ao serem combinados, proporcionam novas e variadas soluções para o transporte, armazenamento, distribuição e gerenciamento de dados de suas mercadorias. O Rapidão Cometa tem o serviço certo para a sua necessidade e as soluções ideais para a sua empresa.



RAPIDÃO AIR CARGO (100% BRASIL)

RAPIDÃO RODOVIÁRIO

■ ÁREA DE BASTAÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DE CARGAS

■ ÁREA DE CAPTAÇÃO DE CARGAS

● FILIAIS

● PARCEIROS

**Rapidão
Cometa**



A sua companhia de soluções

www.rapidaocometa.com.br

Grande São Paulo: (11) 6463.7365, Grande Recife: (81) 3476.0027 e Demais localidades: 0800-707-7733



A INFRAERO INVESTE TAMBÉM EM EFICIÊNCIA

Com os recursos obtidos com as taxas de embarque e com ações comerciais, a Infraero mantém sistemas informatizados com equipamentos de alta tecnologia no setor de carga aérea. Além disso, os terminais dos aeroportos de Campinas e Guarulhos, em São Paulo, e Galeão, no Rio de Janeiro, firmaram uma parceria com a Receita Federal que permitiu a implantação da Linha Azul, um sistema que otimiza e simplifica os procedimentos. Em um país com dimensões continentais como o Brasil, a eficiência e a agilidade no manuseio de carga aérea são de fundamental importância. A Infraero investe no desenvolvimento econômico do Brasil.

Ouvidoria: 0800 727 1234 - www.infraero.gov.br

